



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XVIII • 173
Janeiro-Fevereiro 2016

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

Tecnologia e trabalho

A adaptação
de empresas
e clientes ao
uso de novas
ferramentas
tecnológicas

ENTREVISTA LUIZ CARLOS HAULY

Deputado federal fala sobre projetos e sua atuação no Congresso Nacional

CONGRESSO NACIONAL

Fenacon intensifica trabalho parlamentar em 2016

ARTIGO

A educação financeira pelo mundo

SAIA NA FRENTE NA HORA DE CONSULTAR A **QUALIFICAÇÃO CADASTRAL** EM LOTE.

O **Fortes Pessoal** é o primeiro sistema do mercado a realizar a **Qualificação Cadastral em lote**.

Identifique as inconsistências dos dados cadastrais dos empregados com rapidez e esteja sempre à frente com as relações trabalhistas.



FORTES PESSOAL



f fortestecnologia

@fortestec

0800 724 1110
www.fortestecnologia.com.br



FORTES
tecnologia em sistemas

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir BertiVice-Presidente Institucional
Irineu ThomeVice-Presidente Administrativo
Luciano Alves de AlmeidaVice-Presidente Financeiro
Vilson WegenerVice-Presidente da Região Sudeste
Jacinto Soella FerrighettoVice-Presidente da Região Sul
Moacir CarboneraVice-Presidente da Região Centro-Oeste
Francisco Claudio Martins JuniorVice-Presidente da Região Nordeste
Edson Oliveira da SilvaVice-Presidente da Região Norte
Marcelo Afonso de Souza MatosDiretor Administrativo
Marcelo Odetto EsquianteDiretor Financeiro
Julio Linuesa PerezDiretora de Eventos
Alba Rosa Nunes AnaniasDiretor de Tecnologia da Informação
Dorywillians Botelho de AzevedoDiretor de Políticas Estratégicas
João Aleixo PereiraDiretor Político-Parlamentar
Valdir PietrobonDiretor de Comunicação
Augusto Marquart NetoDiretor de Assuntos Jurídicos
Ricardo Roberto MonelloDiretor de Assuntos Leg.,
Inst., Sind. e do Trabalho
Antonino Ferreira NevesDiretor de Educação e Cultura
Helio Cezar Donin JuniorDiretor Assessor
Sergio Approbato Machado Júnior

Suplentes

Luiz Antonio Martello**Celestino Oscar Loro****José Rosendal Evangelista Rios****Didmar Duwe****Maurício Melo****Raimundo Nonato Filho****José Geraldo Lins de Queiros****Lindberger Augusto da Luz****Paulo Bento****Edson Cândido Pinto****Aguinaldo Mocelin****José Cícinato Vieira Mello****Carlos Augusto Carvalho Mapurunga****Gilberto Alves Ribeiro****José Maurício Batista do Prado****João Pereira Alves Junior****João Gonçalo dos Santos****Edivaldo Mendonça Souza**

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcelo Hella**Leomir Antonio Minozzo****Pedro Celso de Paiva**

Suplentes

Cleomir Haroldo Portes**Roberto Arruda de Amorim****Benedito dos Santos Silva**

Representação na CNC

Efetivo

Mario Elmir Berti

Suplentes

Irineu Thome**Carlos Roberto Victorino****Mario Elmir Berti**Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

O empresário contábil e a crise

Muitas vezes, especialmente, numa época como esta, em que vivemos violenta crise econômica, com empresas de todos os segmentos sendo atingidos, tomada de medidas indesejáveis e decisões pesadas, nós, empresários contábeis somos chamados, por óbvio, para a responsabilidade do momento.

Acabamos de ver estatísticas, onde centenas de lojas simplesmente cerraram suas portas, paralisando as atividades. E pode-se dizer que o segmento contábil deixou de ter, do dia para a noite, centenas de clientes em suas respectivas carteiras. E isto só falando em lojas, mas somem-se a isto as indústrias e as prestadoras de serviços.

Além do que, aqueles que, corajosamente, teimam em manter suas atividades em funcionamento tiveram seus níveis de faturamento e de movimentação drasticamente reduzidos, o que tem levado a solicitar a seus contratados redução de preços e renegociação de honorários contábeis.

E aí, é de se perguntar: como, então, dizer que as empresas contábeis passam ao largo da crise?

Quantos colegas estão sendo constrangidos a renegociar preços para baixo, demitir funcionários, rever custos e buscar novas alternativas de negócios?

Na verdade, o que se vê no mercado é uma verdadeira substituição de preços de honorários, agravada ainda mais pelo momento que vivemos. Esquecem esses empresários de levar em conta, na fixação de seus preços, a enorme responsabilidade que representa cuidar da contabilidade de uma empresa.

Esquecem também de levar em conta a enorme quantidade de obrigações acessórias que somos obrigados a entregar todos os meses e todos os anos. E o que é pior: essas exigências estão cada vez mais sendo incrementadas, pois, na crise que atinge em cheio os cofres públicos, a necessidade de coibir sonegação faz que se criem novas e pesadas obrigações, que caem em nosso colo, como se fosse a coisa mais natural do mundo, e de fácil cumprimento.

Somem-se a isto as constantes ameaças de aumento de carga tributária, como se isto fosse a solução. Ora, com o país em crise, as empresas afundadas em dívidas e a falta de saída, a resposta está sendo mais do que óbvia: a arrecadação de tributos sofre, a cada mês, quedas inesperadas, o que demonstra que a economia não está girando, e querer imputar novas e pesadas obrigações para que nós paguemos a conta é, no mínimo, insano e incompreensível.

A crise vai passar. Sabemos disso. Mas até quando temos fôlego para suportar um momento tão difícil como este? Usar a criatividade, buscar novos nichos de mercado, enxugar estruturas e rever conceitos está na moda.

Que cada um de nós tenha a sabedoria, a inteligência e, em última instância, a inspiração divina para encontrar as saídas e manter-nos no mercado, com dignidade, ética e altivez.





26 Capa

Tecnologia e novas formas de trabalho

O uso da tecnologia no mundo corporativo tem trazido inúmeras mudanças no comportamento da empresa e do cliente



6 Entrevista

Luiz Carlos Haully

Deputado federal fala sobre projetos de interesse do Sistema Fenacon e sobre sua atuação no Congresso Nacional

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 18** Congresso Nacional
- 34** Unifenacon
- 36** Fenacon CD
- 38** Fenacon
- 40** Descomplicando
- 41** #Fica a dica
- 42** Regionais



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Oliven

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Comunicação: Helinéia Suassuna

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Joira Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

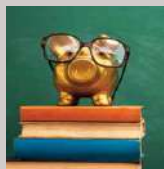
Tiragem: 38 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



8 Artigo

Por Carlos Eduardo Costa
A educação financeira pelo mundo



10 Especial

Novo ano, mesmas promessas
O que fazer para colocar as promessas de ano novo em prática?



14 Finanças

Por Dora Ramos
Menos dívidas em cinco passos



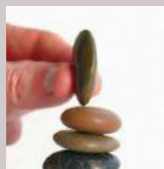
16 Imposto de Renda

É hora de declarar
Receita Federal espera receber 28,5 milhões de declarações



22 Legislação

Por Leonardo Sperb de Paola
Novo regime de ICMS nas vendas interestaduais dificulta ainda mais a vida do contribuinte



24 Carreira

Habilidades que levam à promoção
Que habilidades o profissional pode desempenhar para se destacar e conseguir uma promoção, mesmo em tempos de crise



30 Opinião

Por Tatiana Molini
Vida corporativa: 8 dicas de como se comportar nas redes sociais



32 Gestão Sindical

Por Wellington Andrade
De volta para o futuro

Manifestações pelas redes sociais

Salvação no Simples

Eu conheci o Sr. Irineu Thomé: é um profissional inteligente e competente e, à frente das entidades, fez e faz um bom trabalho. Quanto à reportagem *Salvação no Simples*, meu sentimento é que a questão política das entidades e dos nossos representantes se afasta da realidade do nosso dia a dia. Muitos já falaram e escreveram sobre o Simples. Não é nada simples, as alíquotas são altas, as tabelas são várias e a complexidade das normas e obrigações só aumenta. É mais um engodo dos nossos representantes.

Ronaldo Petinati

Pena que a alíquota que começa é maior que o lucro presumido, precisam rever isso, pois o anexo 6 não serve para muitos empresários que gostariam de aderir ao Simples Nacional, a não ser que tenham uma folha de pagamento grande. Fora isso, não compensa.

Vera Lúcia Moraes

Fazenda diz que não há espaço no orçamento pra corrigir tabela do IR

Conte-nos a novidade! É mais fácil enfiar impostos goela abaixo dos contribuintes do que diminuir a máquina pública!

Rodrigo Porcides

MEI também tem obrigações fiscais

Creio que só criaram mito de que MEI não precisaria de contador, pois no mínimo requer uma assessoria contábil, entre outros serviços prestados por profissionais contábeis. Isso coloca o Brasil na contramão, empresas suicidas que nascem para fracassar, sem informações adequadas, o famoso “cara e coragem”.

Augusto Oliveira

Refis para o Supersimples no “Conselhão”

Deveriam condicionar a adesão à não redução no quadro de empregados no mesmo período dos débitos a serem parcelados.

Darcy Manno

Afif Domingos assume programa que vai colocar CNPJ como cadastro único

Ele está corretíssimo. Tem de acabar com esta bagunça de tantas inscrições, declarações acessórias e tanta “burocracia”.

Valdeci Medeiros

Pedidos de opção pelo Simples Nacional processados indevidamente

Pensei que a Dilma tivesse abatido minha dívida no Simples.

Wanderson Miranda Carvalho



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desaforos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter: **@fenaconfed**
E no Facebook: **SistemaFenacon**



“Somente uma Reforma Tributária



ampla poderá ajudar nosso país a sair deste buraco em que ele se encontra”

Consagrado como um dos parlamentares que mais entendem de tributos, o deputado **Luiz Carlos Hauly** conversou com a Revista Fenacon sobre a atual legislação tributária e as possíveis soluções para a recuperação da economia do país

Luiz Carlos Hauly é deputado federal eleito pelo PSDB do Paraná e economista especializado em tributação. Começou sua carreira política em 1972, quando foi eleito um dos mais jovens vereadores em Cambé. Em 1982, assumiu a prefeitura da cidade. Foi secretário de estado da Fazenda do Paraná entre 1987 a 1990, sendo ainda o presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado do Paraná (Banestado).

Em 2010 foi eleito deputado federal pela sexta vez consecutiva e no ano seguinte assumiu novamente a função de comandar a Secretaria de Estado da Fazenda, na qual permaneceu até 2013. Atualmente, dedica-se a exercer a função de deputado federal, preocupando-se principalmente com causas tributárias e com o cenário econômico do país.

Em entrevista exclusiva à **Revista Fenacon**, o deputado falou sobre o excesso de tributos no país, a dificuldade de cobrança e os caminhos para que se mude a atual legislação tributária.

O senhor já foi secretário da Fazenda do estado do Paraná. Essa experiência mudou a forma como o senhor enxerga o sistema tributário brasileiro?

Com certeza esta nova passagem minha pela Secretaria de Fazenda do Paraná confirmou o quanto é arcaico e ultrapassado o Sistema Tributário Nacional, que clama por mudanças urgentes e radicais. Excesso de tributos, dificuldade de cobrança e um emaranhado de legislação dificultam a vida do contribuinte.

Na área tributária, quais são as mudanças necessárias na legislação? Mudanças pontuais são suficientes para suprir as deficiências existentes ou seria necessária uma reforma tributária?

No meu ponto de vista temos de ter uma Secretaria da Receita para os tributos federais e uma

Secretaria Nacional dos Estados, extinguindo as Secretarias Estaduais. Temos de criar um Imposto sobre o Valor Agregado, bem como ajustar a contribuição previdenciária para que os estados não vivam em permanente déficit. Somente uma Reforma Tributária ampla poderá ajudar nosso país a sair deste buraco em que ele se encontra.

No final do ano passado, o senhor foi designado relator do Projeto de Lei nº 7512/2014, que trata das multas GFIP. Qual a importância desse projeto?


Esse projeto busca anistiar as multas relativas ao descumprimento da obrigação de entrega da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social – GFIP. Já passou pela Comissão de Trabalho e Administração e chegou à Comissão de Finanças e Tributação no início de fevereiro de 2016. Sem dúvida, em um momento de grave crise econômica, alta do desemprego e volta da inflação, a aplicação de multas altas por falta de entrega de documentos, agravada por ser de modo retroativo, não revela o caráter pedagógico da punição. Vamos estudar a proposição, de modo a tirar o caráter draconiano da penalidade e contemplar aqueles que honram

seus compromissos e que não podem ser caracterizados como sonegadores.

A anulação das multas de que trata o PL 7512/2014 é um tema que é debatido no Congresso Nacional desde 2014. Como o senhor enxerga a resistência que o PL sofre no Congresso, em especial na crise pela qual o país passa?

A resistência é natural, porque, com a queda vertiginosa da arrecadação e a grave crise econômica que assola o país, o governo busca derrubar qualquer medida que, apesar de ser justa, reduz a arrecadação tributária.

Como o senhor avalia a atuação de entidades como a Fenacon na luta por melhorias no dia a dia das empresas brasileiras?

Acompanho diuturnamente o trabalho da Fenacon, que se tornou uma das entidades mais representativas dentro do Congresso Nacional na defesa dos interesses das categorias profissionais que a compõem. Sua participação nos debates ocorridos no âmbito do Poder Legislativo congrega esforços para atender os anseios da categoria, contribuindo para uma legislação justa, que permita o desenvolvimento do setor. 



“Esta nova passagem minha pela Secretaria de Fazenda do Paraná confirmou o quanto é arcaico e ultrapassado o Sistema Tributário Nacional, que clama por mudanças urgentes e radicais. Excesso de tributos, dificuldade de cobrança e um emaranhado de legislação dificultam a vida do contribuinte”

Luiz Carlos Haully



A educação financeira pelo mundo

Por Carlos Eduardo Costa

A mais abrangente pesquisa global sobre educação financeira, a S&P Global Financial Literacy Survey*, apurou que dois em cada três adultos no mundo são analfabetos financeiros. O estudo foi baseado em entrevistas realizadas em 2014 com mais de 150 mil adultos em 148 países. Dinamarca, Noruega e Suécia lideram o ranking dos países mais letrados financeiramente. O Brasil ficou atrás de 66 países, entre eles, alguns dos mais pobres do mundo como Madagascar, Togo e Zimbábue.

A pesquisa investigou se os entrevistados de cada país dominavam quatro conceitos financeiros básicos: aritmética, diversificação de risco, inflação e juros compostos. Para medir o nível de conhecimento nesses tópicos, foram feitas cinco perguntas cujas respostas são universais e independem da localidade. As questões não abordaram assuntos relacionados ao contexto socioeconômico de cada país.

Foram considerados educados financeiramente aqueles que conseguiam responder corretamente ao menos três das cinco perguntas, desde que as respostas demonstrassem o domínio do entrevistado em três dos quatro conceitos financeiros básicos estudados.

Os resultados são preocupantes. Além de atingir dois em cada três adultos no mundo, o analfabetismo financeiro é distribuído de forma heterogênea, com grandes variações entre países e grupos. De acordo com a pesquisa, mulheres, pessoas de baixa renda e com baixo

nível educacional têm maior probabilidade de terem conhecimento deficiente de educação financeira.

Cerca de 35% dos homens entrevistados foram considerados educados financeiramente, enquanto entre as mulheres o índice atingiu 30%. No Brasil, a disparidade é ainda maior: 41% dos homens são educados financeiramente, ante 29% das mulheres. Em relação à escolaridade, 15% separam adultos com educação primária, secundária e terciária. Em relação ao nível de renda, nos países emergentes, entre a parcela mais rica da população, 31% das pessoas são educadas financeiramente, enquanto entre as pessoas com menor renda, o percentual cai para 23%.

Já aquelas que têm acesso a serviços financeiros, como conta bancária e cartão de crédito, geralmente têm maior conhecimento financeiro, independentemente de seu nível de renda. Mesmo entre as pessoas de baixa renda, aquelas que possuem conta bancária tendem a ser mais educadas financeiramente do que as não bancarizadas.

Enquanto no mundo 53% das pessoas que usam cartão de crédito ou tomam empréstimos de instituições financeiras são alfabetizadas financeiramente, no Brasil, esse percentual corresponde a somente 40% das pessoas. Esses dados mostram o desafio brasileiro, tendo em vista o avanço da bancarização em nosso país.

A pesquisa também mostrou que o uso do cartão de crédito está se ampliando nos mercados emergentes,


mas isso não significa que o conhecimento das pessoas que usam cartões nesses países está aumentando também. No Brasil, por exemplo, 32% dos adultos possuem um cartão de crédito, mas apenas 40% deles são educados financeiramente e só metade entende corretamente o conceito de juros compostos.

De acordo com o estudo, a educação financeira é uma barreira crítica para a inclusão da população no sistema financeiro e para o acesso a serviços bancários como conta corrente, poupança ou crédito.

Em decorrência da falta de conhecimento sobre finanças e sobre produtos financeiros, muitas pessoas, especialmente aquelas que possuem baixo nível de renda e as mulheres, acabam excluídas do sistema bancário. Essa questão, segundo o estudo, é crítica para o bem-estar financeiro da população e para a economia do país de maneira geral, uma vez que pessoas capazes de tomar decisões financeiras sobre questões como poupança,

moradia, orçamento e carreira, têm mais condições de usar seu potencial em diferentes áreas de sua vida.

Elevar o nível de educação financeira de uma população poderá contribuir para a sua inclusão no sistema bancário. Esse processo contribuirá para o surgimento de maiores oportunidades individuais que, por sua vez, podem garantir o desenvolvimento econômico do país como um todo.

Planeje bons hábitos para 2016. Invista em sua educação financeira. 

**A pesquisa é uma iniciativa conjunta da Mc-Graw Hill Financial, da Gallup, do World Bank Development Research Group e do Global Financial Literacy Excellence Center (GFLEC).*

Carlos Eduardo Costa é consultor do site de educação financeira do Mercantil do Brasil

Os sistemas Netspeed proporcionam facilidades que geram **produtividade** para seu escritório contábil.

SOLICITE SUA **DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS**



Conheça o pacote Inovação Netspeed:
Central Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br



Novo ano, mesmas promessas

Entra ano e sai ano e tudo continua do mesmo jeito. No início até que se percebe alguma mudança, mas ela não resiste a uma vida repleta de antigos hábitos. O que fazer diante dessa situação?

Por **Helinéia Suassuna**



Maria Rita é daquelas que sempre está de olhos fechados exatamente à meia-noite do dia 31 de dezembro, para prometer mais uma vez que no novo ano vai levar a dieta a sério. Ele jura de pés juntos que desta vez será diferente. Fala em alto e bom som que, se não cumprir a promessa, as amigas podem cobrar, podem brigar o quanto quiserem.

Essa empolgação é maravilhosa, não é? O mês de janeiro é o mais rico em comprometimento. Ela não deixa a desejar. Vai para a academia. Marca nutricionista. Rejeita os bolinhos de sempre. Não cai nas tentações. Não se esquece por nenhum momento do que prometeu e pega pesado. Chega em casa acabada da musculação. Toda dolorida, mas com um pensamento em mente: vou cumprir minha promessa. Sou *fitness*.

É, minha amiga Maria Rita, isso é tão bom, e seria maravilhoso caso continuasse existindo pelo menos até o mês de fevereiro. Porque lá pelo dia 29 de janeiro ela já está com o corpo todo quebrado e uma certeza na mente: “Essa história de que academia é coisa boa é pura história da carochinha. Chega! Não aguento mais isso.”

Embora os amigos fiquem ali no pé, dizendo que ela está indo muito bem, que deve continuar, ela já perdeu a vontade há muito tempo. “Todo esse esforço e perdi apenas um quilo?! Quando eu serei a garota da propaganda de xampu?”, diz. E assim Maria Rita para de ir à academia e passa a comer chocolate todos os dias. Volta com o refrigerante e não deixa mais os bolinhos de lado.

O problema não é comer uns docinhos de vez em quando, até porque ninguém pode ser bitolado a ponto de nunca se lambuzar em algo de que realmente gosta. O caso é que Maria Rita, assim como muitos, é “oito ou oitenta”. Em um momento ela quer ser a garota *fitness*; em outro, acha tudo isso uma tolice e quer mesmo é comer o que gosta pelo resto da vida.

Hora da verdade

Seja em qual área da vida for, a verdade é que muitos até iniciam o ano com inúmeros planos, mas, conforme os dias passam, os velhos hábitos voltam a estar em evidência. Ana Paula Pereira pode explicar bem como isso ocorre com certa frequência: “Já perdi as contas de

quantos anos perdi fazendo falsas promessas para mim mesma. Sempre tento simular pensamentos positivos e acreditar que tudo pode mudar, mas nada acontece... Com medo de errar, prefiro nem tentar”, relata a jovem.

São vários os motivos que explicam isso. Medo de não conseguir, ausência de persistência, falta de ânimo, dúvidas quanto ao que realmente deseja fazer, incredulidade, ou até mesmo um pouquinho de falta de disposição, misturada com uma porção enorme de preguiça e/ou comodismo. Enfim, os motivos são vários.

Algumas pessoas até tentam, mas não persistem na mudança porque um dia ouviram alguém dizer que jamais conseguiriam. E isso ficou na mente de alguma forma, impedindo-lhes de romper, de superar, de ir além das forças para obter um resultado final.

Karen Ramos acredita que o primeiro passo para a mudança é ter força de vontade, e isso é algo que ela vem tentando colocar em prática. “Eu era assim, sempre por comodismo ou por achar que isso se faria sozinho, mas depois percebi que ninguém pode fazer isso por mim”, afirma a jovem.

É fato que um ano novo não é suficiente para uma mudança, pois se a pessoa não quiser mudar, nada vai mudar. Um novo ano normalmente tem o poder de trazer novos planejamentos e até a renovação de antigos sonhos. Um ano novinho em folha pode influenciar positivamente, mas apenas se a pessoa estiver



disposta a mudar. É se baseando nisso que muitos deixam passar todos os meses para só em dezembro prometerem mudanças que se iniciarão em janeiro.

Patrícia Borges é exemplo disso. “Me considerava uma pessoa que vivia dizendo que faria mudanças com o ano novo que se iniciava. Achando que mudaria, melhoraria com o novo ano. Às vezes ainda acabo agindo dessa forma, mas sei que no fundo apenas mudará se eu quiser. Não será um ano novo que mudará minha maneira de agir, apenas eu mesma tenho esse poder”, assume.


Motivação na prática

No fundo é evidente a vontade de mudar. Quem não tem um amigo que sempre diz que vai parar de beber, porque já descobriu que não sabe, mas entra ano e sai ano e ele continua perdendo o controle? Quem nunca se viu repetindo aquilo que já havia dito que não faria novamente?

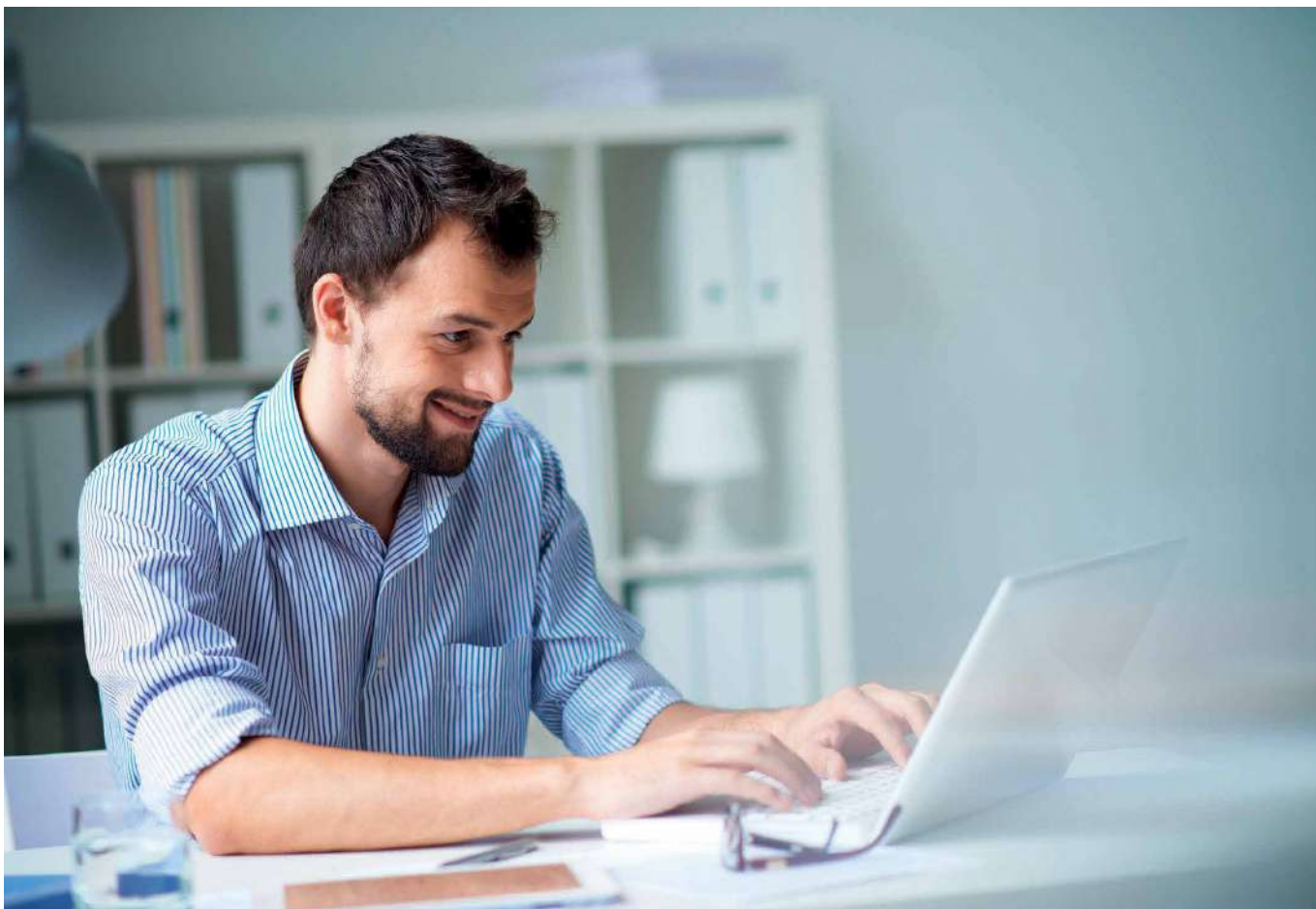
Não significa que tenha de ser assim, só porque a maioria segue esse rumo. Na verdade, ninguém gosta de ser assim. “A vontade de mudar é grande e chego a me motivar bastante, mas no decorrer do ano acabo me desmotivando por algo que vem a acontecer. Me considero uma mulher forte, mas, quando a fraqueza bate, fico em frangalhos”, assume Valéria Bezerra.

E o que pode, então, motivar as pessoas e levá-las a enfrentar essa dificuldade cada vez mais presente no dia a dia? A pedagoga Keila Lorente Xavier acredita que primeiramente é necessário ter uma forte decisão pessoal. “A pessoa tem de entender que aquilo de que ela precisa dependerá apenas e exclusivamente dela e de mais ninguém. E segundo, precisa de humildade para pedir ajuda caso não consiga sozinha”, alerta.

Algumas pessoas realmente precisam de ajuda, até psicológica, mas, por medo, vergonha ou falta de humildade, mantêm-se na mesma posição de inércia. Outras necessitam de ajuda espiritual ou apenas de ter um pouco mais de fé em Deus e em si mesmas. “É importante trabalhar a saúde espiritual e mental, porque se estamos bem com nós mesmos, o resto flui melhor e conseguimos superar qualquer desafio”, ensina Ana Paula Pereira.

Aqueles que antes achavam quase impossível ter motivação para persistir em uma mudança podem passar a viver essa mudança real. Apesar de ainda ter muitas promessas não cumpridas, Patrícia Borges relata aquilo que já conseguiu: “Já consegui várias promessas cumpridas: fiz uma promessa de agradecer mais a Deus do que pedir; a outra promessa foi parar de tomar refrigerante por um tempo determinado. A sensação de ambas as realizações foram de conquistas, felicidade e vitórias”, explica, satisfeita. 





DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, SIMPLES PARA VOCÊ. COMPLETO PARA SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.

O Domínio Contábil Plus é um conjunto de módulos totalmente integrados para oferecer à sua empresa de contabilidade tudo o que você precisa para uma administração controlada e de alto desempenho, facilitando a realização dos trabalhos diários. Desenvolvido pela Thomson Reuters, por parte das soluções Domínio Sistemas, o software possibilita automatizar, gerenciar e organizar, de maneira simples, todos os procedimentos contábeis, desde a abertura até o fechamento de uma empresa, proporcionando mais produtividade e qualidade ao serviço prestado.

Para mais informações entre em contato conosco pelo telefone: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS



Menos dívidas em cinco passos

Por **Dora Ramos**

Alta na inflação, os juros e o desemprego têm provocado um grande problema entre os consumidores. A inadimplência teve aumento de 16,4% no primeiro semestre de 2015 em comparação ao ano passado, de acordo com dados da Serasa Experian. Já as dívidas que não são bancárias (prestadoras de serviço, lojas, cartões de crédito) aumentaram 24,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Para fugir dessa realidade, confira cinco dicas que o ajudarão a conter o orçamento neste ano e a ter mais tranquilidade na hora de realizar seus desejos:

1 Compre à vista, não parcelado

No momento da compra, sempre é oferecida a forma de pagamento com o cartão de crédito, mas fuja dele. Prefira quitar suas despesas à vista, pois, além de estar criando uma dívida a prazo, utilizando o crédito você corre o risco de se enrolar e cair nos juros e taxas, que estão cada vez mais abusivos.

2 Coloque todas as despesas na ponta do lápis

O ideal é fazer uma relação de gastos contendo qual a despesa, o valor, a data e o grau de necessidade (utilize o nível de 1 a 5, por exemplo, sendo o 1 aquilo que pode ser descartado e o 5, o mais necessário). Recomendo que as despesas sejam relacionadas a cada semana, para que, no final do mês, você tenha um relatório completo e visualize facilmente o que poderia ter poupado ou qual será a sobra de dinheiro para o próximo mês.

3 Não abuse das compras, adquira somente o necessário

Acredito que todos já tenham ouvido a famosa frase: "Você gasta mais do que pode". É exatamente isso que grande parte da população faz, o que resulta num mar de dívidas em que se tampa e destampa buracos no orçamento constantemente. Se você se identificou

com essa situação, tome cuidado, pois é bem possível que já esteja no vermelho há algum tempo.


Para mudar esse cenário, compre com consciência. Analise do que realmente está precisando e evite tristezas na hora da conferência da conta corrente.

4 Pense no futuro, poupe

Ainda é pequeno o número de brasileiros que possuem algum tipo de poupança ou formas de investimento de longo prazo. A baixa taxa de rendimento e os baixos salários são sempre citados como os maiores motivos de quem não consegue poupar, mas também há fatores comportamentais envolvidos nessa questão. Sendo assim, mude sua forma de pensar e veja a poupança como algo que pode se transformar na semente de um grande investimento, o que, dependendo do

seu empenho e administração, pode resultar em lucro e sucesso.

5 Invista corretamente e veja sua economia crescer

Uma vez que tenha investido corretamente, seu dinheiro pode crescer de forma inesperada. As correções, taxa de juros e ganho de capital mostrarão mais tarde o quanto vale a pena o esforço de poupar e abrir mão de alguns gastos nos dias de hoje. O investimento bem-sucedido é sinônimo de mais dinheiro em suas economias e uma vida mais tranquila. 

Dora Ramos é especialista em Contabilidade e Controladoria, fundadora e diretora responsável pela Faros Assessoria Empresarial e atua no mercado contábil-administrativo há mais de 20 anos.

ATENÇÃO CONTADORES!

2016 TRARÁ MUDANÇAS PARA O VAREJO

Temos a solução para seus clientes!

software para emissão de:

S@T

Estado de SP

NFC-e

Demais Estados

Confira demais produtos:

- NF-e (Danfe)
- CT-e / MDF-e
- Controle de Estoque
- Gestão Financeira

São Paulo: (11) 3522-9234

Brasília: (61) 4063-9165

R. Janeiro: (21) 4063-9103

B. Horizonte: (31) 4063-9272



Atendemos em Todo o Brasil. Para mais informações acesse:

www.SoftemSistemas.com.br

É hora de declarar

De 1º de março a 29 de abril, o contribuinte brasileiro terá de fazer a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2016. Expectativa da Receita é receber 28,5 milhões declarações

Por **Vanessa Resende**

Cerca de 28,5 milhões de contribuintes deverão enviar à Receita Federal a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física neste ano. Essa estimativa foi feita pelo supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir. O número representa crescimento de 2,1% em relação aos 27,9 milhões de documentos entregues no ano passado. O prazo de entrega da declaração do IRPF 2016 (ano-base 2015) vai de 1º de março a 29 de abril, às 23h59min59s.

De acordo com ele, a elevação está relacionada principalmente a dois fatores: o crescimento vegetativo da renda e a entrada de pessoas no mercado de trabalho. Adir informou ainda que a declaração pré-preenchida do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), em vigor para os contribuintes com certificação digital, não será ampliada em 2016. Isso porque questões de segurança impedem a extensão da facilidade aos contribuintes sem certificação digital. “Por enquanto, não temos planos para disponibilizar a declaração pré-preenchida para quem não tem certificação digital. Existem questões de segurança e uma série de implicações. Por isso, tudo continua como está”, disse.

A principal mudança tecnológica está na entrega da declaração. Em 2015 era preciso fazer a gravação,

verificar as pendências e transmiti-la. Para 2016 será criado um botão “entrega da declaração”, que executará as três funções ao mesmo tempo.

Preenchimento adiantado

O programa gerador da declaração do IRPF este ano ficou disponível cinco dias antes do prazo de início da entrega, em 1º de março. Nesse período, o contribuinte poderá adiantar o preenchimento da declaração para transmiti-la assim que começar o prazo de entrega.

O contribuinte também poderá usar o rascunho da declaração para adiantar o preenchimento. Depois disso, não será mais possível alterar o rascunho, apenas importar os dados para o programa gerador da declaração. A previsão para 2017 é que o rascunho esteja disponível a partir de 2 de maio, dois dias após o fim do prazo de entrega da declaração deste ano.

Profissionais das áreas de saúde, odontologia e advocacia que recebem rendimentos de pessoas físicas terão de informar à Receita o CPF dos clientes para os quais prestaram serviços especificamente (antes o valor era informado de forma global). “O objetivo dessa ação é reter menos pessoas em

malha porque uma vez informado pelo que pagou e pelo que recebeu o rendimento, não há mais o que contestar e por isso a Receita vai dispensar aquele pedido de apresentação de documentos”, disse Joaquim Adir.

Quem deve declarar

Estão obrigadas a entregar a declaração as pessoas físicas que ganharam, no ano passado, R\$ 28.123,91 em rendimentos tributáveis. Isso equivale a R\$ 2.343,66 por mês, excluindo o décimo terceiro, que tem tributação própria.

Também deve declarar o IRPF quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima de R\$ 40 mil em 2015; quem obteve, em qualquer mês do ano passado, ganho de capital na venda de bens ou fez operações no mercado de ações; quem tem patrimônio individual acima de R\$ 300 mil e proprietários rurais que obtiveram receita bruta acima de R\$ 140.619,55.

Quem não entregar a declaração no prazo pagará multa de 1% do imposto devido por mês de atraso ou de R\$ 165,74, prevalecendo o maior valor. A multa máxima equivale a 20%, caso o contribuinte atrase a entrega por 20 meses.



Mais regras do IRPF 2016

Obrigatoriedade	Ano anterior	2016
Rendimentos Tributáveis	R\$ 26.816,55	R\$ 28.123,91
Rendimentos isentos	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Atividade rural	R\$ 134.082,75	R\$ 140.619,55
Bens em 31 de dezembro	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Desconto Simplificado		
20% - limitado a	R\$ 15.880,89	R\$ 16.754,34
Multa por atraso		
1 % (um por cento) ao mês-calendário até 20% - valor mínimo R\$ 165,74		
Prazo de Entrega		
1º de março a 29 de abril de 2015		
Deduções		
Dependentes	R\$ 2.156,52	R\$ 2.275,08
Instrução	R\$ 3.375,83	R\$ 3.561,50
Contribuição Oficial		
Contribuição à previdência complementar	12% dos rendimentos tributáveis	12% dos rendimentos tributáveis
Dedução empregada doméstica	R\$ 1.152,88	R\$ 1.182,20
Doações: ECA - Incentivo à Cultura, à Atividade Audiovisual, ao Desporto e ao Estatuto do Idoso	6%	6%
Entrega tempestiva	27,896 milhões	previsão: 28,5 milhões

Fonte: Receita Federal do Brasil



Fenacon intensifica

trabalho parlamentar em 2016

Entidade faz balanço de sua atuação em 2015 e traça metas para este ano

Por **Guilherme Martins**

A atuação política do Sistema Fenacon Sescap/ Sesccon tem se intensificado nos últimos anos, uma vez que entende o impacto que a legislação tem no setor. “É essencial que a Fenacon se antecipe e proponha as devidas alterações nos projetos de lei antes mesmo que eles sejam aprovados. Nosso trabalho é em prol das empresas representadas e da sociedade como um todo”, esclarece o diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon.

Em 2015, mesmo com o conturbado cenário político que envolveu escândalos de corrupção, possibilidade de *impeachment* da presidente Dilma e afastamento do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, a Fenacon apresentou subsídios aos deputados federais e senadores com informações que evidenciam os prós e contras de cada projeto de lei

que afeta o Sistema Fenacon. Trata-se de assuntos tributários, sindicais e trabalhistas. Entre os projetos de lei, destaca-se a atuação da entidade na atualização da Lei Geral (Lei Complementar nº 123/2006), na incessante luta pela anistia das multas Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP) emitidas até meados de 2015, o estudo encaminhado em conjunto com outras entidades para a desburocratização do país e projetos relativos à contribuição sindical patronal, essencial para defesa dos interesses de classe, além de diversas ações pontuais.

O Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 125/2015 modifica as regras para o Simples Nacional, elevando de R\$ 360 mil para R\$ 900 mil o teto da receita bruta anual da microempresa (ME) e de R\$ 3,6 milhões para R\$ 14,4 milhões o da empresa de pequeno porte (EPP). Além

disso, o projeto inicialmente alterava o faturamento máximo anual dos microempreendedores individuais (MEIs), que dobraria e passaria a ser R\$ 120 mil. Caso o valor fosse aumentado para o valor proposto, 40% das micro e pequenas empresas (MPE) hoje existentes se enquadrariam nesse novo montante, podendo passar a ser MEI, e isso causaria dificuldade na fiscalização, possíveis entraves trabalhistas e desconforto desnecessário para o governo. Graças ao trabalho legislativo da Fenacon, prefeituras e outros órgãos afetados, esse valor passou para R\$ 72 mil.

Neste ano, continuaremos a acompanhar a tramitação da matéria, que foi encaminhada pelo Senado Federal à Câmara dos Deputados. Nosso objetivo é que o texto seja aprovado da forma como se encontra hoje.

Simultaneamente, a Fenacon continua a trabalhar com a anistia das multas GFIP, uma luta que se arrasta desde 2014, por sofrer resistência tanto do Legislativo quanto do Executivo, em especial da Receita Federal. Em 2014, apresentamos, em conjunto com o deputado Laércio Oliveira (SD/SE), o Projeto de Lei nº 7512/2014. Em novembro de 2015, conseguimos a aprovação do parecer do relator da matéria, Jorge Côrte Real (PTB/PE), sendo o projeto encaminhado para a Comissão de Finanças e Tributação sob a relatoria do deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR). Também trabalhamos em outras alternativas viáveis. Apresentamos também emendas às Medidas Provisórias (MPs) 692 e 701, ambas de 2015, que possuíam assuntos relacionados ao tema. A primeira emenda, da MP 692, foi rejeitada, enquanto a 701 ainda tramita no Congresso Nacional.


Em 2016, o trabalho será retomado para que as multas sejam anistiadas. Já nos primeiros dias de funcionamento da Câmara dos Deputados, articulamos uma possível emenda à MP 707, por meio do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/SC), que também já se reuniu com a Receita Federal para discutir o tema e acompanha o caso há vários meses. Esse tema será tratado como prioritário pelo Sistema Fenacon.

No segundo semestre de 2015, a Fenacon elaborou, em conjunto com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), um documento que continha as propostas das quatro entidades para a desburocratização do Brasil em termos administrativos, tributários,

trabalhistas e judiciais. As propostas foram entregues para o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell e para o consultor jurídico e ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, que se propuseram a analisar o documento. Os dois fazem parte da Comissão de Juristas da Desburocratização (CJD), que consolidará propostas de uma legislação atualizada para desburocratizar uma série de processos. O prazo para a entrega desse documento se encerra em abril de 2016 e já há indícios de que algumas das propostas apresentadas serão acatadas pelos juristas. O ministro do STJ afirmou que proporá, por exemplo, que os documentos como alvarás e nada consta da Receita Federal sejam digitalizados e estejam disponíveis para que os servidores não exijam isso dos cidadãos, agilizando o processo de abertura e fechamento de empresas. “O poder público, detentor das informações, tem de dispor dessas informações quando precisar, e não cobrar do cidadão”, declarou Campbell, logo após a última reunião da Comissão no Senado.

O Sistema Fenacon continuará acompanhando, com as demais entidades, a Comissão até abril, quando se encerra o trabalho a que ela se destina, dando subsídios para que os integrantes se informem do tema pela perspectiva de quem lida com todas essas burocracias diariamente.

Além da continuidade desses trabalhos, a Fenacon também priorizará os projetos relativos ao financiamento da atividade sindical, fornecendo materiais e estudos à Comissão Especial destinada a estudar e apresentar propostas com relação ao financiamento da atividade sindical; à desconsideração da personalidade jurídica, por meio do acompanhamento do Projeto de Lei nº 5140/2005, que tem o objetivo de alterar a CLT para melhor delimitar o processo de execução trabalhista; e ao Projeto de Lei nº 4314/2012, que torna mais eficiente a persecução penal dos crimes de lavagem de dinheiro e muda o tratamento dado aos contadores nesses casos.

Ao todo, a Fenacon acompanha cerca de 100 matérias, entre Projetos de Lei, Comissões Especiais e Medidas Provisórias, que serão trabalhados no Congresso Nacional ao longo do ano. Os Projetos de Lei com o parecer da Fenacon estão na Agenda Política e Legislativa 2016, que pode ser baixada gratuitamente no site da Fenacon (www.fenacon.org.br). 

Projetos que a Fenacon acompanha

PLS 168/2014

Autor: senadora Lúcia Vânia (GO)

Altera LCP 116/2003 que dispõe sobre o ISS. Acrescenta exceções à competência do local do estabelecimento prestador ou do domicílio do prestador. Altera as hipóteses de responsabilidade tributária. Dispõe sobre base de cálculo e revoga o art. 9º do Decreto-Lei 406, de 1968. Altera a lista de serviços. Determina que a União implemente sistema de compartilhamento com os municípios de informações relativas aos serviços previstos nos subitens 15.01 e 15.09.

TRAMITAÇÃO: 4/8/2015
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

SITUAÇÃO: matéria com a relatoria
Senador Humberto Costa

Aguardando apresentação do parecer

PLS 689/2011

Autor: senador Vital do Rego (PB)

Prevê que o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) integrará a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) e dá outra providência.

TRAMITAÇÃO: 12/2/2016
CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

SITUAÇÃO: Pronta para a pauta na comissão

AÇÃO: Devolvido pelo relator, Senador Valdir Raupp, com relatório concluindo pela rejeição do projeto, estando em condições de ser incluído em pauta

PLS 354/2012

Autor: senadora Kátia Abreu (TO)

Altera os arts. 113 e 115 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional) para dispor que as obrigações tributárias acessórias decorrem da lei e dá outras providências.

TRAMITAÇÃO: 24/4/2015
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

SITUAÇÃO: matéria com a relatoria
Senador Lindbergh Farias

Aguardando apresentação do parecer

PLS 317/2012

Autor: senador Romero Jucá (RR)

Altera os arts. 13 e 14 da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, para ampliar o limite de receita bruta total para ingresso de pessoas jurídicas no regime de lucro presumido para tributação pelo imposto de renda. Altera a redação do art. 13 e do inciso I do art. 14 da Lei nº 9.718/98 (que altera a legislação tributária federal), para aumentar, de R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais) para R\$ 98.000.000,00 (noventa e oito milhões de reais), o limite da receita bruta anual da empresa que pode optar pelo regime de lucro presumido para tributação pelo imposto de renda.

TRAMITAÇÃO: 24/8/2015
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

SITUAÇÃO: Pronta para a pauta na comissão

AÇÃO: Devolvido pelo relator, senador Roberto Rocha, com relatório pela aprovação do projeto

PL 411/2007

Identificação no Senado Federal PLS 415/2005

Autor: senador Antônio Carlos Magalhães (BA)

Estabelece normas gerais para a simplificação do procedimento de registro de empresários e pessoas jurídicas no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

TRAMITAÇÃO: 10/12/2014

CFT – Comissão de Finanças e Tributação

Apresentação do Parecer do Relator n. 2 CFT, pelo deputado Assis Carvalho (PT-PI). Isso posto, é o voto pela não implicação do Projeto de Lei nº 411, de 2007, e das emendas a ele apresentadas na CDEIC e na CFT em aumento de despesas ou redução de receitas do Orçamento da União, “pelo que não cabe a esta Comissão pronunciar-se a respeito de sua compatibilidade e adequação financeira e orçamentária. No mérito, pela rejeição do Projeto de Lei nº 411, de 2007, e das Emendas de nº 1 a 3 apresentadas na Comissão de Finanças e Tributação”.

25/3/2015 – Reunião Deliberativa Ordinária:
Retirado de pauta por acordo dos Srs. Líderes

10/6/2015 – Aprovado requerimento dos srs. João Gualberto e Paulo Azi, que solicita seja convidado para reunião de audiência pública, na Comissão de Finanças e Tributação, o ministro Guilherme Afif Domingos, da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, com o objetivo de debater o Projeto de Lei nº 411, de 2007, que “estabelece normas gerais para a simplificação do procedimento de registro de empresários e pessoas jurídicas no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”.

PLP 537/2009

Apensado ao PLP 469/2009

Autor: deputado Deley (RJ)

Dispõe sobre a prescrição da ação de cobrança do crédito tributário, dando nova redação ao inciso I do parágrafo único do art. 174 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, denominada Código Tributário Nacional, que passará a vigorar com a seguinte redação: I – pelo despacho do juiz que ordenar a citação em execução fiscal, sendo que a interrupção da prescrição retroagirá à data da propositura da ação.

PLP 184/2012

Apensado ao PLP 469/2009

Autor: deputado Carlos Bezerra (MT)

Altera o art. 134 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, que “dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios”, para prever a responsabilidade tributária subsidiária de diretores, gerentes ou representantes de pessoas jurídicas de direito privado.

PLP 315/2013

Apensado ao PLP 469/2009

Autor: deputado Luiz Nishimori (PR)

Altera a redação do dispositivo do Código Tributário Nacional, para estabelecer normas para responsabilização de terceiros nos casos de impossibilidade de exigência do cumprimento da obrigação principal pelo contribuinte.

Novo regime de ICMS



nas vendas interestaduais dificulta ainda mais a vida do contribuinte

Por **Leonardo Sperb de Paola**

Em 1º de janeiro, entrou em vigor o novo regime de ICMS nas operações interestaduais destinadas a consumidores finais (que não revendem a mercadoria ou a utilizam como insumo em industrialização), independentemente destes serem ou não contribuintes do ICMS. Até então, existiam duas modalidades de incidência para consumidor final:

- consumidor final contribuinte do imposto: cabia ao Estado de origem o ICMS na alíquota interestadual (12% nas operações destinadas a Estados do Sul e do Sudeste, salvo Espírito Santo, e 7% nas operações destinadas a Estados das demais regiões do país), e ao Estado de destino a diferença entre a alíquota interna aplicável à mercadoria e a alíquota interestadual;
- consumidor final não contribuinte do imposto – ICMS integralmente devido, pela alíquota interna, ao Estado de origem.

Ocorre que o crescimento do comércio eletrônico acabou por distorcer esse modelo, uma vez que facilitou a realização de compras pelo consumidor final não contribuinte sem passar por varejistas locais, levando a uma concentração de operações com origem em alguns poucos Estados da Federação. A reação inicial de diversos Estados prejudicados foi estipular unilateralmente (e também por meio do Protocolo ICMS 21, de 2011, subscrito por vários Estados) regras distintas de tributação do *e-commerce*, as quais não passaram pelo teste da constitucionalidade e foram rejeitadas em ações diretas pelo STJ.

Diante disso, foi aprovada a Emenda Constitucional n. 87, de 16 de abril de 2015, a qual, observado um

período de transição, estabeleceu a repartição do ICMS entre Estado de origem (alíquota interestadual) e Estado de destino (diferença entre a alíquota interna e a interestadual) em todas as operações interestaduais destinadas a consumidor final. No período de transição, dividiu-se a diferença entre a alíquota interna e a interestadual da seguinte forma:

- I) para o ano de 2016: 40% (quarenta por cento) para o Estado de destino e 60% (sessenta por cento) para o Estado de origem;
- II) para o ano de 2017: 60% (sessenta por cento) para o Estado de destino e 40% (quarenta por cento) para o Estado de origem;
- III) para o ano de 2018: 80% (oitenta por cento) para o Estado de destino e 20% (vinte por cento) para o Estado de origem;
- IV) a partir do ano de 2019: 100% (cem por cento) para o Estado de destino

Até aí, nada que prejudique o contribuinte, tratando-se apenas de uma recalibragem necessária da distribuição do ICMS em face dos desafios impostos pelo *e-commerce*. O problema é que, a fim de regular a apuração e o recolhimento desses valores para os Estados, foi editado, em setembro de 2015, o Convênio ICMS 93, o qual traz pesadíssimas obrigações acessórias aos contribuintes. Nos termos desse ato, o imposto correspondente ao diferencial de alíquota será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICMC destino} = [\text{base de cálculo} \times \text{alíquota interna no destino}] - \text{ICMS origem}$$

Obs: O ICMS origem resulta da aplicação sobre a base de cálculo da alíquota interestadual.

O ICMS origem continuará sendo recolhido normalmente ao respectivo Estado no sistema de conta gráfica. O grande problema reside na forma de recolhimento do ICMS destino, que observará o seguinte:

- a parcela devida ao Estado de destino deverá ser recolhida, em relação a cada operação de saída dos bens, por meio de guia nacional de recolhimento de tributos estaduais (GNRE) ou outro documento estabelecido pelo Estado de destino;
- a GNRE (ou outro documento estipulado), da qual constará o número do documento fiscal, deverá acompanhar o trânsito do bem;
- caso o Estado de origem tenha instituído adicional de ICMS para o fundo de combate à pobreza, na alíquota de 2%, esse adicional, que não entrará na conta de partilha com o Estado de origem, terá que ser recolhido por meio de uma segunda GNRE;
- o Estado de destino poderá facultar, mediante aplicativo, a inscrição em seu CAD-ICMS do contribuinte domiciliado no Estado de origem para possibilitar o recolhimento do imposto que lhe cabe até o 15º dia do mês seguinte ao da operação;
- o contribuinte domiciliado no Estado de origem deverá ainda observar todas as obrigações acessórias previstas na legislação do Estado de destino;
- já em relação à parcela devida ao Estado de origem (nos anos de 2016 a 2018), este poderá estabelecer seu recolhimento separado (não pelo sistema de conta gráfica).

Fica claro que os Estados, mais uma vez, impuseram aos contribuintes todo o ônus resultante das complexidades do novo sistema. Não só pela lei do menor esforço (em favor deles, é claro), mas por haver desconfiança de que, caso a arrecadação fosse concentrada no Estado de origem, este não repassaria ao de destino a parte que lhe cabe, ou o faria com grande atraso (a que ponto chegou nosso federalismo!).


Não é difícil imaginar as dificuldades que os contribuintes enfrentarão: milhares de GNREs terão que ser emitidas e recolhidas diariamente; essas GNREs deverão acompanhar as notas fiscais correspondentes em cada operação de transporte; além disso, o remetente ainda deverá observar todas as obrigações acessórias estabelecidas pelo Estado de origem e pelo Estado de destino.

Bem verdade que se possibilitou, no lugar do recolhimento em cada operação, o recolhimento mensal da diferença (até o 15º dia do mês seguinte ao da operação), mas condicionado à inscrição do contribuinte no CAD-ICMS do Estado de destino, o que sujeitará o contribuinte a tantas outras exigências e obrigações acessórias. Excepcionalmente, por disposição enxertada pelo convênio 09/16, essa condição não se aplicará ao contribuinte que se encontre inscrito na unidade federada de origem até 31 de dezembro de 2015, em relação aos fatos geradores ocorridos entre 01 de janeiro de 2016 e 30 de abril de 2016, nas remessas aos Estados do Acre, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, e também ao Distrito Federal.

Cabe notar que também foi vulnerado o princípio da não-cumulatividade, pois os créditos de ICMS somente poderão ser abatidos no recolhimento do imposto interestadual devido ao Estado de origem, o que permite antever, em razão da alíquota interestadual estar limitada a 12%, que haverá acúmulo desses créditos. O correto seria fazer o recolhimento apenas do valor líquido, após abatimento dos créditos, tanto ao Estado de origem como ao de destino.

Pior ainda: o art. 9º do Convênio ICMS 93/15 aplica às microempresas e empresas de pequeno porte a exigência de recolhimento ao Estado de destino do diferencial de alíquota nas operações interestaduais. Mas, quanto a isso, foi concedida liminar na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.464 suspendendo esse dispositivo. Na decisão proferida pelo Ministro Dias Toffoli, reconheceu-se que essa exigência contraria a regra constitucional do art. 146, III, "d", segundo a qual a legislação complementar deve conferir tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte.

Para mudar esse cenário desolador, necessário alterar-se ou o próprio convênio ou, melhor ainda, a Lei Complementar 87/96, prevendo-se que o recolhimento do diferencial, observado o regime de conta gráfica, será feito mensalmente ao Estado de origem e que caberá a este repassar o valor devido a cada Estado de destino. É isso mesmo: que os Estados criem entre eles uma forma de transferência ou compensação.

Em remate, aprofunda-se, num período de crise, o manicômio tributário em que todos vivemos. Como ainda querer que o país cresça? 

Leonardo Sperb de Paola é advogado, sócio de De Paola, Zonari Letchacoski & Panasolo, doutor em direito



Habilidades que levam à promoção

Mesmo em tempo de crise econômica, quando conseguir um emprego tem se tornado algo muito difícil, alguns profissionais com determinadas habilidades podem ser promovidos

Por **Helinéia Suassuna**

O momento não é de muitas ofertas de emprego, oportunidades de crescimento. Atualmente são mais de 8 milhões de desempregados no país, o que nos faz ter certeza de que não tem emprego por aí dando sopa e normalmente não se vê profissional por aí fazendo “mamãe mandou eu escolher”. O que especialistas dizem é que aquele que tem um emprego deve fazer de tudo para segurá-lo.

Diante dessa realidade, como pedir um aumento salarial? É possível ser promovido? A verdade é que manter o emprego e conseguir uma promoção parece algo quase inatingível, mas não é impossível. Isso se dá pelo fato de existirem algumas habilidades que propulsionam a ascensão profissional.

Não é tão comum deparar um colega de trabalho que se adapte perfeitamente à equipe e ao trabalho que realiza. Aquele que sempre realiza o trabalho com excelência e que é requisitado com frequência quando não se tem a resposta de algo. Sabe aquele funcionário que já fez há muito tempo aquilo que ainda não lhe foi solicitado? É desse que estou falando.

Quando a empresa possui um profissional com habilidades específicas, o verdadeiro líder consegue perceber. Funcionário assim é uma verdadeira pérola

no mercado de trabalho. É alguém que sempre vai brilhar naturalmente e que será visto como líder pelos demais, ainda que não ocupe esse cargo.

Para o advogado e empresário João Victor Nunes, a principal característica de um funcionário que merece ser promovido é o compromisso com o trabalho. “É muito difícil achar mão de obra qualificada e compromissada em Brasília. A confiança é a base de tudo e às vezes supera a qualificação profissional, porque é melhor ter um analfabeto honesto trabalhando para você do que um advogado formado em Harvard que o rouba”, defende categoricamente.

Quando promovido, Nunes se sentiu muito satisfeito, pois teve o trabalho reconhecido. “Na verdade eu era o único qualificado para a vaga. Não esperava nada do tipo, ainda mais no serviço público, mas quando se é qualificado e se presta um bom serviço, no dia em que surgir uma vaga, você será o primeiro da lista”, relembra.

Portanto, é importante destacar certas habilidades que sempre serão notadas quando se trata de funcionários que merecem ser promovidos. Aqui vão algumas dicas que sempre devem ser observadas e que facilitam o desenvolvimento dos maiores talentos dos funcionários:

1 Melhor ambiente:

É imprescindível verificar quais são as necessidades da empresa e procurar saber se elas se alinham com as habilidades do funcionário. É possível ter um funcionário exemplar em um local que não condiz com suas habilidades.

Funcionário produtivo tem de ser reconhecido. Caso isso não ocorra, aquele que tem todas as habilidades de um superfuncionário não consegue exercer um bom trabalho porque não está de acordo com a cultura e os valores da empresa.

2 Observar os objetivos dos chefes:

O famoso puxa-saco é sempre o mais insuportável. Mas existe uma diferença entre puxa-saco e aquele profissional que sabe observar quais os objetivos e preferências do chefe e atua justamente em cima disso. Isso é compreender que o crescimento da empresa depende de uma verdadeira equipe que atua totalmente em unidade e conjunto.


3 Concentração:

Manter os olhos todos os dias na mesma coisa dificilmente trará crescimento. É por isso que

o funcionário deve saber se concentrar em todas as responsabilidades diárias, mas também em grandes projetos que virão. Com esse foco é possível se antecipar e agir estrategicamente.

4 Respeitar seu limite:

Profissional bom também sabe entender seu limite. É essencial um momento de despreocupação e leveza. Caso a vida seja eterno estresse, chega uma hora em que tudo para de funcionar. É importante ter o hábito de dar um tempo entre uma tarefa e outra e programar a agenda de maneira que não haja sobrecarga de trabalho. Isso tende a desestimular o profissional.

Ser promovido normalmente requer essas e mais tantas habilidades, mas é necessário também saber que existe o momento ideal e o funcionário ideal para a vaga. Nunes acredita que, para o empregado, não é muito fácil esperar, como não é para ninguém, em nenhuma área da vida, mas é preciso ter, além de capacitação profissional, o tanto de fé. "Quem trabalha direito e aguarda sua hora é recompensado quando ela chega. Então, hoje em dia só de você fazer seu trabalho corretamente e ser honesto, já tem grandes chances de ser promovido", revela. 





Tecnologia e novas formas de trabalho



Cada vez maior, o uso da tecnologia no dia a dia do mundo corporativo tem trazido inúmeras mudanças no comportamento da empresa e do cliente

Por Vanessa Resende

Imagine a seguinte cena: você chega para trabalhar em um determinado local e percebe que durante todo o dia não terá conexão com a internet, seja por Wi-Fi ou internet móvel. E como consequência não será possível verificar seus e-mails, redes sociais e outros aplicativos que tanto podem facilitar o seu dia a dia de trabalho. Como seria sua produtividade?

Provavelmente você, como a grande maioria dos leitores, pouco ou nada conseguiria produzir. Isso porque a tecnologia está presente em praticamente toda a rotina das empresas, trabalhadores e clientes. É cada vez maior a prestação de serviços via aplicativos. Seja para oferecer serviços, seja para venda de produtos.

Para o empresário da área de Tecnologia da Informação e mestre em Tecnologia Adão Lopes, a tecnologia mudou o mundo corporativo, desde a forma de produzir, comunicar, trabalhar até a de se locomover. “Hoje, ela faz parte da vida corporativa. Sem ela, o mundo não teria as facilidades que temos em todos os setores”, avalia.

A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. Esses impactos sociais repercutiram no processo de trabalho, na qualificação da força de trabalho, nas próprias condições de trabalho e até na saúde do trabalhador.

De acordo com Marcelo Lombardo, representante de uma empresa desenvolvedora de software, existem duas ondas de tecnologia no mundo corporativo. “A primeira, iniciada nos anos 90, trouxe mais velocidade e confiabilidade para os negócios do que os métodos manuais existentes, aliadas a grande redução de custos,

com o uso de sistemas de gestão de diversos tipos. Entretanto, a partir de 2010, o mundo corporativo vem sendo invadido por uma segunda onda: a da alta produtividade, em que o usuário é o rei. Nesta nova abordagem, os custos diminuíram mais ainda com o uso da nuvem e de técnicas de desenvolvimento que visam a deixar os sistemas mais simples e fáceis de operar. O resultado é uma nova geração de aplicativos, que proporcionam eficiência muito maior na execução das tarefas, com muito mais confiabilidade por uma fração do custo”, disse.

Conflitos – se por um lado a facilidade de comunicação trouxe muitos benefícios na atualidade, por outro, de acordo com os dois especialistas é preciso ter certos cuidados. “A tecnologia pode ser considerada como uma ferramenta, como uma faca que pode ser usada para fins benéficos e maléficos. De ruim, vemos, por exemplo, a disseminação de culturas extremistas. Contudo, temos muito mais benefícios, como a facilidade da comunicação, a venda de produtos para lugares antes inimagináveis, o acesso a conhecimento e culturas de qualquer lugar do mundo. No ambiente corporativo, ela promoveu uma grande revolução, automatizando processos, aumentando produtividade e eficiência”, analisa Adão Lopes.

Marcelo Lombardo destaca ainda a questão da segurança de dados: “com a nova onda de aplicativos da geração web, as pessoas ficam mais eficientes e mais multitarefas. Isso é ótimo para os negócios, porém deve-se ter cuidado com dois aspectos: primeiramente, a segurança de dados e informações,

Alguns aplicativos que podem facilitar a sua rotina de trabalho



Skype

Permite fazer chamadas de voz e de vídeo grátis para outros usuários do programa, mesmo no computador. Também tem a função de envio de mensagens e é possível criar grupos para conferências telefônicas ou no chat.



Dropbox

Permite salvar documentos, apresentações, imagens e vídeos em uma base que pode ser vista de qualquer lugar. É possível acessá-los por outros aparelhos, como computador ou tablet, além de compartilhar arquivos com pessoas selecionadas.



Google Tradutor

Traduz textos para mais de 70 idiomas e permite ouvir a tradução para saber como é a pronúncia. Grátis na Apple Store e no Google Play.



Evernote

Aplicativo para lembretes, anotações, textos, planilhas, links e imagens. Pode ser acessado de qualquer dispositivo. Grátis na Apple Store e no Google Play.



Remember the milk

Aplicativo para listas de tarefas. Permite organizar por prioridades e prazos, por exemplo.



WhatsApp

Aplicativo para troca de mensagens grátis pelo celular. É possível criar grupos, enviar arquivos de foto e vídeo.



Telegram

Possui funções muito semelhantes à do WhatsApp com visual moderno. Além disso, permite chats secretos, possui criptografia e é seguro. É gratuito e sem propagandas.




Viber

Possui bate-papos abertos em que o usuário pode acompanhar grupos criados por pessoas famosas e também participar de grupos com interesses em comum. O app também faz ligações, assim como o WhatsApp.

área em que devemos confiar apenas em parceiros com estrutura capaz de garantir isso. Adicionalmente, temos de olhar com cuidado o ponto mais importante de todos os negócios: as pessoas. Estudos apontam que, em média, os smartphones são consultados 75 vezes por dia. Isso mostra que o nível de ansiedade está elevado e devemos saber controlar os excessos”.

O que esperar – se hoje a tecnologia já domina o dia a dia das relações sociais e trabalhistas, o que se pode esperar para um futuro próximo não é uma tarefa difícil. “As empresas já perceberam que precisam de pessoas que construam parte do negócio, não importa onde estejam ou como o façam. É preciso que as pessoas entreguem o que lhes foi solicitado – dentro das questões éticas e de qualidade – estejam elas em qualquer lugar do mundo. Essa flexibilidade de trabalho remoto deve ser crescente. A mão de obra

operária será a mais desvalorizada, pois será substituída facilmente por tecnologias robóticas e de processo. Porém a criação, a negociação e a inovação dependem de seres humanos diferenciados. Assim deve ser o profissional do futuro”, pondera Adão Lopes.

Um exemplo disso é que o uso das tecnologias da Comunicação e da Informação está propiciando o surgimento de novas profissões e categorias de trabalho, como, por exemplo, o teletrabalho, que é a utilização de ferramentas tecnológicas para realização de determinado trabalho. “Já passamos pela era da economia da produção industrial e pela era da informação. Agora estamos na era da conexão, e isto é o que podemos esperar daqui para a frente. O modo como as pessoas trabalham tende a ser cada vez mais conectado e colaborativo, com o uso intenso da tecnologia como ferramenta e como facilitador na automação de tudo que seja possível”, finaliza Marcelo Lombardo. 



A solução completa para a administração da sua empresa contábil.



Pack Tarefas

Gerenciamento de rotinas e obrigações



Karoo

Comunicação online com seu cliente



Pack CRM

Excelência em relacionamento com o cliente



GED

Armazenamento de documentos



Pack Financeiro

Organização financeira para sua empresa contábil



Protocolo

Segurança no envio e recebimento de documentos

O mundo contábil evoluiu e as nossas soluções também!



0800-704-1418

www.alterdata.com.br

Vida corporativa



8 dicas de como se comportar nas redes sociais

Por **Tatiana Molini**

Muitas empresas enfatizam que as companhias não são formadas por áreas, e sim por pessoas. Esse tipo de pensamento, atrelado a atitudes que confirmam esse valor corporativo, permite que os colaboradores se sintam efetivamente parte do negócio.

Fato é que, divulgando ou mencionando na internet em qual empresa trabalha, ou mesmo que isso não fique exposto em sua bio, mas que você faça posts, compartilhamentos ou poste fotos que mencionem a companhia, você também se apresenta como porta-voz e, por isso, é preciso cautela. Confira oito dicas de como se relacionar nas redes sociais:

Mantenha a marca sempre preservada

Como um dos representantes da marca, você também tem a responsabilidade de resguardá-la. Atente para não divulgar informações sigilosas (mesmo boas notícias podem ser confidenciais) ou expor algum colega de trabalho, a própria companhia e a si mesmo.

Pense duas vezes antes de desabafar

Relatar sua indignação com acontecimentos do dia a dia no trabalho nem pensar. E mesmo aqueles que se referem a sua vida pessoal podem vir a respingar em sua imagem e, indiretamente, na da empresa (já ouvi depoimentos, por exemplo, a respeito de uma pessoa responsável por um projeto social reclamar de um apagão de luz, e a companhia de luz era a patrocinadora do projeto).

Respeite a concorrência

Escrever posts ou divulgar notícias que exponham a concorrência também não é um comportamento

adequado. Se eles cometeram erros ou estão passando por uma situação difícil, é importante respeitar o momento.

Pesquise se você pode divulgar (e o que você pode)

As empresas contam com seus colaboradores como disseminadores de suas informações. Atualmente é fundamental contar com os funcionários como multiplicadores. Entretanto, antes de postar qualquer notícia, recomenda-se que sejam verificados o manual de redes sociais, a política de uso ou qualquer outra norma que oriente a utilização correta das redes sociais. Na dúvida, só poste o que a empresa já divulgou em seus canais oficiais.

Não crie blogs ou grupos em nome da empresa

A menos que você seja da agência digital ou da área de comunicação da empresa e receba um pedido para elaborar um canal de comunicação oficial da companhia com seus públicos, não crie perfis ou algo do gênero.

Atente para as fotos que você posta

Ao sair do ambiente de trabalho, procure retirar seu crachá ou uniforme para os momentos de *happy hour* ou afins. Vamos combinar que não pega bem estar em um bar expondo a marca da empresa, muito menos tirar e divulgar fotos com o copo na mão (ou não) junto com o nome ou logo, né?

Evite mentiras

Além de ser uma demonstração de falta de caráter, a mentira nunca teve a perna tão curta como agora, em tempos de redes sociais. Atualmente, a maioria das


peças está conectada: mesmo que você não tenha seu chefe na sua rede de relacionamentos, certamente há amigos em comum. Já houve casos, por exemplo, de funcionário entregar atestado médico e, no dia do atestado, ir a um show, fazer *check-in* e postar fotos. Além de ter mentido no trabalho, criou provas contra si e poderia ter sido demitido por justa causa.

Peça autorização para utilizar o logotipo ou a logomarca

No mundo real ou no digital, atente para o fato de que a empresa possui uma equipe especializada em cuidar de sua imagem, seja uma agência, seja área interna. Por isso, sempre peça autorização para usar o logotipo ou a logomarca, aprovação da aplicação e

autorização para divulgá-los (o recomendado é que este pedido se restrinja às ações profissionais).

Enfim, diante das regras de etiqueta e normas de comportamento, não é preciso se sentir inibido em curtir a página e as postagens da empresa ou comentar e compartilhar o conteúdo divulgado.

Contar com a colaboração dos funcionários para a disseminação das informações é importante, e a área digital agradece. O que nunca deve ser esquecido ou deixado de lado é o bom senso! 

Tatiana Molini é especialista em Comunicação Estratégica com mais de 10 anos de experiência em companhias da iniciativa privada e terceiro setor, sendo cinco anos como gestora de área.

CANSADO DE SOFRER COM SEU SISTEMA CONTÁBIL?

Faça como o Roberto e outros milhares de contadores do Brasil:

MUDE PARA O CALIMA!






“Parabenizo a equipe da Projetus por todo seu profissionalismo, estou muito confortável. Não importa se é por telefone, chat ou e-mail, vocês sempre atendem nossas solicitações. Os programadores das outras empresas de software correm dos contadores, na Projetus é diferente. Continuem assim e o Calima irá conquistar o Brasil!”

ROBERTO, contador.



PROJETUS
Tecnologia da Informação

O único sistema **GRATUITO DE VERDADE**, com possibilidade de hospedagem na WEB. Só uma empresa com 25 anos no mercado poderia oferecer essas vantagens.

0800 725 6444
calimaerp.com

f projetusti
@projetusti



De volta para o futuro

Por Wellington Andrade

21 de outubro foi uma data marcante para os amantes de cinema. Trinta anos atrás, o segundo episódio da trilogia do filme *De volta para o futuro*, de Robert Zemeckis, transportava Michael J. Fox e Christopher Lloyd para o futuro, precisamente para a data citada.

Algumas “profecias” do filme se cumpriram, o que deixou o Chicago Cubs, um time de baseball profissional de Chicago, nos Estados Unidos, muito esperançoso, pois no filme, ao chegarem em 2015, naquele ano os Cubs eram os campeões da liga, o que não ocorre desde 1908. Essa “profecia” não se cumpriu, para decepção dos fãs dos Cubs.

Mesmo assim, o título do filme deve servir de inspiração para nós gestores e dirigentes sindicais.

Historicamente, nos refestelamos e nos acomodamos com a contribuição sindical, que é uma fonte de receita antipática, do ponto de vista do filiado e, por isso, mais o afasta do que o aproxima das entidades sindicais.

Além disso, em tempos de apertos, ajuste fiscal e do clamor da sociedade pela redução da carga

tributária, esse é um tributo que facilmente entraria na lista das unanimidades daqueles que podem ser suprimidos do cenário econômico.

Várias ações vêm paulatinamente apontando para esse caminho. Uma delas é o entendimento reinante nas autoridades administrativas e judiciárias de que as empresas optantes pelo Simples Nacional são isentas do pagamento da contribuição sindical. E tudo indica que em breve o limite da opção passará para R\$ 7,2 milhões.

Especificamente para o Sistema Fenacon/Sescap/Sescon existe outro fato ameaçador, sem perspectivas de mudanças no curto prazo. Temos tido alguns reveses na justiça, decorrente de outra interpretação questionável acerca da contribuição sindical.

Onde quero chegar? Quero alertar para o fato de que essa fonte de receita está severamente ameaçada. Conheço alguns sindicatos que já estão se planejando para no médio prazo não dependerem mais dela.

Mais recentemente, a certificação digital introduziu uma nova receita na nossa pauta de entradas. No início, céu de brigadeiro e uma grande expectativa de que

todos os sindicatos passariam a nadar em dinheiro. Mas, junto, vieram os custos, a concorrência, a diminuição das margens e a galinha dos ovos de ouro virou uma galinha de ovos de prata, com risco de virar a galinha dos ovos de bronze. Um acirramento da concorrência entre as ACs, regulação e outras variáveis de mercado e/ou políticas podem contribuir para isso.

Um dado para ilustrar essa mudança: Em 2009, quando nos tornamos uma AR, tínhamos no Ceará a atuação de 3 ACs e 5 pontos de atendimento em todo o estado. Hoje são 7 ACs e mais de 100 pontos de atendimento.


Isso reforça a necessidade de uma guinada às nossas origens. Precisamos priorizar no nosso planejamento e nas nossas ações o associativismo. É a figura do associado que vai garantir nossa longevidade. Está no nosso DNA o relacionamento com os segmentos que representamos, orientando a atuação dessas empresas, buscando condições adequadas para seu ambiente negocial, intermediando as suas relações com trabalhadores, representando-as politicamente.

Recentemente recebemos a visita de quatro empresas filiadas, que nos procuraram em decorrência de dificuldades no relacionamento com os respectivos sindicatos laborais. Buscavam apoio e orientação. Foram devidamente orientadas, sentiram-se apoiadas e tornaram-se associadas. Nada mais prazeroso e gratificante para nós.

Se esses argumentos não forem suficientes, talvez os próximos sejam. Um associado nos dá um retorno financeiro superior ao da contribuição sindical e da certificação digital, se tomarmos por base o tíquete médio.

Tomando como exemplo o Sescap Ceará, um ano de contribuição associativa é R\$ 720,00, valor 3,73 vezes superior ao valor inicial da contribuição sindical 2016 (R\$ 192,86). Comparando a contribuição associativa com a remuneração obtida com um certificado e-CNPJ A3 com cartão e leitora, a relação é 14,25 vezes superior.

Ou seja, politicamente e financeiramente, ganhamos muito mais com um associado do que com um filiado ou cliente da certificação digital. Claro que não menosprezo essas atividades e relacionamentos, pois também geram receitas consideráveis, pelo menos por enquanto. O meu alerta é na direção de não perdermos nosso foco e nossa essência: representatividade e legitimidade.

Retorno ao título do filme: *De volta para o futuro*. De volta a nossas origens, para que possamos garantir nosso futuro. 

Wellington Andrade é engenheiro com especialização em finanças e MBA em Gestão Empresarial. Atuou por dezoito anos no mercado financeiro como gestor de unidade de varejo de um grande banco brasileiro. Atualmente é gerente executivo do Sescap-Ceará.



CURSO: Fundamentos da Previdência Social e Complementar: Afastamento na Folha de Pagamento, Férias Individuais e Coletivas, Atestados, Faltas e Estabilidade

O seu conhecimento ainda mais ativo



O conhecimento não pode esperar. Por isso, saia na frente e se inscreva para esse curso que a Unifenacon preparou para você. Fique por dentro dos aspectos administrativos, gerenciais, regulamentares e atuariais da Previdência Complementar. Garanta a sua vaga.

Data: 17/03/2016
Horário: a partir das 14h*
Carga Horária: 3h
Acesso: Plataforma Web

Fórum Interativo

Data: 17/03/2016
Horário: 17h às 18h*

*horário de Brasília

Público-alvo:

Contadores, Administradores, Advogados, Encarregados e Auxiliares de departamento de pessoal, fiscal e contábil, acadêmicos de contabilidade e administração e demais interessados.

Inscrições:

Procure o SESCAP ou SESCOB da sua região ou envie um e-mail para unifenacon@unifenacon.org.br



Palestrante:

Mario Sérgio Curti

Pós-Graduado em Direito e Processo do Trabalho; Bacharel em Direito; Bacharel em Ciências Contábeis; Professor nas áreas de Recursos Humanos, Previdência, Tributação Trabalhista e Previdenciária; Especialista em prática na Gestão de Recursos Humanos, cálculos trabalhista, tributação trabalhista e previdenciária com ênfase em obras de construção civil)



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOB

www.unifenacon.org.br

CURSO: Imposto de Renda Pessoa Física 2016 + Descomplicando IR em Bolsa de Valores, Ganhos de Capital e Variáveis

FÁCIL



Descomplicar para declarar,
esse é o caminho!



A declaração de imposto de renda para pessoa física pode ser mais simples do que você pensa. Para não cair no erro, a UniFenacon preparou um curso especial para você acertar na hora de declarar. Participe!

Data: 31/03/2016
Horário: a partir das 14h*
Carga Horária: 3h



Palestrante:
Laudelino Jochem

Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade e Finanças e em Gestão Tributária com Aperfeiçoamento em Contabilidade Internacional – Adequação Brasileira às Normas IFRS. Professor Universitário e Consultor de Qualidade para Prestadoras de Serviços Contábeis.)

Fórum Interativo

Data: 31/03/2016
Horário: 17h às 18h*

*horário de Brasília

Público-alvo:

Contabilistas, membros de empresas familiares, diretores executivos, administradores, advogados, consultores e auditores.

Inscrições:

Procure o SESCAP ou SESCOP da sua região ou envie um e-mail para unifenacon@unifenacon.org.br



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOP
www.unifenacon.org.br

O CERTIFICADO DIGITAL QUE TE LEVA À **PARIS!**



Adquira seu **e-CPF** ou **e-CNPJ** com a Fenacon CD e concorra a uma viagem para Paris com um acompanhante. Até seu **contador** concorrerá a uma chance de conhecer a Cidade Luz.



Acesse nosso site, informe-se sobre o regulamento na aba **"Promoção Paris"** e garanta sua viagem para a eterna Cidade Luz.

Prazo Prorrogado até 9 de setembro e sorteio no dia 10 de setembro de 2016.

www.fenaconcd.com.br

01
00
01
1001
10010
1011
0111
0011
0000
1011
0001
110010101101110011000010110001101101011
110010011001100101011011100110000100111
10110110111001000110011001010110111011
100111011101101101100100011001101110
110010101101110011000010110001101000
110010011001100101011011001100111001
10110110110111001100110010101100101
10001101101110110111001000110011011011
100100101011011100110000101100100110
1111000110011001010110111001000101
11011101101110010001100110011000110
1011001101101110110111001001101111
1001001010110111001100001001101111
11110011001100110010101101100100011
00110010
10110111
001100010110
101101111011
0111 0001
1001 0101
0001 0010
1011 1100
0010 0110
1111 0100
01100110010101101110011
000010110001101101111
01101110010001100110010
10110111001100010110001101
1011110 1101110
0100011 0011001
0101000 1100110



FENACON|CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL
SISTEMA SESCAP | SESCON

Novos Postos de Certificação FENACON CD!

A simplicidade ainda mais perto de você.



O Instituto Fenacon tem novos parceiros na validação de certificados digitais com a qualidade Fenacon CD. Aproveite, a simplicidade está cada vez mais ao seu alcance! Acesse o site www.fenaconcd.com.br e encontre o posto mais próximo de você!


Fenacon se reúne

com secretário da Micro e Pequena Empresa

No dia 4 de fevereiro, o presidente da Fenacon esteve reunido com o secretário especial da Micro e Pequena Empresa, Carlos Leony Fonseca da Cunha. Também participaram do encontro os diretores Político-Parlamentar e de Assuntos Jurídicos da Fenacon, Valdir Pietrobon e Ricardo Monello, respectivamente, além do presidente do Sescon São Paulo, Márcio Massao Shimomoto, e os superintendente e o gerente jurídico e institucional do sindicato, Marcelo Zetune e Marcos Kazuo Yamaguchi.

Entre os assuntos em pauta, o Serviço de Registro e Licenciamento de Empresa (RLE), recém-lançado

em Brasília e que deve ser ampliado para todo o país e facilitar os trâmites de aberturas de empresas, o Projeto de Lei Complementar 125/2015, que sugere aprimoramentos no Simples Nacional, e outros relacionados às micros e pequenas empresas e ao crescimento econômico do país.


As lideranças renovaram a parceria já existente em favor da melhoria do ambiente de negócios no país e se colocaram à disposição da Secretaria para iniciativas conjuntas. 

GFIP: Fenacon discute projeto após recesso do Legislativo

O diretor Político-Parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, retomou as atividades dentro do Congresso Nacional após o início do ano legislativo no Congresso Nacional. Uma das primeiras ações foi a discussão da anistia das multas da GFIP. Pietrobon se reuniu com os deputados Laércio Oliveira (SD-SE) e Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) para tratar do assunto.

Atualmente, tramita no Congresso Nacional a Medida Provisória 701, que conta com uma emenda apresentada pelo deputado Laércio Oliveira que anistia as multas da GFIP aplicadas até o ano de 2015.




Além disso, o Sistema Fenacon articula juntamente com o deputado Arnaldo Faria de Sá uma nova emenda a ser incluída na Medida Provisória 707, que versa sobre o tema. "É uma lástima que tantas empresas sejam prejudicadas por essas multas referentes ao atraso no lançamento das declarações no sistema da Receita Federal. A maioria das empresas entregou essas declarações no prazo, mas tiveram multas aplicadas pelo atraso do órgão em registrar a entrega das declarações. Estamos tentando reverter esse quadro", declarou Pietrobon. 

IFen e Fenacon se reúnem com ITI para aprimorar a certificação digital

Representantes da Fenacon e do Instituto Fenacon se reuniram com o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) para discutir assuntos relativos à certificação digital. Estiveram presentes no encontro o presidente do Instituto Fenacon e diretor Político-Parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, o superintendente do Instituto Fenacon, Elias Nicoletti, o presidente do ITI, Renato Martini, o diretor da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), Maurício Coelho, o assessor técnico do ITI, Ruy Ramos, a gerente de Tecnologia da Informação do IFen, Roberta Cardoso e o coordenador de Certificado Digital do IFen, Allan Coelho.

O principal assunto tratado na reunião diz respeito ao reconhecimento de fraudes no sistema de certificação



digital. Com apoio do ITI, que fornecerá o banco de dados de fraudadores, o Instituto Fenacon orientará as Autoridades Certificadoras (ACs) a adequar o sistema de consulta prévia no banco de dados para combater essa prática. “Lutamos sempre para que a certificação digital seja ampliada e tenha credibilidade. Para que isso aconteça, é fundamental o combate a fraudes de qualquer natureza, por meio de parcerias entre o governo e entidades. O Instituto Fenacon vai atuar ativamente no combate a essas práticas fraudulentas”, declarou Pietrobon. 

Diretoria da Fenacon realiza primeira reunião do ano

No dia 19 de fevereiro, na sede do Sescon-SP, foi realizada a 250ª reunião de Diretoria Fenacon, onde foram definidas ações políticas, institucionais, administrativas, orçamentárias e de comunicação para o ano de 2016.

Antes do início dos trabalhos foram prestadas homenagens e um minuto de silêncio em virtude dos falecimentos, ocorridos em fevereiro, dos ex-presidentes do Sescon-SP, Francisco Antônio Feijó e do Sescap-AP, Marcio Lélío da Paixão Nascimento.


Em seguida o presidente do Sescon-SP, Márcio Shimomoto, convidou os presentes para a solenidade de posse da nova diretoria do sindicato (gestão 2016-2018) que ocorreria a noite, no Clube Atlético Monte Líbano, na capital paulista.

Durante a reunião, o ex-presidente do Sescon-SP (gestão 2013-2015), Sérgio Approbato Machado Júnior foi nomeado como diretor assessor da Fenacon, com a atribuição de acompanhar e ajudar nos



trabalhos da Federação no Congresso Nacional. “Estou muito animado em trazer minha experiência e também poder aprender com as ações da Fenacon em Brasília”, disse Approbato.

O diretor Político-Parlamentar, Valdir Pietrobon, fez um histórico das ações da Fenacon no Legislativo e os andamentos dos projetos de interesse dos segmentos representados pela Federação.

A reunião foi encerrada com a apresentação, pelo presidente, Mario Berti e do diretor de Educação e Cultura, Hélio Donin, de um vídeo de com os bastidores das gravações sobre o e-Social. Com a participação de auditores da Receita Federal e do Ministério do Trabalho, os vídeos educativos serão disponibilizados na internet com o intuito de elucidar todas as dúvidas sobre o projeto e-Social. 



Ame

o que você faz

Por **Helinéia Suassuna**

Aquele que ama o que faz é comprovadamente mais feliz. Mas nem tudo são flores, não é mesmo? Poucos são aqueles que podem escolher o que fazem e sentir-se completos ao saírem de casa para trabalhar. O sonho de muitos é ter verdadeira loucura pelo que desempenham na vida profissional. Mas até aqueles que amam o que fazem podem enjoar e não conseguirão amar 100% do tempo.

Mas é claro que existem algumas dicas que podem contribuir e muito no estímulo para aqueles que ainda não amam o trabalho que realizam. Existem formas que têm o poder de fazer que, no lugar de odiar o que fazem, as pessoas alcancem uma mudança de atitude que trará bem-estar e um enorme sentimento de gratidão.

1 Pratique a gratidão

Ainda que você não esteja realmente se sentindo grato por seu emprego, procure, todo dia, pelo menos três motivos para ser grato por ele. Pode ser o simples fato de você ter um emprego, principalmente neste momento de crise em que mais de 8 milhões de brasileiros estão desempregados; pode ser porque da sua janela você consegue olhar o céu; pode ser por causa do seu salário, que, mesmo não sendo altíssimo, é o que paga suas contas, ou melhor, é o que lhe permite comprar seu carro, pagar seu apartamento, ir ao cinema todo mês, ajudar sua mãe, etc.

2 Observe o aprendizado que você já adquiriu

No início você pode ter deparado um chefe tirano, ou pior, aquele que na sua frente diz maravilhas, mas

pelas costas só fala mal de você. Isso não tem como ser bom, mas no final das contas você teve de aprender a lidar com essa situação e isso, conseqüentemente, o ensinou a ser mais manso, mais prudente, menos falastrão.

Quem sabe hoje você consiga entregar um projeto em bem menos tempo, porque no início seu chefe o cobrava de minuto em minuto. Isso o ensinou a ser mais ágil e a ganhar tempo. Tudo isso é aprendizado que se pode levar para a vida toda. Além, é claro, do crescimento técnico que se adquire ao desempenhar certa função dentro de qualquer ambiente de trabalho.

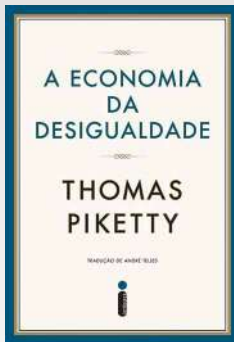
3 Desenvolva um projeto profissional paralelo

Existe uma forma de fazer algo que não seja o que você faz ali naquele ambiente, mas que você ama profundamente. Você pode, por exemplo, iniciar um blog contando suas experiências. Você pode começar a escrever aquele tão sonhado livro. É possível fazer várias coisas paralelamente ao trabalho que realiza. E isso pode proporcionar uma sensação maravilhosa de bem-estar.

4 Torne o emprego melhor do que ele é

Existem formas de melhorar ou mesmo amenizar a situação no ambiente. Às vezes uma conversa com o chefe pode mudar tudo. Algumas pessoas não percebem quando nos irritam ou quando nos afetam negativamente. Peça, quem sabe, a diminuição da carga horária. Caso tenha muitas horas extras, isso é sinal de que está trabalhando demais. Comece a sair no horário certo. Não caia nessa armadilha que tira sua paz e seu tempo livre.





A Economia da Desigualdade

Autor: Thomas Piketty

Editora: Intrinseca, 2015, 144 páginas.

Qual é a causa da desigualdade? A concentração do capital? É transmitida de geração a geração ou é construída a partir das diferenças salariais? Como reduzir a desigualdade? Qual a relação entre desigualdade, formação familiar e diferença salarial?

No livro *A Economia da Desigualdade*, Thomas Piketty explora as mais diferentes faces da desigualdade, usando como base dados da França, dos Estados Unidos e com comparações econômicas de diversos países do mundo, inclusive o Brasil. Mas Piketty vai além: ele mostra o antagonismo entre esquerda e direita e como se comporta a economia ao longo das décadas, focando-se nos mecanismos econômicos (e sociais) que produzem a desigualdade.

O que mais atrai no livro é a narrativa acessível, mas com dados técnicos que permite a fácil compreensão do leitor sem perder a credibilidade. O autor explica de forma detalhada as características da concentração de dinheiro nos países capitalistas mais ricos e como essa concentração alcançou dimensões tamanhas que garantiram sua própria reprodução.



Gestão de Pessoas: Olhar estratégico com foco em competências

Autor: Marcelo Treff

Editora: Elsevier, 2016, 232 páginas.

Gestão de Pessoas – Olhar estratégico com foco em competências é destinado a estudantes e profissionais de administração, além de gestores e gestoras que gerenciam pessoas, independentemente da área de atuação. O livro conta como surgiram as relações de trabalho no Brasil, desde a era escravagista até os dias de hoje e o debate entre a individualização dos salários, na lógica das competências, e a permanência do sentido das negociações coletivas, como instrumento de defesa nas relações de trabalho. Dessa forma, torna-se uma ferramenta muito importante para quem quer entender o cenário brasileiro e estar mais preparado para exercer funções gerenciais.

Segundo o autor, “este livro trata da Gestão de Pessoas além da visão tradicional de Recursos Humanos como área de apoio. Parte não só do olhar da Administração, o qual é de grande importância nesta obra, mas também da visão crítica de outras Ciências Sociais, como a Sociologia e a Antropologia, sobretudo as questões relacionadas com o rompimento com o compromisso taylorista-fordista. Discorre sobre a Evolução da Administração de Recursos Humanos no Brasil em virtude da grande importância do tema para que se possa compreender as questões que envolvem as várias fases pelas quais passou a área até a ênfase na Gestão Estratégica de Pessoas”.



SINDICATO DESTAQUE

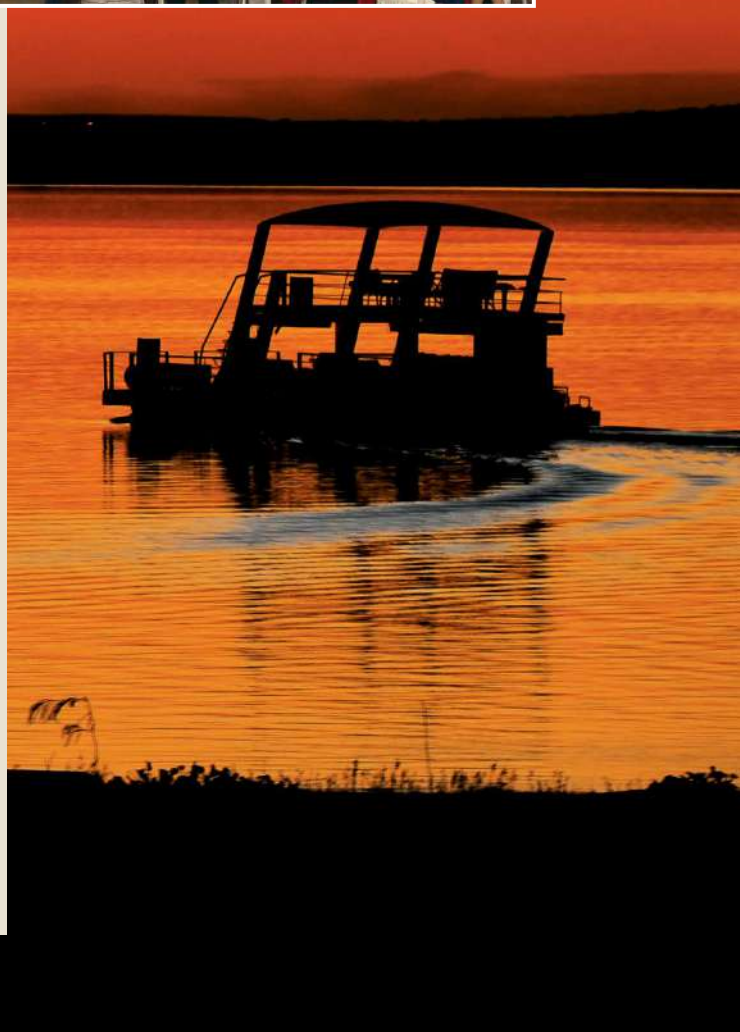
SESCAP-TOCANTINS

Palmas, a capital mais nova do Brasil recebeu a sede do Sescap-Tocantins no dia 6 de novembro de 1996, resultado do empenho de alguns empresários contábeis em busca da representatividade da classe na época. Vinte anos depois, o sindicato está consolidado por meio de uma história de lutas e conquistas.

O Sescap-TO é referência para a categoria, representando-a perante os poderes do estado, e desempenha um papel estratégico ao reivindicar e defender seus interesses e direitos, procurando a valorização das atividades e a ampliação de seu mercado, por meio da disseminação de informações importantes à atividade empresarial.

Serviços como a qualificação profissional vêm sendo um dos grandes pilares do sindicato, com a oferta de cursos que procuram atualizar os profissionais para atender de forma mais eficiente as demandas do mercado de trabalho. Outra ação importante é a realização da Campanha Declare Certo, na qual já foram desenvolvidas cinco edições, atendendo centenas de contribuintes do imposto de renda gratuitamente e com serviço voluntário, oferecido por membros do sindicato, empresários contábeis, professores e estudantes de ciências contábeis que dedicaram tempo e conhecimento em prol dos cidadãos tocantinenses.

A certificação digital também é um serviço de destaque do sindicato, pois garante autenticidade, confidencialidade e integridade de informações eletrônicas. O atual presidente, contador Ademar Andrade, ressalta que o Sescap segue em parceria com a Fenacon reafirmando o propósito junto à sociedade, de potencializar o conhecimento, por meio dos serviços e reflexões oferecidas aos empresários e colaboradores das empresas. "Ainda temos como missão levar o Sescap para perto dos associados, criando regionais ou postos avançados, de norte a sul do estado, a exemplo da regional em Araguaína", conclui.



REGIÃO NORTE

SESCON-AMAZONAS

Sescon Amazonas realiza curso sobre ec 87/15 ICMS

O Sescon-AM inicia suas atividades em 2016 com o curso de ICMS e as inúmeras mudanças para o estado do Amazonas. O auditor-fiscal Alan Corrêa foi o responsável por disseminar as informações aos participantes.

A diretoria de eventos já preparou o calendário de cursos para o primeiro semestre de 2016 com temas que atenderão as necessidades de seus associados.

“Temos o compromisso de manter os associados informados e atualizados, queremos contribuir com o que for de melhor para mantê-los nesse mercado competitivo, pois sabemos que somente aqueles que estiverem antenados é que permanecerão no mercado da prestação de serviços de contabilidade”, diz a presidente do sindicato, Cristina Gonzaga.



Participantes do Curso EC 87/15 ICMS Difal nas operações interestaduais a consumidor final



COE Nacional e Estadual da 17ª Conescap

1ª reunião da 17ª Conescap

No dia 28/1 aconteceu a primeira reunião da COE para a 17ª Conescap. O importante momento aconteceu na sala de reunião da Fecomércio-AM, entre os presentes, o presidente da Fenacon, Mário Berti, o vice-presidente, Irineu Thomé, o vice-presidente da Região Norte da Fenacon, Marcelo Matos, a diretora de Eventos Alba Rosa Ananias membros da coordenação da COE Estadual.

A reunião foi liderada pelo presidente Mário Berti e pela presidente do Sescon-AM, Cristina Gonzaga. A Conescap é o maior e mais significativo evento do setor de serviços e está prevista para o segundo semestre de 2017, no Centro de Convenções Vasco Vasques. Após apresentação dos membros, foram abordados diversos assuntos, entre eles programação técnica, definição do tema, logomarca e formatação do evento.

Campanha de doação de sangue

“Empresário Contábil, você que estende a mão aos negócios, estenda o braço a quem precisa. Doe sangue”. Esse foi o tema da campanha desenvolvida pelo Sescon-PA para celebrar o Dia do Empresário Contábil, comemorado em 12 de janeiro, mesma data do aniversário de 400 anos de Belém, capital do Pará. A campanha foi realizada em parceria com a Fundação Hemopa, de 11 a 15 de janeiro.

“Neste ano, além de visitas a escritórios associados e promoção de palestras, incluímos a solidariedade na programação em comemoração ao Dia do Empresário Contábil, incentivando a doação de sangue, um gesto simples que é

SESCON-PARÁ



Presidente do sindicato aderindo à campanha

capaz de salvar muitas vidas”, afirmou o presidente do Sescon-PA, José Eduardo da Silva.



REGIÃO SUL

SESCAP-LONDRINA

Sescap-Ldr na base territorial

A cidade de Bandeirantes recebeu o presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, e o segundo-vice-presidente, Antônio Ribeiro, durante palestra promovida pelo Sescap-Ldr. O assunto em pauta foi precificação e multa da GFIP. Durante o encontro foram sorteados livros do autor Gilmar Duarte, e os participantes ganharam kits do Sescap-Ldr com brindes da Domínio Sistemas. Esta palestra está programada para ser realizada nos próximos meses em outras cidades da base territorial do Sescap-Ldr.



O presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, durante palestra na base territorial



Empresário contábil e o segundo-vice-presidente do Sescap-Ldr, Antônio Ribeiro

SESCON-SERRA GAÚCHA



Logo alusiva à data

Sescon-Serra Gaúcha comemora 40 anos em 2016

Em 2016 o Sescon-Serra Gaúcha inicia suas comemorações em torno dos 40 anos da entidade. Para comemorar as quatro décadas de fundação, a partir de fevereiro diversas ações acontecerão. O lançamento de um selo alusivo ao aniversário, a organização de um Seminário Contábil, a promoção de uma reunião-almoço na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul e de uma sessão solene na Câmara de Vereadores da cidade fazem parte do plano.

Ainda em alusão à data de fundação, dia 11 de outubro de 1976, o Sescon promoverá um baile para seus associados, com jantar e música ao vivo. Também está no planejamento da entidade o fortalecimento da campanha "Sua empresa contábil pode mais".

SESCON-BLUMENAU

Sescon Blumenau se prepara para o Bolo Tributário

O Sescon Blumenau realizou, no mês de janeiro, reunião com a comissão organizadora do tradicional Bolo Tributário, para definir a programação da oitava edição, que acontecerá no dia 25 de maio. A ação é realizada anualmente pela entidade para conscientizar a população sobre a alta carga tributária paga pelos contribuintes.

Para 2016 a temática escolhida é "Eleições: quanto vale seu voto?" e contará com o tradicional corte de um bolo de 150 quilos e distribuição da revistinha educativa com ilustrações do Vovô Chopão. Mais de duas mil pessoas devem acompanhar de perto a ação. Sobre o local, a comissão apresentou duas alternativas: ou na escadaria da Catedral São Paulo Apóstolo ou na praça municipal, que fica em frente à prefeitura de Blumenau, ambos no Centro.

SESCON-SANTA CATARINA

Sescon-SC engajado na descentralização do atendimento da Junta Comercial

Durante o mês de janeiro, o presidente do Sescon-SC, Eugenio Vicenzi, juntamente com representantes das demais entidades contábeis catarinenses (Simplifica SC), esteve reunido com o presidente da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, André Bazzo, para discutir as adaptações necessárias a manutenção das parcerias que permitem a desconcentração da Jucesc em 75 unidades de atendimento no estado. Isso porque a Lei 13.019, de julho de 2014, passa a vigorar neste ano, estabelecendo o regime jurídico de acordos



Reunião que discutiu o assunto

de cooperação e transferências de recursos da administração pública para as organizações da sociedade civil.

Durante a reunião, uma das ações propostas foi a possibilidade de permitir que os livros possam ser entregues para registro em formato online (PDF) em ambiente seguro, o que facilitaria o trâmite em todas as cidades.

Sescon GF lança Aplicativo para celulares e tablets

Foi-se o tempo em que a adoção de soluções corporativas mobile era vista como um “plus” nas organizações. Hoje, muitas têm escolhido aplicativos corporativos não só como uma forma de otimizar suas atividades, como também para agregar valor ao seu serviço e adicionar um diferencial competitivo.

Diante dessa demanda, a partir deste ano, o Sescon Grande Florianópolis oferece aos associados um aplicativo com todas as informações importantes do sindicato. Baixe o aplicativo gratuitamente na loja Google Play. Procure por: sescongf. Disponível neste momento apenas para sistemas Android. No sistema IOS estará disponível a partir do início de março.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS



Download do App do Sescon GF é gratuito no Google Play

REGIÃO NORDESTE

SESCON-PARAÍBA



Momentos da comemoração

Dia do Empresário Contábil

O Sescon-PB teve o grande prazer de realizar, em parceria com o CRCPB, no Dia do Empresário Contábil, 12/1, no Hotel Nord Luxxor Tambaú, um Café com Empresário que contou com a presença do fiscal da Receita Federal Jonathan Formiga, esclarecendo as mudanças fiscais para 2016.

Além do Café com Empresário, foi realizado também, para encerrar as comemorações desse dia, um jantar de confraternização no restaurante Pontal do Cabo, momento perfeito para mais uma vez parabenizarmos os Empresários Contábeis pelo seu trabalho e confraternizar com os amigos e família.



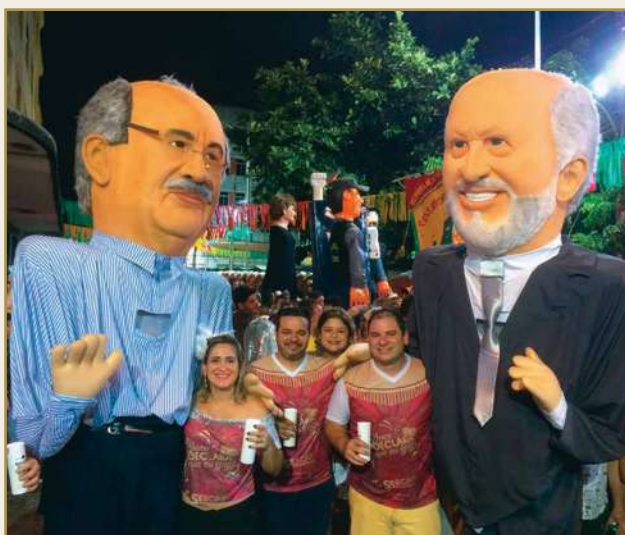
SESCAP-PERNAMBUCO

Bloco de Carnaval do SESCAP-PE garantiu a alegria de foliões em Recife

Na noite de 4 de fevereiro o Frevo tomou conta das principais ruas da cidade do Recife. Para fazer a alegria dos foliões, o bloco Declara que eu gosto, do Sescap-PE, promoveu pelo terceiro ano consecutivo o verdadeiro arrastão das empresas do setor de serviços.

Os famosos bonecos gigantes de Mario Elmir Berti (presidente da Fenacon), Albérico de Moraes (presidente do Sescap-PE) e Geraldo Queirós (diretor da Fenacon) – que foram sucesso durante a 16ª Conescap –, mais uma vez abrilhantaram a festa e, ao som da Orquestra Alvorada, caíram no compasso do Frevo pernambucano.

“O bloco já faz parte da programação de Carnaval da cidade”, declarou o vice-presidente do Sescap-PE, Ítalo Mendes. A confraternização reuniu familiares e associados do sindicato.



Bonecos animam a festa de carnaval

SESCAP-CEARÁ



Participantes do encontro

Diretoria reavalia Planejamento Estratégico 2014-2018

Fomento ao associativismo e aumento de receitas; excelência na gestão; consciência socioambiental; rede de relacionamentos. Esses são alguns dos 12 objetivos discutidos na reunião do Planejamento Estratégico (PE) realizado pelo Sescap-CE, em janeiro.

Após a análise, os diretores atualizaram as estratégias do Sindicato para definir as ações que defenderão os interesses de seus filiados e associados em 2016. “É um momento para ajustarmos o planejamento estratégico de acordo com as novas demandas e circunstâncias por que o mercado apresenta”, ressalta o presidente Daniel Coêlho. O PE é fundamental na busca pela melhoria no atendimento oferecido aos associados. É uma medida que visa a manter a excelência dos serviços prestados, garantindo cada vez mais desenvolvimento e reconhecimento da classe.

SESCAP-ALAGOAS



Equipe do Sescap-Alagoas

Início de atividades

O Sescap-AL inicia o ano de 2016 com perspectivas positivas, começando por sua organização interna, com a instituição de uniforme padrão para seus colaboradores, inclusive as agentes de validação do Ifen.

Na primeira reunião de diretoria deste ano, além do fardoamento, como uma das prioridades do Sindicato, ficou determinado que entre as ações a serem desenvolvidas, as quatro prioridades serão: contribuição sindical, novos associados, certificados Fenacon CD e cursos Unifenacon.



REGIÃO SUDESTE

SESCON-SÃO PAULO

Sescon-SP e Aescon-SP empossam novas diretorias

Entidades serão comandadas na gestão 2016-2018 pelo empresário contábil Márcio Massao Shimomoto. As novas diretorias do sindicato e da associação foram empossadas no dia 4 de janeiro.

“Esta gestão tem a missão de dar continuidade ao trabalho realizado pelas gestões anteriores e estar atenta às novidades, aos desafios, com o propósito de prestar o melhor serviço, inovando sempre. Afinal, não há nada bom



O presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP para a gestão 2016-2018, Márcio Massao Shimomoto

que não possa ser melhorado”, afirma o novo presidente, ao enfatizar ainda o importante papel das entidades como interlocutoras das empresas contábeis e de assessoramento perante as esferas pública, privada e a sociedade.

SESCON-TUPÃ

Sescon Tupã visita cidades da região

No último mês de dezembro, a assessoria sindical do Sescon Tupã e Região iniciou uma ação de visitas nas cidades de Tupi Paulista, Santa Mercedes, São João do Pau D'Alho e Nova Guataporangua. Na ação, que ocorreu durante todo o mês de dezembro, a entidade levou seus serviços aos filiados, bem como estando mais perto dele, tirando suas dúvidas sobre as atividades sindicais.

SESCON-ESPIRITO SANTO



O auditor-fiscal Juliano Gama tirou as dúvidas sobre Dirf, DCTF e Sped 2016

Plantão fiscal coletivo

O dia do empresário contábil, em 12 de janeiro, foi comemorado com um plantão fiscal coletivo, no auditório do Sescon-ES. O auditor-fiscal da Receita Federal Juliano Gama tirou as principais dúvidas sobre Dirf e DCTF e orientou sobre as mudanças do Sped para 2016. O presidente do Sescon-ES, Luiz Carlos de Amorim, ressaltou que o empresário contábil tem de se preparar para evitar multas e penalidades para os clientes. “Como sabemos, Dirf, DCTF e Sped são obrigações assessoriais, passíveis de multa se enviadas incorretamente ou fora do prazo”, explicou.

SESCON-MINAS GERAIS



Inauguração da sede

Sescon-MG inaugura escritório regional em Unaí

O Sescon-MG inaugurou novo escritório na cidade de Unaí. O evento foi prestigiado por representantes de diversas entidades, do poder público municipal e empresários. A presença do Sescon-MG no noroeste vai beneficiar diversos profissionais por meio do acesso a cursos, palestras, treinamentos, além de diversos outros facilitadores que beneficiarão os empresários e seus colaboradores.

Outra facilidade oferecida é a Certificação Digital, serviço que já está disponível na cidade.

O diretor regional do Sescon-MG em Unaí e também presidente da Associação dos Contabilistas da cidade, Cleuton Santos, destacou que a instalação do escritório trará diversos benefícios para os profissionais da contabilidade e empresários locais.

O presidente do Sescon-MG, Sauro Henrique de Almeida, destacou, que no plano de metas do sindicato para 2016, estão previstas mais inaugurações no interior do estado.

SESCON-RIO DE JANEIRO



Capacitação é a chave do negócio

A cada dia que passa a capacitação ganha mais importância para o mercado corporativo. Por isso, promovemos cerca de 100 treinamentos de janeiro a dezembro de 2015. E no mês em que todos pensam em presentes, planos para o ano que está por vir, nosso papo foi tecnologia e a área societária! Em dezembro promovemos os fóruns Societários e de Tecnologia, em que debatemos assuntos importantes dessa área do direito que está presente no dia a dia de todo profissional e refletimos sobre a importância da tecnologia para o funcionamento de qualquer empresa contábil. Para os eventos, contamos com representantes da Junta Comercial Estadual Jalber Buannafina, com o oficial substituto do RCPJ, além de representantes das empresas Nibo, Omie, Artsoft e Leandro Bissoli, especialista em direito digital.

REGIÃO CENTRO-OESTE

IR revertido em ações sociais

No dia 15 de dezembro de 2015, o Sesccon Sudoeste Goiano realizou Café da Manhã especial. Estiveram presentes associados, representantes de classes e empresas.

O objetivo do evento foi informar sobre como reverter parte do imposto de renda em ações sociais, prestação de contas do CMDCA e assinatura do termo de cooperação técnica para abertura de convênio com o posto da Receita Federal na sede do Sesccon em Rio Verde. Estiveram presentes no evento várias autoridades, representantes de entidades de classe e convidados.

O evento foi idealizado pela contadora Ariella Soares (BrasilCard), que faz doações ao FMDCA desde 2013, por meio do grupo empresarial em que trabalha. Agradecemos

SESCON-CAMPINAS

Campanha de Natal emocionante e leva presentes a 216 crianças

Solidariedade foi o sentimento que moveu a Campanha de Natal 2015, organizada pelo grupo de mulheres Sesccon Batom, pertencente ao Sesccon Campinas. No total, foram presenteadas 216 crianças em situação de vulnerabilidade da Casa da Criança Vovô Nestor de Campinas.

Cada uma ganhou uma sacolinha contendo um brinquedo, roupas, um par de sapatos e doces. As doações foram entregues no dia 19 de dezembro, após a festa de encerramento do ano letivo da instituição. A festa contou com diversas apresentações culturais, entre elas a do Coral Sesccon Campinas, e teve como momento mais esperado a entrega dos presentes feita pelo Papai Noel, representado pelo vice-presidente da Aesccon Campinas, Gervásio de Souza.



SESCON-SUDOESTE GOIANO

a presença de todos que compareceram e esperamos o crescimento das doações em 2015/2016.



Autoridades presentes

Dia do Empresário Contábil

No dia 12 de janeiro, data em que se comemora o Dia do Empresário Contábil, o Sesccon-MS, em parceria com o Sebrae e a Associação das Microempresas de Mato Grosso do Sul (Amems), iniciou o atendimento gratuito, com a entrega da declaração anual e orientação aos microempreendedores individuais (MEI).

“Estamos hoje, no Dia do Empresário Contábil, dando início a este trabalho, sendo uma das contribuições do Sesccon-MS para a sociedade sul-mato-grossense”, disse Francisco Pereira Gonçalves, presidente do Sesccon-MS.

A abertura das orientações contou com a presença do presidente do Sesccon-MS, diretores do Sebrae e o presidente da Fecomércio, Edson Araújo. As orientações na capital acontecem até o dia 31 de março, às terças e quintas-feiras,

das 8h às 12h e das 14h às 17h, e, às segundas e quartas-feiras, das 8h às 12h, na sede do Sebrae, localizada na Av. Mato Grosso, 1661, Centro. A expectativa é atender pelo menos 1.500 empreendedores em Campo Grande.



Comemoração da data

Sindicato comemora Dia do Empresário Contábil

Em comemoração ao Dia do Empresário Contábil, 12 de janeiro, o presidente do Sesccon-Goiás, Francisco Canindé Lopes, recebeu empresários contábeis para o 1º Almoço de Negócios. Um dos temas discutidos foi a precificação nas empresas de serviços contábeis.

Participaram, ainda, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Contador Edson Bento, juntamente



Almoço reuniu lideranças do setor empresarial contábil

com o Conselho Diretor do CRC-GO, o presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de Goiás, contador Everaldo Ribeiro da Cunha e o presidente da Sicredi-Contábil, José Antônio Schimit, entre outras lideranças.

O estado do Tocantins está situado na Região Norte do país. Porém, por questões de logística, para o Sistema Fenacon ele é considerado na Região Centro-Oeste.

capital do Tocantins; chegou a Palmas em 1991, dois anos depois de criação da cidade. Técnico em Contabilidade, contador, bacharel em Direito e empresário contábil, Ademar recebeu o título de cidadão palmense por sua trajetória e por representar a classe.

A indicação é de autoria do vereador Damaso, por meio da Lei nº 1.996, de 17 de setembro de 2013, mas a cerimônia de entrega ocorreu no final de 2015, na Câmara Municipal de Palmas. “A homenagem se estende aos colegas de profissão, já que uma vida não se faz sozinho, é preciso gente, vida, amigos, projetos e sonhos compartilhados”, disse.

Além de presidir o Sescap, Ademar é conselheiro na Fecomércio, Sesc/Senac, Femep e Conselho Tributário e Administrativo do Estado.



Parte da delegação tocantinense no evento (arquivo pessoal)

Presidente do Sescap Tocantins recebe título de cidadão palmense

Natural da cidade de Bragantina (PR), Ademar Andra-de, presidente do Sescap-TO, foi um dos pioneiros na



SESCAP - ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará, 2351 - Dom Giocondo
CEP: 69900-303 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneá, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Ivanády Agno Silva Bezerra
End: Rua Jovino Dino nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Maria Cristina de Souza Gonzaga
End: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sescanam@fenacon.org.br
www.sescanam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: André Luiz Martinez
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candel de Brotas CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sescnbs@sescnbs.org.br
www.sescnbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sescnblumenu@sescnblumenu.org.br
www.sescnblumenu.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC) Pq. Rural Faz. Sta. Cândida CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sescnccampinas.org.br
www.sescnccampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3027-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Coêlho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@sescndf.org.br
www.sescndf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Luiz Carlos de Amorim
End: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira, Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sescnse@sescnse.org.br
www.sescnse-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescnfloripa@sescnfloripa.org.br
www.sescnfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sescngoias@sescngoias.org.br -
www.sescngoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03 Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Ironel Marcio Santana
End: Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
presidente@sescnmt.com.br - www.sescnmt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescnms@sescnms.org.br
www.sescnms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - sescnmg@sescnmg.com.br
www.sescnmg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: José Eduardo da Silva
End: . Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, Sl. 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sescn-pa.org.br
www.sescn-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho
Rua Rodrigues de Aquino, Nº 267, Edifício Asplan, 4º andar, Sala 401 a 403 - Centro - Cep: 58013-030 João Pessoa/PB - Tel: (83) 3221-4202
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescn-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Albérico Xavier de Moraes Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102 Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sescnpi@hotmail.com - www.sescnpi.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lúcio da Cunha Fernandes
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sescnrf@sescn-rj.org.br - www.sescn-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho CEP: 59022-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sescnrg@sescnrg.com.br - www.sescnrg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescnrs@sescn-rs.com.br - www.sescn-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprd@sescaprd.com.br - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sescnrr@hotmail.com - www.sescnrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sescnsc@sescnsc.org.br - www.sescnsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 - sescnsp@sescn.org.br - www.sescn.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Susana Sousa Santos Nascimento
End: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Ronaldo Tomazzoni
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sescnsergacocha.com.br
www.sescnsergacocha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUDOESTE GOIÂNIO

Presidente: Denimário Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, Lt. 14, 1º andar - Setor Morada do Sol - CEP 75908-740 - Tel: (64) 3621-1730
sescnsg@sescnsgdoeste.org.br

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 211/212/213 - Ed. Genésio Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro CEP 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sescnslfluminense2@hotmail.com - www.sescnsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Ademar Andrade de Oliveira
End: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63) 3224-7194
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoios, 1.260, Sobreloja - Centro CEP: 17600-005 - Tupã/SP - Tel: (14) 3496-3164
sescntupan@unisite.com.br - www.sescntupana.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir Berti

Vice-Presidente Institucional

Irineu Thome

Vice-Presidente Administrativo

Luciano Alves de Almeida

Vice-Presidente Financeiro

Vilson Wegener

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacinto Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Moacir Carbonera

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Claudio Martins Junior

Vice-Presidente da Região Nordeste

Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente da Região Norte

Marcelo Afonso de Souza Matos

Diretor Administrativo

Marcelo Odetto Esquiante

Diretor Financeiro

Julio Linuesa Perez

Diretora de Eventos

Alba Rosa Nunes Ananias

Diretor de Tecnologia da Informação

Dorywillians Botelho de Azevedo

Diretor de Políticas Estratégicas

João Aleixo Pereira

Diretor Político-Parlamentar

Valdir Pietrobon

Diretor de Comunicação

Augusto Marquart Neto

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Antonino Ferreira Neves

Diretor de Educação e Cultura

Helio Cezar Donin Junior

Suplentes

Luiz Antonio Martello**Celestino Oscar Loro****José Rosivaldo Evangelista Rios****Didmar Duwe****Maurício Melo****Raimundo Nonato Filho****José Geraldo Lins de Queiros****Lindberger Augusto da Luz****Paulo Bento****Edson Cândido Pinto****Aguinaldo Mocelin****José Cicinato Vieira Mello****Carlos Augusto Carvalho Mapurunga****Gilberto Alves Ribeiro****José Mauricio Batista do Prado****João Pereira Alves Junior****João Gonçalo dos Santos****Edivaldo Mendonça Souza**

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcello Hella**Leomir Antonio Minozzo****Pedro Celso de Paiva**

Suplentes

Cleomir Haroldo Portes**Roberto Arruda de Amorim****Benedito dos Santos Silva**

Representação na CNC

Efetivo

Mario Elmir Berti

Suplentes

Irineu Thome**Carlos Roberto Victorino****Mario Elmir Berti**Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

O empresário contábil e a crise

Muitas vezes, especialmente, numa época como esta, em que vivemos violenta crise econômica, com empresas de todos os segmentos sendo atingidos, tomada de medidas indesejáveis e decisões pesadas, nós, empresários contábeis somos chamados, por óbvio, para a responsabilidade do momento.

Acabamos de ver estatísticas, onde centenas de lojas simplesmente cerraram suas portas, paralisando as atividades. E pode-se dizer que o segmento contábil deixou de ter, do dia para a noite, centenas de clientes em suas respectivas carteiras. E isto só falando em lojas, mas somem-se a isto as indústrias e as prestadoras de serviços.

Além do que, aqueles que, corajosamente, teimam em manter suas atividades em funcionamento tiveram seus níveis de faturamento e de movimentação drasticamente reduzidos, o que tem levado a solicitar a seus contratados redução de preços e renegociação de honorários contábeis.

E aí, é de se perguntar: como, então, dizer que as empresas contábeis passam ao largo da crise?

Quantos colegas estão sendo constrangidos a renegociar preços para baixo, demitir funcionários, rever custos e buscar novas alternativas de negócios?

Na verdade, o que se vê no mercado é uma verdadeira prostituição de preços de honorários, agravada ainda mais pelo momento que vivemos. Esquecem esses empresários de levar em conta, na fixação de seus preços, a enorme responsabilidade que representa cuidar da contabilidade de uma empresa.

Esquecem também de levar em conta a enorme quantidade de obrigações acessórias que somos obrigados a entregar todos os meses e todos os anos. E o que é pior: essas exigências estão cada vez mais sendo incrementadas, pois, na crise que atinge em cheio os cofres públicos, a necessidade de coibir sonegação faz que se criem novas e pesadas obrigações, que caem em nosso colo, como se fosse a coisa mais natural do mundo, e de fácil cumprimento.

Somem-se a isto as constantes ameaças de aumento de carga tributária, como se isto fosse a solução. Ora, com o país em crise, as empresas afundadas em dívidas e a falta de saída, a resposta está sendo mais do que óbvia: a arrecadação de tributos sofre, a cada mês, quedas inesperadas, o que demonstra que a economia não está girando, e querer imputar novas e pesadas obrigações para que nós paguemos a conta é, no mínimo, insano e incompreensível.

A crise vai passar. Sabemos disso. Mas até quando temos fôlego para suportar um momento tão difícil como este? Usar a criatividade, buscar novos nichos de mercado, enxugar estruturas e rever conceitos está na moda.

Que cada um de nós tenha a sabedoria, a inteligência e, em última instância, a inspiração divina para encontrar as saídas e manter-nos no mercado, com dignidade, ética e altivez.





26 Capa

Tecnologia e novas formas de trabalho

O uso da tecnologia no mundo corporativo tem trazido inúmeras mudanças no comportamento da empresa e do cliente



6 Entrevista

Luiz Carlos Haully

Deputado federal fala sobre projetos de interesse do Sistema Fenacon e sobre sua atuação no Congresso Nacional

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 18** Congresso Nacional
- 34** Unifenacon
- 36** Fenacon CD
- 38** Fenacon
- 40** Descomplicando
- 41** #Fica a dica
- 42** Regionais



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivian

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Comunicação: Helinéia Suassuna

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Joira Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

Tiragem: 38 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



8 Artigo

Por Carlos Eduardo Costa
A educação financeira pelo mundo



10 Especial

Novo ano, mesmas promessas
O que fazer para colocar as promessas de ano novo em prática?



14 Finanças

Por Dora Ramos
Menos dívidas em cinco passos



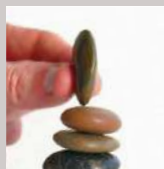
16 Imposto de Renda

É hora de declarar
Receita Federal espera receber 28,5 milhões de declarações



22 Legislação

Por Leonardo Sperb de Paola
Novo regime de ICMS nas vendas interestaduais dificulta ainda mais a vida do contribuinte



24 Carreira

Habilidades que levam à promoção
Que habilidades o profissional pode desempenhar para se destacar e conseguir uma promoção, mesmo em tempos de crise



30 Opinião

Por Tatiana Molini
Vida corporativa: 8 dicas de como se comportar nas redes sociais



32 Gestão Sindical

Por Wellington Andrade
De volta para o futuro

Manifestações pelas redes sociais

Salvação no Simples

Eu conheci o Sr. Irineu Thomé: é um profissional inteligente e competente e, à frente das entidades, fez e faz um bom trabalho. Quanto à reportagem *Salvação no Simples*, meu sentimento é que a questão política das entidades e dos nossos representantes se afasta da realidade do nosso dia a dia. Muitos já falaram e escreveram sobre o Simples. Não é nada simples, as alíquotas são altas, as tabelas são várias e a complexidade das normas e obrigações só aumenta. É mais um engodo dos nossos representantes.

Ronaldo Petinati

Pena que a alíquota que começa é maior que o lucro presumido, precisam rever isso, pois o anexo 6 não serve para muitos empresários que gostariam de aderir ao Simples Nacional, a não ser que tenham uma folha de pagamento grande. Fora isso, não compensa.

Vera Lúcia Moraes

Fazenda diz que não há espaço no orçamento pra corrigir tabela do IR

Conte-nos a novidade! É mais fácil enfiar impostos goela abaixo dos contribuintes do que diminuir a máquina pública!

Rodrigo Porcides

MEI também tem obrigações fiscais

Creio que só criaram mito de que MEI não precisaria de contador, pois no mínimo requer uma assessoria contábil, entre outros serviços prestados por profissionais contábeis. Isso coloca o Brasil na contramão, empresas suicidas que nascem para fracassar, sem informações adequadas, o famoso “cara e coragem”.

Augusto Oliveira

Refis para o Supersimples no “Conselhão”

Deveriam condicionar a adesão à não redução no quadro de empregados no mesmo período dos débitos a serem parcelados.

Darcy Manno

Afif Domingos assume programa que vai colocar CNPJ como cadastro único

Ele está corretíssimo. Tem de acabar com esta bagunça de tantas inscrições, declarações acessórias e tanta “burocracia”.

Valdeci Medeiros

Pedidos de opção pelo Simples Nacional processados indevidamente

Pensei que a Dilma tivesse abatido minha dívida no Simples.

Wanderson Miranda Carvalho



Participe você também da **Revista Fenacon!**

Comentários, sugestões e desaforos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter: **@fenaconfed**

E no Facebook: **SistemaFenacon**



“Somente uma Reforma Tributária



ampla poderá ajudar nosso país a sair deste buraco em que ele se encontra”

Consagrado como um dos parlamentares que mais entendem de tributos, o deputado **Luiz Carlos Haully** conversou com a Revista Fenacon sobre a atual legislação tributária e as possíveis soluções para a recuperação da economia do país

Luiz Carlos Haully é deputado federal eleito pelo PSDB do Paraná e economista especializado em tributação. Começou sua carreira política em 1972, quando foi eleito um dos mais jovens vereadores em Cambé. Em 1982, assumiu a prefeitura da cidade. Foi secretário de estado da Fazenda do Paraná entre 1987 a 1990, sendo ainda o presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado do Paraná (Banestado).

Em 2010 foi eleito deputado federal pela sexta vez consecutiva e no ano seguinte assumiu novamente a função de comandar a Secretaria de Estado da Fazenda, na qual permaneceu até 2013. Atualmente, dedica-se a exercer a função de deputado federal, preocupando-se principalmente com causas tributárias e com o cenário econômico do país.

Em entrevista exclusiva à **Revista Fenacon**, o deputado falou sobre o excesso de tributos no país, a dificuldade de cobrança e os caminhos para que se mude a atual legislação tributária.

O senhor já foi secretário da Fazenda do estado do Paraná. Essa experiência mudou a forma como o senhor enxerga o sistema tributário brasileiro?

Com certeza esta nova passagem minha pela Secretaria de Fazenda do Paraná confirmou o quanto é arcaico e ultrapassado o Sistema Tributário Nacional, que clama por mudanças urgentes e radicais. Excesso de tributos, dificuldade de cobrança e um emaranhado de legislação dificultam a vida do contribuinte.

Na área tributária, quais são as mudanças necessárias na legislação? Mudanças pontuais são suficientes para suprir as deficiências existentes ou seria necessária uma reforma tributária?

No meu ponto de vista temos de ter uma Secretaria da Receita para os tributos federais e uma

Secretaria Nacional dos Estados, extinguindo as Secretarias Estaduais. Temos de criar um Imposto sobre o Valor Agregado, bem como ajustar a contribuição previdenciária para que os estados não vivam em permanente déficit. Somente uma Reforma Tributária ampla poderá ajudar nosso país a sair deste buraco em que ele se encontra.

No final do ano passado, o senhor foi designado relator do Projeto de Lei nº 7512/2014, que trata das multas GFIP. Qual a importância desse projeto?


Esse projeto busca anistiar as multas relativas ao descumprimento da obrigação de entrega da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social – GFIP. Já passou pela Comissão de Trabalho e Administração e chegou à Comissão de Finanças e Tributação no início de fevereiro de 2016. Sem dúvida, em um momento de grave crise econômica, alta do desemprego e volta da inflação, a aplicação de multas altas por falta de entrega de documentos, agravada por ser de modo retroativo, não revela o caráter pedagógico da punição. Vamos estudar a proposição, de modo a tirar o caráter draconiano da penalidade e contemplar aqueles que honram

seus compromissos e que não podem ser caracterizados como sonegadores.

A anulação das multas de que trata o PL 7512/2014 é um tema que é debatido no Congresso Nacional desde 2014. Como o senhor enxerga a resistência que o PL sofre no Congresso, em especial na crise pela qual o país passa?

A resistência é natural, porque, com a queda vertiginosa da arrecadação e a grave crise econômica que assola o país, o governo busca derrubar qualquer medida que, apesar de ser justa, reduz a arrecadação tributária.

Como o senhor avalia a atuação de entidades como a Fenacon na luta por melhorias no dia a dia das empresas brasileiras?

Acompanho diuturnamente o trabalho da Fenacon, que se tornou uma das entidades mais representativas dentro do Congresso Nacional na defesa dos interesses das categorias profissionais que a compõem. Sua participação nos debates ocorridos no âmbito do Poder Legislativo congrega esforços para atender os anseios da categoria, contribuindo para uma legislação justa, que permita o desenvolvimento do setor. 



“Esta nova passagem minha pela Secretaria de Fazenda do Paraná confirmou o quanto é arcaico e ultrapassado o Sistema Tributário Nacional, que clama por mudanças urgentes e radicais. Excesso de tributos, dificuldade de cobrança e um emaranhado de legislação dificultam a vida do contribuinte”

Luiz Carlos Haully



A educação financeira pelo mundo

Por Carlos Eduardo Costa

A mais abrangente pesquisa global sobre educação financeira, a S&P Global Financial Literacy Survey*, apurou que dois em cada três adultos no mundo são analfabetos financeiros. O estudo foi baseado em entrevistas realizadas em 2014 com mais de 150 mil adultos em 148 países. Dinamarca, Noruega e Suécia lideram o ranking dos países mais letrados financeiramente. O Brasil ficou atrás de 66 países, entre eles, alguns dos mais pobres do mundo como Madagascar, Togo e Zimbábue.

A pesquisa investigou se os entrevistados de cada país dominavam quatro conceitos financeiros básicos: aritmética, diversificação de risco, inflação e juros compostos. Para medir o nível de conhecimento nesses tópicos, foram feitas cinco perguntas cujas respostas são universais e independem da localidade. As questões não abordaram assuntos relacionados ao contexto socioeconômico de cada país.

Foram considerados educados financeiramente aqueles que conseguiam responder corretamente ao menos três das cinco perguntas, desde que as respostas demonstrassem o domínio do entrevistado em três dos quatro conceitos financeiros básicos estudados.

Os resultados são preocupantes. Além de atingir dois em cada três adultos no mundo, o analfabetismo financeiro é distribuído de forma heterogênea, com grandes variações entre países e grupos. De acordo com a pesquisa, mulheres, pessoas de baixa renda e com baixo

nível educacional têm maior probabilidade de terem conhecimento deficiente de educação financeira.

Cerca de 35% dos homens entrevistados foram considerados educados financeiramente, enquanto entre as mulheres o índice atingiu 30%. No Brasil, a disparidade é ainda maior: 41% dos homens são educados financeiramente, ante 29% das mulheres. Em relação à escolaridade, 15% separam adultos com educação primária, secundária e terciária. Em relação ao nível de renda, nos países emergentes, entre a parcela mais rica da população, 31% das pessoas são educadas financeiramente, enquanto entre as pessoas com menor renda, o percentual cai para 23%.

Já aquelas que têm acesso a serviços financeiros, como conta bancária e cartão de crédito, geralmente têm maior conhecimento financeiro, independentemente de seu nível de renda. Mesmo entre as pessoas de baixa renda, aquelas que possuem conta bancária tendem a ser mais educadas financeiramente do que as não bancarizadas.

Enquanto no mundo 53% das pessoas que usam cartão de crédito ou tomam empréstimos de instituições financeiras são alfabetizadas financeiramente, no Brasil, esse percentual corresponde a somente 40% das pessoas. Esses dados mostram o desafio brasileiro, tendo em vista o avanço da bancarização em nosso país.

A pesquisa também mostrou que o uso do cartão de crédito está se ampliando nos mercados emergentes,


mas isso não significa que o conhecimento das pessoas que usam cartões nesses países está aumentando também. No Brasil, por exemplo, 32% dos adultos possuem um cartão de crédito, mas apenas 40% deles são educados financeiramente e só metade entende corretamente o conceito de juros compostos.

De acordo com o estudo, a educação financeira é uma barreira crítica para a inclusão da população no sistema financeiro e para o acesso a serviços bancários como conta corrente, poupança ou crédito.

Em decorrência da falta de conhecimento sobre finanças e sobre produtos financeiros, muitas pessoas, especialmente aquelas que possuem baixo nível de renda e as mulheres, acabam excluídas do sistema bancário. Essa questão, segundo o estudo, é crítica para o bem-estar financeiro da população e para a economia do país de maneira geral, uma vez que pessoas capazes de tomar decisões financeiras sobre questões como poupança,

moradia, orçamento e carreira, têm mais condições de usar seu potencial em diferentes áreas de sua vida.

Elevar o nível de educação financeira de uma população poderá contribuir para a sua inclusão no sistema bancário. Esse processo contribuirá para o surgimento de maiores oportunidades individuais que, por sua vez, podem garantir o desenvolvimento econômico do país como um todo.

Planeje bons hábitos para 2016. Invista em sua educação financeira. 

**A pesquisa é uma iniciativa conjunta da Mc-Graw Hill Financial, da Gallup, do World Bank Development Research Group e do Global Financial Literacy Excellence Center (GFLEC).*

Carlos Eduardo Costa é consultor do site de educação financeira do Mercantil do Brasil

Os sistemas Netspeed proporcionam facilidades que geram **produtividade** para seu escritório contábil.

SOLICITE SUA **DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS**



Conheça o pacote Inovação Netspeed:
Central Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br



Novo ano, mesmas promessas

Entra ano e sai ano e tudo continua do mesmo jeito. No início até que se percebe alguma mudança, mas ela não resiste a uma vida repleta de antigos hábitos. O que fazer diante dessa situação?

Por **Helinéia Suassuna**



Maria Rita é daquelas que sempre está de olhos fechados exatamente à meia-noite do dia 31 de dezembro, para prometer mais uma vez que no novo ano vai levar a dieta a sério. Ele jura de pés juntos que desta vez será diferente. Fala em alto e bom som que, se não cumprir a promessa, as amigas podem cobrar, podem brigar o quanto quiserem.

Essa empolgação é maravilhosa, não é? O mês de janeiro é o mais rico em comprometimento. Ela não deixa a desejar. Vai para a academia. Marca nutricionista. Rejeita os bolinhos de sempre. Não cai nas tentações. Não se esquece por nenhum momento do que prometeu e pega pesado. Chega em casa acabada da musculação. Toda dolorida, mas com um pensamento em mente: vou cumprir minha promessa. Sou *fitness*.

É, minha amiga Maria Rita, isso é tão bom, e seria maravilhoso caso continuasse existindo pelo menos até o mês de fevereiro. Porque lá pelo dia 29 de janeiro ela já está com o corpo todo quebrado e uma certeza na mente: “Essa história de que academia é coisa boa é pura história da carochinha. Chega! Não aguento mais isso.”

Embora os amigos fiquem ali no pé, dizendo que ela está indo muito bem, que deve continuar, ela já perdeu a vontade há muito tempo. “Todo esse esforço e perdi apenas um quilo?! Quando eu serei a garota da propaganda de xampu?”, diz. E assim Maria Rita para de ir à academia e passa a comer chocolate todos os dias. Volta com o refrigerante e não deixa mais os bolinhos de lado.

O problema não é comer uns docinhos de vez em quando, até porque ninguém pode ser bitolado a ponto de nunca se lambuzar em algo de que realmente gosta. O caso é que Maria Rita, assim como muitos, é “oito ou oitenta”. Em um momento ela quer ser a garota *fitness*; em outro, acha tudo isso uma tolice e quer mesmo é comer o que gosta pelo resto da vida.

Hora da verdade

Seja em qual área da vida for, a verdade é que muitos até iniciam o ano com inúmeros planos, mas, conforme os dias passam, os velhos hábitos voltam a estar em evidência. Ana Paula Pereira pode explicar bem como isso ocorre com certa frequência: “Já perdi as contas de

quantos anos perdi fazendo falsas promessas para mim mesma. Sempre tento simular pensamentos positivos e acreditar que tudo pode mudar, mas nada acontece... Com medo de errar, prefiro nem tentar”, relata a jovem.

São vários os motivos que explicam isso. Medo de não conseguir, ausência de persistência, falta de ânimo, dúvidas quanto ao que realmente deseja fazer, incredulidade, ou até mesmo um pouquinho de falta de disposição, misturada com uma porção enorme de preguiça e/ou comodismo. Enfim, os motivos são vários.

Algumas pessoas até tentam, mas não persistem na mudança porque um dia ouviram alguém dizer que jamais conseguiriam. E isso ficou na mente de alguma forma, impedindo-lhes de romper, de superar, de ir além das forças para obter um resultado final.

Karen Ramos acredita que o primeiro passo para a mudança é ter força de vontade, e isso é algo que ela vem tentando colocar em prática. “Eu era assim, sempre por comodismo ou por achar que isso se faria sozinho, mas depois percebi que ninguém pode fazer isso por mim”, afirma a jovem.

É fato que um ano novo não é suficiente para uma mudança, pois se a pessoa não quiser mudar, nada vai mudar. Um novo ano normalmente tem o poder de trazer novos planejamentos e até a renovação de antigos sonhos. Um ano novinho em folha pode influenciar positivamente, mas apenas se a pessoa estiver



disposta a mudar. É se baseando nisso que muitos deixam passar todos os meses para só em dezembro prometerem mudanças que se iniciarão em janeiro.

Patrícia Borges é exemplo disso. “Me considerava uma pessoa que vivia dizendo que faria mudanças com o ano novo que se iniciava. Achando que mudaria, melhoraria com o novo ano. Às vezes ainda acabo agindo dessa forma, mas sei que no fundo apenas mudará se eu quiser. Não será um ano novo que mudará minha maneira de agir, apenas eu mesma tenho esse poder”, assume.


Motivação na prática

No fundo é evidente a vontade de mudar. Quem não tem um amigo que sempre diz que vai parar de beber, porque já descobriu que não sabe, mas entra ano e sai ano e ele continua perdendo o controle? Quem nunca se viu repetindo aquilo que já havia dito que não faria novamente?

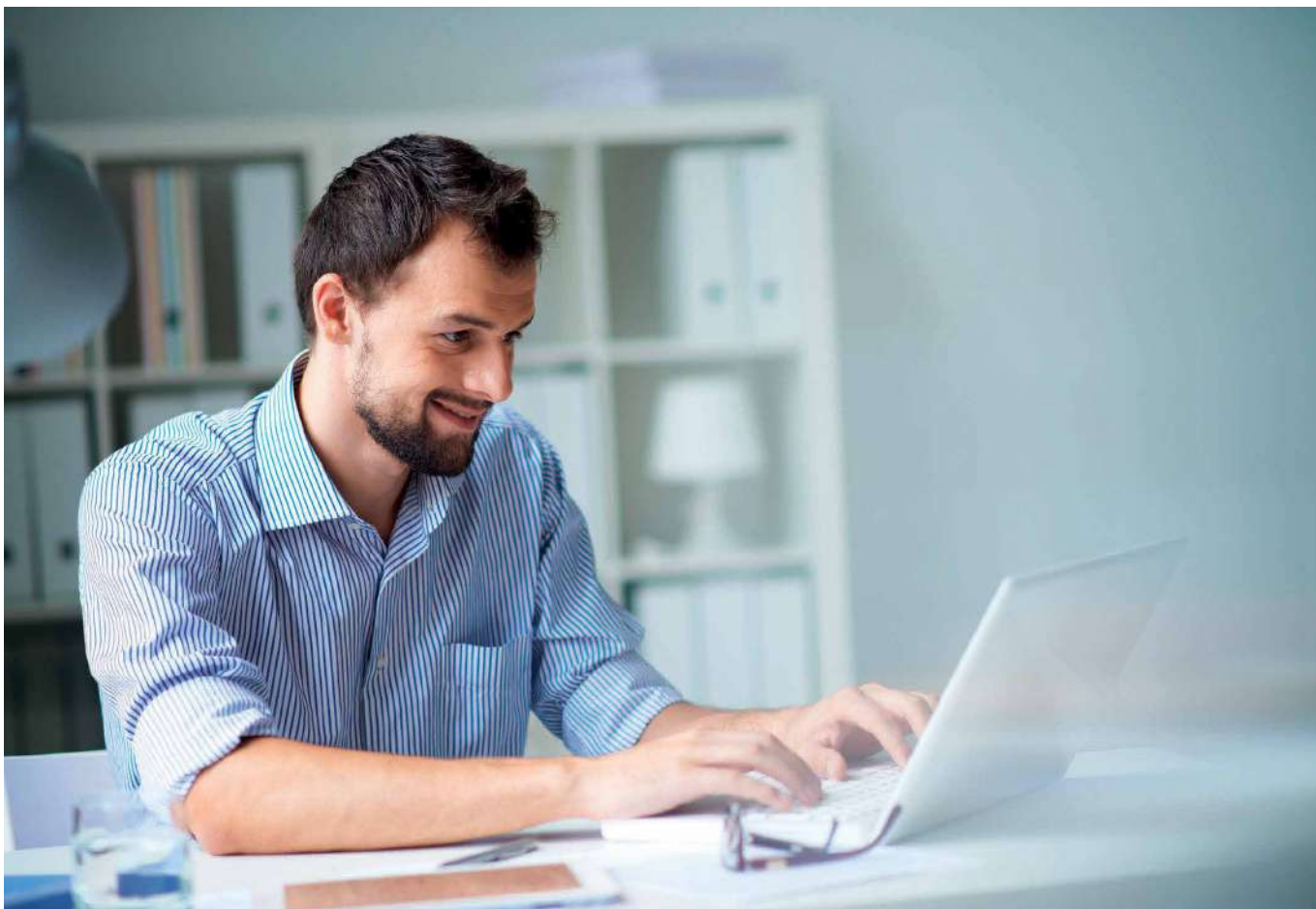
Não significa que tenha de ser assim, só porque a maioria segue esse rumo. Na verdade, ninguém gosta de ser assim. “A vontade de mudar é grande e chego a me motivar bastante, mas no decorrer do ano acabo me desmotivando por algo que vem a acontecer. Me considero uma mulher forte, mas, quando a fraqueza bate, fico em frangalhos”, assume Valéria Bezerra.

E o que pode, então, motivar as pessoas e levá-las a enfrentar essa dificuldade cada vez mais presente no dia a dia? A pedagoga Keila Lorente Xavier acredita que primeiramente é necessário ter uma forte decisão pessoal. “A pessoa tem de entender que aquilo de que ela precisa dependerá apenas e exclusivamente dela e de mais ninguém. E segundo, precisa de humildade para pedir ajuda caso não consiga sozinha”, alerta.

Algumas pessoas realmente precisam de ajuda, até psicológica, mas, por medo, vergonha ou falta de humildade, mantêm-se na mesma posição de inércia. Outras necessitam de ajuda espiritual ou apenas de ter um pouco mais de fé em Deus e em si mesmas. “É importante trabalhar a saúde espiritual e mental, porque se estamos bem com nós mesmos, o resto flui melhor e conseguimos superar qualquer desafio”, ensina Ana Paula Pereira.

Aqueles que antes achavam quase impossível ter motivação para persistir em uma mudança podem passar a viver essa mudança real. Apesar de ainda ter muitas promessas não cumpridas, Patrícia Borges relata aquilo que já conseguiu: “Já consegui várias promessas cumpridas: fiz uma promessa de agradecer mais a Deus do que pedir; a outra promessa foi parar de tomar refrigerante por um tempo determinado. A sensação de ambas as realizações foram de conquistas, felicidade e vitórias”, explica, satisfeita. 





DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, SIMPLES PARA VOCÊ. COMPLETO PARA SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.

O Domínio Contábil Plus é um conjunto de módulos totalmente integrados para oferecer à sua empresa de contabilidade tudo o que você precisa para uma administração controlada e de alto desempenho, facilitando a realização dos trabalhos diários. Desenvolvido pela Thomson Reuters, por parte das soluções Domínio Sistemas, o software possibilita automatizar, gerenciar e organizar, de maneira simples, todos os procedimentos contábeis, desde a abertura até o fechamento de uma empresa, proporcionando mais produtividade e qualidade ao serviço prestado.

Para mais informações entre em contato conosco pelo telefone: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS



Menos dívidas em cinco passos

Por **Dora Ramos**

Alta na inflação, os juros e o desemprego têm provocado um grande problema entre os consumidores. A inadimplência teve aumento de 16,4% no primeiro semestre de 2015 em comparação ao ano passado, de acordo com dados da Serasa Experian. Já as dívidas que não são bancárias (prestadoras de serviço, lojas, cartões de crédito) aumentaram 24,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Para fugir dessa realidade, confira cinco dicas que o ajudarão a conter o orçamento neste ano e a ter mais tranquilidade na hora de realizar seus desejos:

1 Compre à vista, não parcelado

No momento da compra, sempre é oferecida a forma de pagamento com o cartão de crédito, mas fuja dele. Prefira quitar suas despesas à vista, pois, além de estar criando uma dívida a prazo, utilizando o crédito você corre o risco de se enrolar e cair nos juros e taxas, que estão cada vez mais abusivos.

2 Coloque todas as despesas na ponta do lápis

O ideal é fazer uma relação de gastos contendo qual a despesa, o valor, a data e o grau de necessidade (utilize o nível de 1 a 5, por exemplo, sendo o 1 aquilo que pode ser descartado e o 5, o mais necessário). Recomendo que as despesas sejam relacionadas a cada semana, para que, no final do mês, você tenha um relatório completo e visualize facilmente o que poderia ter poupado ou qual será a sobra de dinheiro para o próximo mês.

3 Não abuse das compras, adquira somente o necessário

Acredito que todos já tenham ouvido a famosa frase: "Você gasta mais do que pode". É exatamente isso que grande parte da população faz, o que resulta num mar de dívidas em que se tampa e destampa buracos no orçamento constantemente. Se você se identificou

com essa situação, tome cuidado, pois é bem possível que já esteja no vermelho há algum tempo.


Para mudar esse cenário, compre com consciência. Analise do que realmente está precisando e evite tristezas na hora da conferência da conta corrente.

4 Pense no futuro, poupe

Ainda é pequeno o número de brasileiros que possuem algum tipo de poupança ou formas de investimento de longo prazo. A baixa taxa de rendimento e os baixos salários são sempre citados como os maiores motivos de quem não consegue poupar, mas também há fatores comportamentais envolvidos nessa questão. Sendo assim, mude sua forma de pensar e veja a poupança como algo que pode se transformar na semente de um grande investimento, o que, dependendo do

seu empenho e administração, pode resultar em lucro e sucesso.

5 Invista corretamente e veja sua economia crescer

Uma vez que tenha investido corretamente, seu dinheiro pode crescer de forma inesperada. As correções, taxa de juros e ganho de capital mostrarão mais tarde o quanto vale a pena o esforço de poupar e abrir mão de alguns gastos nos dias de hoje. O investimento bem-sucedido é sinônimo de mais dinheiro em suas economias e uma vida mais tranquila. 

Dora Ramos é especialista em Contabilidade e Controladoria, fundadora e diretora responsável pela Faros Assessoria Empresarial e atua no mercado contábil-administrativo há mais de 20 anos.

ATENÇÃO CONTADORES!

2016 TRARÁ MUDANÇAS PARA O VAREJO

Temos a solução para seus clientes!

software para emissão de:

S@T

Estado de SP

NFC-e

Demais Estados

Confira demais produtos:

- NF-e (Danfe)
- CT-e / MDF-e
- Controle de Estoque
- Gestão Financeira

São Paulo: (11) 3522-9234

Brasília: (61) 4063-9165

R. Janeiro: (21) 4063-9103

B. Horizonte: (31) 4063-9272

Soften
SISTEMAS

Atendemos em Todo o Brasil. Para mais informações acesse:

www.SoftenSistemas.com.br

É hora de declarar

De 1º de março a 29 de abril, o contribuinte brasileiro terá de fazer a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2016. Expectativa da Receita é receber 28,5 milhões declarações

Por **Vanessa Resende**

Cerca de 28,5 milhões de contribuintes deverão enviar à Receita Federal a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física neste ano. Essa estimativa foi feita pelo supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir. O número representa crescimento de 2,1% em relação aos 27,9 milhões de documentos entregues no ano passado. O prazo de entrega da declaração do IRPF 2016 (ano-base 2015) vai de 1º de março a 29 de abril, às 23h59min59s.

De acordo com ele, a elevação está relacionada principalmente a dois fatores: o crescimento vegetativo da renda e a entrada de pessoas no mercado de trabalho. Adir informou ainda que a declaração pré-preenchida do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), em vigor para os contribuintes com certificação digital, não será ampliada em 2016. Isso porque questões de segurança impedem a extensão da facilidade aos contribuintes sem certificação digital. “Por enquanto, não temos planos para disponibilizar a declaração pré-preenchida para quem não tem certificação digital. Existem questões de segurança e uma série de implicações. Por isso, tudo continua como está”, disse.

A principal mudança tecnológica está na entrega da declaração. Em 2015 era preciso fazer a gravação,

verificar as pendências e transmiti-la. Para 2016 será criado um botão “entrega da declaração”, que executará as três funções ao mesmo tempo.

Preenchimento adiantado

O programa gerador da declaração do IRPF este ano ficou disponível cinco dias antes do prazo de início da entrega, em 1º de março. Nesse período, o contribuinte poderá adiantar o preenchimento da declaração para transmiti-la assim que começar o prazo de entrega.

O contribuinte também poderá usar o rascunho da declaração para adiantar o preenchimento. Depois disso, não será mais possível alterar o rascunho, apenas importar os dados para o programa gerador da declaração. A previsão para 2017 é que o rascunho esteja disponível a partir de 2 de maio, dois dias após o fim do prazo de entrega da declaração deste ano.

Profissionais das áreas de saúde, odontologia e advocacia que recebem rendimentos de pessoas físicas terão de informar à Receita o CPF dos clientes para os quais prestaram serviços especificamente (antes o valor era informado de forma global). “O objetivo dessa ação é reter menos pessoas em

malha porque uma vez informado pelo que pagou e pelo que recebeu o rendimento, não há mais o que contestar e por isso a Receita vai dispensar aquele pedido de apresentação de documentos”, disse Joaquim Adir.

Quem deve declarar

Estão obrigadas a entregar a declaração as pessoas físicas que ganharam, no ano passado, R\$ 28.123,91 em rendimentos tributáveis. Isso equivale a R\$ 2.343,66 por mês, excluindo o décimo terceiro, que tem tributação própria.

Também deve declarar o IRPF quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima de R\$ 40 mil em 2015; quem obteve, em qualquer mês do ano passado, ganho de capital na venda de bens ou fez operações no mercado de ações; quem tem patrimônio individual acima de R\$ 300 mil e proprietários rurais que obtiveram receita bruta acima de R\$ 140.619,55.

Quem não entregar a declaração no prazo pagará multa de 1% do imposto devido por mês de atraso ou de R\$ 165,74, prevalecendo o maior valor. A multa máxima equivale a 20%, caso o contribuinte atrase a entrega por 20 meses.



Mais regras do IRPF 2016

Obrigatoriedade	Ano anterior	2016
Rendimentos Tributáveis	R\$ 26.816,55	R\$ 28.123,91
Rendimentos isentos	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Atividade rural	R\$ 134.082,75	R\$ 140.619,55
Bens em 31 de dezembro	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Desconto Simplificado		
20% - limitado a	R\$ 15.880,89	R\$ 16.754,34
Multa por atraso		
1 % (um por cento) ao mês-calendário até 20% - valor mínimo R\$ 165,74		
Prazo de Entrega		
1º de março a 29 de abril de 2015		
Deduções		
Dependentes	R\$ 2.156,52	R\$ 2.275,08
Instrução	R\$ 3.375,83	R\$ 3.561,50
Contribuição Oficial		
Contribuição à previdência complementar	12% dos rendimentos tributáveis	12% dos rendimentos tributáveis
Dedução empregada doméstica	R\$ 1.152,88	R\$ 1.182,20
Doações: ECA - Incentivo à Cultura, à Atividade Audiovisual, ao Desporto e ao Estatuto do Idoso	6%	6%
Entrega tempestiva	27,896 milhões	previsão: 28,5 milhões

Fonte: Receita Federal do Brasil



Fenacon intensifica

trabalho parlamentar em 2016

Entidade faz balanço de sua atuação em 2015 e traça metas para este ano

Por **Guilherme Martins**

A atuação política do Sistema Fenacon Sescap/ Sesccon tem se intensificado nos últimos anos, uma vez que entende o impacto que a legislação tem no setor. “É essencial que a Fenacon se antecipe e proponha as devidas alterações nos projetos de lei antes mesmo que eles sejam aprovados. Nosso trabalho é em prol das empresas representadas e da sociedade como um todo”, esclarece o diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon.

Em 2015, mesmo com o conturbado cenário político que envolveu escândalos de corrupção, possibilidade de *impeachment* da presidente Dilma e afastamento do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, a Fenacon apresentou subsídios aos deputados federais e senadores com informações que evidenciam os prós e contras de cada projeto de lei

que afeta o Sistema Fenacon. Trata-se de assuntos tributários, sindicais e trabalhistas. Entre os projetos de lei, destaca-se a atuação da entidade na atualização da Lei Geral (Lei Complementar nº 123/2006), na incessante luta pela anistia das multas Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP) emitidas até meados de 2015, o estudo encaminhado em conjunto com outras entidades para a desburocratização do país e projetos relativos à contribuição sindical patronal, essencial para defesa dos interesses de classe, além de diversas ações pontuais.

O Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 125/2015 modifica as regras para o Simples Nacional, elevando de R\$ 360 mil para R\$ 900 mil o teto da receita bruta anual da microempresa (ME) e de R\$ 3,6 milhões para R\$ 14,4 milhões o da empresa de pequeno porte (EPP). Além

disso, o projeto inicialmente alterava o faturamento máximo anual dos microempreendedores individuais (MEIs), que dobraria e passaria a ser R\$ 120 mil. Caso o valor fosse aumentado para o valor proposto, 40% das micro e pequenas empresas (MPE) hoje existentes se enquadrariam nesse novo montante, podendo passar a ser MEI, e isso causaria dificuldade na fiscalização, possíveis entraves trabalhistas e desconforto desnecessário para o governo. Graças ao trabalho legislativo da Fenacon, prefeituras e outros órgãos afetados, esse valor passou para R\$ 72 mil.

Neste ano, continuaremos a acompanhar a tramitação da matéria, que foi encaminhada pelo Senado Federal à Câmara dos Deputados. Nosso objetivo é que o texto seja aprovado da forma como se encontra hoje.

Simultaneamente, a Fenacon continua a trabalhar com a anistia das multas GFIP, uma luta que se arrasta desde 2014, por sofrer resistência tanto do Legislativo quanto do Executivo, em especial da Receita Federal. Em 2014, apresentamos, em conjunto com o deputado Laércio Oliveira (SD/SE), o Projeto de Lei nº 7512/2014. Em novembro de 2015, conseguimos a aprovação do parecer do relator da matéria, Jorge Côrte Real (PTB/PE), sendo o projeto encaminhado para a Comissão de Finanças e Tributação sob a relatoria do deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR). Também trabalhamos em outras alternativas viáveis. Apresentamos também emendas às Medidas Provisórias (MPs) 692 e 701, ambas de 2015, que possuíam assuntos relacionados ao tema. A primeira emenda, da MP 692, foi rejeitada, enquanto a 701 ainda tramita no Congresso Nacional.


Em 2016, o trabalho será retomado para que as multas sejam anistiadas. Já nos primeiros dias de funcionamento da Câmara dos Deputados, articulamos uma possível emenda à MP 707, por meio do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/SC), que também já se reuniu com a Receita Federal para discutir o tema e acompanha o caso há vários meses. Esse tema será tratado como prioritário pelo Sistema Fenacon.

No segundo semestre de 2015, a Fenacon elaborou, em conjunto com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), um documento que continha as propostas das quatro entidades para a desburocratização do Brasil em termos administrativos, tributários,

trabalhistas e judiciais. As propostas foram entregues para o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell e para o consultor jurídico e ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, que se propuseram a analisar o documento. Os dois fazem parte da Comissão de Juristas da Desburocratização (CJD), que consolidará propostas de uma legislação atualizada para desburocratizar uma série de processos. O prazo para a entrega desse documento se encerra em abril de 2016 e já há indícios de que algumas das propostas apresentadas serão acatadas pelos juristas. O ministro do STJ afirmou que proporá, por exemplo, que os documentos como alvarás e nada consta da Receita Federal sejam digitalizados e estejam disponíveis para que os servidores não exijam isso dos cidadãos, agilizando o processo de abertura e fechamento de empresas. “O poder público, detentor das informações, tem de dispor dessas informações quando precisar, e não cobrar do cidadão”, declarou Campbell, logo após a última reunião da Comissão no Senado.

O Sistema Fenacon continuará acompanhando, com as demais entidades, a Comissão até abril, quando se encerra o trabalho a que ela se destina, dando subsídios para que os integrantes se informem do tema pela perspectiva de quem lida com todas essas burocracias diariamente.

Além da continuidade desses trabalhos, a Fenacon também priorizará os projetos relativos ao financiamento da atividade sindical, fornecendo materiais e estudos à Comissão Especial destinada a estudar e apresentar propostas com relação ao financiamento da atividade sindical; à desconsideração da personalidade jurídica, por meio do acompanhamento do Projeto de Lei nº 5140/2005, que tem o objetivo de alterar a CLT para melhor delimitar o processo de execução trabalhista; e ao Projeto de Lei nº 4314/2012, que torna mais eficiente a persecução penal dos crimes de lavagem de dinheiro e muda o tratamento dado aos contadores nesses casos.

Ao todo, a Fenacon acompanha cerca de 100 matérias, entre Projetos de Lei, Comissões Especiais e Medidas Provisórias, que serão trabalhados no Congresso Nacional ao longo do ano. Os Projetos de Lei com o parecer da Fenacon estão na Agenda Política e Legislativa 2016, que pode ser baixada gratuitamente no site da Fenacon (www.fenacon.org.br). 

Projetos que a Fenacon acompanha

PLS 168/2014

Autor: senadora Lúcia Vânia (GO)

Altera LCP 116/2003 que dispõe sobre o ISS. Acrescenta exceções à competência do local do estabelecimento prestador ou do domicílio do prestador. Altera as hipóteses de responsabilidade tributária. Dispõe sobre base de cálculo e revoga o art. 9º do Decreto-Lei 406, de 1968. Altera a lista de serviços. Determina que a União implemente sistema de compartilhamento com os municípios de informações relativas aos serviços previstos nos subitens 15.01 e 15.09.

TRAMITAÇÃO: 4/8/2015
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

SITUAÇÃO: matéria com a relatoria
Senador Humberto Costa

Aguardando apresentação do parecer

PLS 689/2011

Autor: senador Vital do Rego (PB)

Prevê que o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) integrará a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) e dá outra providência.

TRAMITAÇÃO: 12/2/2016
CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

SITUAÇÃO: Pronta para a pauta na comissão

AÇÃO: Devolvido pelo relator, Senador Valdir Raupp, com relatório concluindo pela rejeição do projeto, estando em condições de ser incluído em pauta

PLS 354/2012

Autor: senadora Kátia Abreu (TO)

Altera os arts. 113 e 115 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional) para dispor que as obrigações tributárias acessórias decorrem da lei e dá outras providências.

TRAMITAÇÃO: 24/4/2015
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

SITUAÇÃO: matéria com a relatoria
Senador Lindbergh Farias

Aguardando apresentação do parecer

PLS 317/2012

Autor: senador Romero Jucá (RR)

Altera os arts. 13 e 14 da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, para ampliar o limite de receita bruta total para ingresso de pessoas jurídicas no regime de lucro presumido para tributação pelo imposto de renda. Altera a redação do art. 13 e do inciso I do art. 14 da Lei nº 9.718/98 (que altera a legislação tributária federal), para aumentar, de R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais) para R\$ 98.000.000,00 (noventa e oito milhões de reais), o limite da receita bruta anual da empresa que pode optar pelo regime de lucro presumido para tributação pelo imposto de renda.

TRAMITAÇÃO: 24/8/2015
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

SITUAÇÃO: Pronta para a pauta na comissão

AÇÃO: Devolvido pelo relator, senador Roberto Rocha, com relatório pela aprovação do projeto

PL 411/2007

Identificação no Senado Federal PLS 415/2005

Autor: senador Antônio Carlos Magalhães (BA)

Estabelece normas gerais para a simplificação do procedimento de registro de empresários e pessoas jurídicas no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

TRAMITAÇÃO: 10/12/2014

CFT – Comissão de Finanças e Tributação

Apresentação do Parecer do Relator n. 2 CFT, pelo deputado Assis Carvalho (PT-PI). Isso posto, é o voto pela não implicação do Projeto de Lei nº 411, de 2007, e das emendas a ele apresentadas na CDEIC e na CFT em aumento de despesas ou redução de receitas do Orçamento da União, “pelo que não cabe a esta Comissão pronunciar-se a respeito de sua compatibilidade e adequação financeira e orçamentária. No mérito, pela rejeição do Projeto de Lei nº 411, de 2007, e das Emendas de nº 1 a 3 apresentadas na Comissão de Finanças e Tributação”.

25/3/2015 – Reunião Deliberativa Ordinária:
Retirado de pauta por acordo dos Srs. Líderes

10/6/2015 – Aprovado requerimento dos srs. João Gualberto e Paulo Azi, que solicita seja convidado para reunião de audiência pública, na Comissão de Finanças e Tributação, o ministro Guilherme Afif Domingos, da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, com o objetivo de debater o Projeto de Lei nº 411, de 2007, que “estabelece normas gerais para a simplificação do procedimento de registro de empresários e pessoas jurídicas no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”.

PLP 537/2009

Apensado ao PLP 469/2009

Autor: deputado Deley (RJ)

Dispõe sobre a prescrição da ação de cobrança do crédito tributário, dando nova redação ao inciso I do parágrafo único do art. 174 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, denominada Código Tributário Nacional, que passará a vigorar com a seguinte redação: I – pelo despacho do juiz que ordenar a citação em execução fiscal, sendo que a interrupção da prescrição retroagirá à data da propositura da ação.

PLP 184/2012

Apensado ao PLP 469/2009

Autor: deputado Carlos Bezerra (MT)

Altera o art. 134 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, que “dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios”, para prever a responsabilidade tributária subsidiária de diretores, gerentes ou representantes de pessoas jurídicas de direito privado.

PLP 315/2013

Apensado ao PLP 469/2009

Autor: deputado Luiz Nishimori (PR)

Altera a redação do dispositivo do Código Tributário Nacional, para estabelecer normas para responsabilização de terceiros nos casos de impossibilidade de exigência do cumprimento da obrigação principal pelo contribuinte.

Novo regime de ICMS



nas vendas interestaduais dificulta ainda mais a vida do contribuinte

Por **Leonardo Sperb de Paola**

Em 1º de janeiro, entrou em vigor o novo regime de ICMS nas operações interestaduais destinadas a consumidores finais (que não revendem a mercadoria ou a utilizam como insumo em industrialização), independentemente destes serem ou não contribuintes do ICMS. Até então, existiam duas modalidades de incidência para consumidor final:

- consumidor final contribuinte do imposto: cabia ao Estado de origem o ICMS na alíquota interestadual (12% nas operações destinadas a Estados do Sul e do Sudeste, salvo Espírito Santo, e 7% nas operações destinadas a Estados das demais regiões do país), e ao Estado de destino a diferença entre a alíquota interna aplicável à mercadoria e a alíquota interestadual;
- consumidor final não contribuinte do imposto – ICMS integralmente devido, pela alíquota interna, ao Estado de origem.

Ocorre que o crescimento do comércio eletrônico acabou por distorcer esse modelo, uma vez que facilitou a realização de compras pelo consumidor final não contribuinte sem passar por varejistas locais, levando a uma concentração de operações com origem em alguns poucos Estados da Federação. A reação inicial de diversos Estados prejudicados foi estipular unilateralmente (e também por meio do Protocolo ICMS 21, de 2011, subscrito por vários Estados) regras distintas de tributação do *e-commerce*, as quais não passaram pelo teste da constitucionalidade e foram rejeitadas em ações diretas pelo STJ.

Diante disso, foi aprovada a Emenda Constitucional n. 87, de 16 de abril de 2015, a qual, observado um

período de transição, estabeleceu a repartição do ICMS entre Estado de origem (alíquota interestadual) e Estado de destino (diferença entre a alíquota interna e a interestadual) em todas as operações interestaduais destinadas a consumidor final. No período de transição, dividiu-se a diferença entre a alíquota interna e a interestadual da seguinte forma:

- I) para o ano de 2016: 40% (quarenta por cento) para o Estado de destino e 60% (sessenta por cento) para o Estado de origem;
- II) para o ano de 2017: 60% (sessenta por cento) para o Estado de destino e 40% (quarenta por cento) para o Estado de origem;
- III) para o ano de 2018: 80% (oitenta por cento) para o Estado de destino e 20% (vinte por cento) para o Estado de origem;
- IV) a partir do ano de 2019: 100% (cem por cento) para o Estado de destino

Até aí, nada que prejudique o contribuinte, tratando-se apenas de uma recalibragem necessária da distribuição do ICMS em face dos desafios impostos pelo *e-commerce*. O problema é que, a fim de regular a apuração e o recolhimento desses valores para os Estados, foi editado, em setembro de 2015, o Convênio ICMS 93, o qual traz pesadíssimas obrigações acessórias aos contribuintes. Nos termos desse ato, o imposto correspondente ao diferencial de alíquota será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICMC destino} = [\text{base de cálculo} \times \text{alíquota interna no destino}] - \text{ICMS origem}$$

Obs: O ICMS origem resulta da aplicação sobre a base de cálculo da alíquota interestadual.

O ICMS origem continuará sendo recolhido normalmente ao respectivo Estado no sistema de conta gráfica. O grande problema reside na forma de recolhimento do ICMS destino, que observará o seguinte:

- a parcela devida ao Estado de destino deverá ser recolhida, em relação a cada operação de saída dos bens, por meio de guia nacional de recolhimento de tributos estaduais (GNRE) ou outro documento estabelecido pelo Estado de destino;
- a GNRE (ou outro documento estipulado), da qual constará o número do documento fiscal, deverá acompanhar o trânsito do bem;
- caso o Estado de origem tenha instituído adicional de ICMS para o fundo de combate à pobreza, na alíquota de 2%, esse adicional, que não entrará na conta de partilha com o Estado de origem, terá que ser recolhido por meio de uma segunda GNRE;
- o Estado de destino poderá facultar, mediante aplicativo, a inscrição em seu CAD-ICMS do contribuinte domiciliado no Estado de origem para possibilitar o recolhimento do imposto que lhe cabe até o 15º dia do mês seguinte ao da operação;
- o contribuinte domiciliado no Estado de origem deverá ainda observar todas as obrigações acessórias previstas na legislação do Estado de destino;
- já em relação à parcela devida ao Estado de origem (nos anos de 2016 a 2018), este poderá estabelecer seu recolhimento separado (não pelo sistema de conta gráfica).

Fica claro que os Estados, mais uma vez, impuseram aos contribuintes todo o ônus resultante das complexidades do novo sistema. Não só pela lei do menor esforço (em favor deles, é claro), mas por haver desconfiança de que, caso a arrecadação fosse concentrada no Estado de origem, este não repassaria ao de destino a parte que lhe cabe, ou o faria com grande atraso (a que ponto chegou nosso federalismo!).


Não é difícil imaginar as dificuldades que os contribuintes enfrentarão: milhares de GNREs terão que ser emitidas e recolhidas diariamente; essas GNREs deverão acompanhar as notas fiscais correspondentes em cada operação de transporte; além disso, o remetente ainda deverá observar todas as obrigações acessórias estabelecidas pelo Estado de origem e pelo Estado de destino.

Bem verdade que se possibilitou, no lugar do recolhimento em cada operação, o recolhimento mensal da diferença (até o 15º dia do mês seguinte ao da operação), mas condicionado à inscrição do contribuinte no CAD-ICMS do Estado de destino, o que sujeitará o contribuinte a tantas outras exigências e obrigações acessórias. Excepcionalmente, por disposição enxertada pelo convênio 09/16, essa condição não se aplicará ao contribuinte que se encontre inscrito na unidade federada de origem até 31 de dezembro de 2015, em relação aos fatos geradores ocorridos entre 01 de janeiro de 2016 e 30 de abril de 2016, nas remessas aos Estados do Acre, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, e também ao Distrito Federal.

Cabe notar que também foi vulnerado o princípio da não-cumulatividade, pois os créditos de ICMS somente poderão ser abatidos no recolhimento do imposto interestadual devido ao Estado de origem, o que permite antever, em razão da alíquota interestadual estar limitada a 12%, que haverá acúmulo desses créditos. O correto seria fazer o recolhimento apenas do valor líquido, após abatimento dos créditos, tanto ao Estado de origem como ao de destino.

Pior ainda: o art. 9º do Convênio ICMS 93/15 aplica às microempresas e empresas de pequeno porte a exigência de recolhimento ao Estado de destino do diferencial de alíquota nas operações interestaduais. Mas, quanto a isso, foi concedida liminar na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.464 suspendendo esse dispositivo. Na decisão proferida pelo Ministro Dias Toffoli, reconheceu-se que essa exigência contraria a regra constitucional do art. 146, III, "d", segundo a qual a legislação complementar deve conferir tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte.

Para mudar esse cenário desolador, necessário alterar-se ou o próprio convênio ou, melhor ainda, a Lei Complementar 87/96, prevendo-se que o recolhimento do diferencial, observado o regime de conta gráfica, será feito mensalmente ao Estado de origem e que caberá a este repassar o valor devido a cada Estado de destino. É isso mesmo: que os Estados criem entre eles uma forma de transferência ou compensação.

Em remate, aprofunda-se, num período de crise, o manicômio tributário em que todos vivemos. Como ainda querer que o país cresça? 

Leonardo Sperb de Paola é advogado, sócio de De Paola, Zonari Letchacoski & Panasolo, doutor em direito



Habilidades que levam à promoção

Mesmo em tempo de crise econômica, quando conseguir um emprego tem se tornado algo muito difícil, alguns profissionais com determinadas habilidades podem ser promovidos

Por **Helinéia Suassuna**

O momento não é de muitas ofertas de emprego, oportunidades de crescimento. Atualmente são mais de 8 milhões de desempregados no país, o que nos faz ter certeza de que não tem emprego por aí dando sopa e normalmente não se vê profissional por aí fazendo “mamãe mandou eu escolher”. O que especialistas dizem é que aquele que tem um emprego deve fazer de tudo para segurá-lo.

Diante dessa realidade, como pedir um aumento salarial? É possível ser promovido? A verdade é que manter o emprego e conseguir uma promoção parece algo quase inatingível, mas não é impossível. Isso se dá pelo fato de existirem algumas habilidades que propulsionam a ascensão profissional.

Não é tão comum deparar um colega de trabalho que se adapte perfeitamente à equipe e ao trabalho que realiza. Aquele que sempre realiza o trabalho com excelência e que é requisitado com frequência quando não se tem a resposta de algo. Sabe aquele funcionário que já fez há muito tempo aquilo que ainda não lhe foi solicitado? É desse que estou falando.

Quando a empresa possui um profissional com habilidades específicas, o verdadeiro líder consegue perceber. Funcionário assim é uma verdadeira pérola

no mercado de trabalho. É alguém que sempre vai brilhar naturalmente e que será visto como líder pelos demais, ainda que não ocupe esse cargo.

Para o advogado e empresário João Victor Nunes, a principal característica de um funcionário que merece ser promovido é o compromisso com o trabalho. “É muito difícil achar mão de obra qualificada e compromissada em Brasília. A confiança é a base de tudo e às vezes supera a qualificação profissional, porque é melhor ter um analfabeto honesto trabalhando para você do que um advogado formado em Harvard que o rouba”, defende categoricamente.

Quando promovido, Nunes se sentiu muito satisfeito, pois teve o trabalho reconhecido. “Na verdade eu era o único qualificado para a vaga. Não esperava nada do tipo, ainda mais no serviço público, mas quando se é qualificado e se presta um bom serviço, no dia em que surgir uma vaga, você será o primeiro da lista”, relembra.

Portanto, é importante destacar certas habilidades que sempre serão notadas quando se trata de funcionários que merecem ser promovidos. Aqui vão algumas dicas que sempre devem ser observadas e que facilitam o desenvolvimento dos maiores talentos dos funcionários:

1 Melhor ambiente:

É imprescindível verificar quais são as necessidades da empresa e procurar saber se elas se alinham com as habilidades do funcionário. É possível ter um funcionário exemplar em um local que não condiz com suas habilidades.

Funcionário produtivo tem de ser reconhecido. Caso isso não ocorra, aquele que tem todas as habilidades de um superfuncionário não consegue exercer um bom trabalho porque não está de acordo com a cultura e os valores da empresa.

2 Observar os objetivos dos chefes:

O famoso puxa-saco é sempre o mais insuportável. Mas existe uma diferença entre puxa-saco e aquele profissional que sabe observar quais os objetivos e preferências do chefe e atua justamente em cima disso. Isso é compreender que o crescimento da empresa depende de uma verdadeira equipe que atua totalmente em unidade e conjunto.


3 Concentração:

Manter os olhos todos os dias na mesma coisa dificilmente trará crescimento. É por isso que

o funcionário deve saber se concentrar em todas as responsabilidades diárias, mas também em grandes projetos que virão. Com esse foco é possível se antecipar e agir estrategicamente.

4 Respeitar seu limite:

Profissional bom também sabe entender seu limite. É essencial um momento de despreocupação e leveza. Caso a vida seja eterno estresse, chega uma hora em que tudo para de funcionar. É importante ter o hábito de dar um tempo entre uma tarefa e outra e programar a agenda de maneira que não haja sobrecarga de trabalho. Isso tende a desestimular o profissional.

Ser promovido normalmente requer essas e mais tantas habilidades, mas é necessário também saber que existe o momento ideal e o funcionário ideal para a vaga. Nunes acredita que, para o empregado, não é muito fácil esperar, como não é para ninguém, em nenhuma área da vida, mas é preciso ter, além de capacitação profissional, o tanto de fé. "Quem trabalha direito e aguarda sua hora é recompensado quando ela chega. Então, hoje em dia só de você fazer seu trabalho corretamente e ser honesto, já tem grandes chances de ser promovido", revela. 





Tecnologia e novas formas de trabalho



Cada vez maior, o uso da tecnologia no dia a dia do mundo corporativo tem trazido inúmeras mudanças no comportamento da empresa e do cliente

Por Vanessa Resende

Imagine a seguinte cena: você chega para trabalhar em um determinado local e percebe que durante todo o dia não terá conexão com a internet, seja por Wi-Fi ou internet móvel. E como consequência não será possível verificar seus e-mails, redes sociais e outros aplicativos que tanto podem facilitar o seu dia a dia de trabalho. Como seria sua produtividade?

Provavelmente você, como a grande maioria dos leitores, pouco ou nada conseguiria produzir. Isso porque a tecnologia está presente em praticamente toda a rotina das empresas, trabalhadores e clientes. É cada vez maior a prestação de serviços via aplicativos. Seja para oferecer serviços, seja para venda de produtos.

Para o empresário da área de Tecnologia da Informação e mestre em Tecnologia Adão Lopes, a tecnologia mudou o mundo corporativo, desde a forma de produzir, comunicar, trabalhar até a de se locomover. “Hoje, ela faz parte da vida corporativa. Sem ela, o mundo não teria as facilidades que temos em todos os setores”, avalia.

A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. Esses impactos sociais repercutiram no processo de trabalho, na qualificação da força de trabalho, nas próprias condições de trabalho e até na saúde do trabalhador.

De acordo com Marcelo Lombardo, representante de uma empresa desenvolvedora de software, existem duas ondas de tecnologia no mundo corporativo. “A primeira, iniciada nos anos 90, trouxe mais velocidade e confiabilidade para os negócios do que os métodos manuais existentes, aliadas a grande redução de custos,

com o uso de sistemas de gestão de diversos tipos. Entretanto, a partir de 2010, o mundo corporativo vem sendo invadido por uma segunda onda: a da alta produtividade, em que o usuário é o rei. Nesta nova abordagem, os custos diminuiram mais ainda com o uso da nuvem e de técnicas de desenvolvimento que visam a deixar os sistemas mais simples e fáceis de operar. O resultado é uma nova geração de aplicativos, que proporcionam eficiência muito maior na execução das tarefas, com muito mais confiabilidade por uma fração do custo”, disse.

Conflitos – se por um lado a facilidade de comunicação trouxe muitos benefícios na atualidade, por outro, de acordo com os dois especialistas é preciso ter certos cuidados. “A tecnologia pode ser considerada como uma ferramenta, como uma faca que pode ser usada para fins benéficos e maléficos. De ruim, vemos, por exemplo, a disseminação de culturas extremistas. Contudo, temos muito mais benefícios, como a facilidade da comunicação, a venda de produtos para lugares antes inimagináveis, o acesso a conhecimento e culturas de qualquer lugar do mundo. No ambiente corporativo, ela promoveu uma grande revolução, automatizando processos, aumentando produtividade e eficiência”, analisa Adão Lopes.

Marcelo Lombardo destaca ainda a questão da segurança de dados: “com a nova onda de aplicativos da geração web, as pessoas ficam mais eficientes e mais multitarefas. Isso é ótimo para os negócios, porém deve-se ter cuidado com dois aspectos: primeiramente, a segurança de dados e informações,

Alguns aplicativos que podem facilitar a sua rotina de trabalho



Skype

Permite fazer chamadas de voz e de vídeo grátis para outros usuários do programa, mesmo no computador. Também tem a função de envio de mensagens e é possível criar grupos para conferências telefônicas ou no chat.



Dropbox

Permite salvar documentos, apresentações, imagens e vídeos em uma base que pode ser vista de qualquer lugar. É possível acessá-los por outros aparelhos, como computador ou tablet, além de compartilhar arquivos com pessoas selecionadas.



Google Tradutor

Traduz textos para mais de 70 idiomas e permite ouvir a tradução para saber como é a pronúncia. Grátis na Apple Store e no Google Play.



Evernote

Aplicativo para lembretes, anotações, textos, planilhas, links e imagens. Pode ser acessado de qualquer dispositivo. Grátis na Apple Store e no Google Play.



Remember the milk

Aplicativo para listas de tarefas. Permite organizar por prioridades e prazos, por exemplo.



WhatsApp

Aplicativo para troca de mensagens grátis pelo celular. É possível criar grupos, enviar arquivos de foto e vídeo.



Telegram

Possui funções muito semelhantes à do WhatsApp tem visual moderno. Além disso, permite chats secretos, possui criptografia e é seguro. É gratuito e sem propagandas.




Viber

Possui bate-papos abertos em que o usuário pode acompanhar grupos criados por pessoas famosas e também participar de grupos com interesses em comum. O app também faz ligações, assim como o WhatsApp.

área em que devemos confiar apenas em parceiros com estrutura capaz de garantir isso. Adicionalmente, temos de olhar com cuidado o ponto mais importante de todos os negócios: as pessoas. Estudos apontam que, em média, os smartphones são consultados 75 vezes por dia. Isso mostra que o nível de ansiedade está elevado e devemos saber controlar os excessos”.

O que esperar – se hoje a tecnologia já domina o dia a dia das relações sociais e trabalhistas, o que se pode esperar para um futuro próximo não é uma tarefa difícil. “As empresas já perceberam que precisam de pessoas que construam parte do negócio, não importa onde estejam ou como o façam. É preciso que as pessoas entreguem o que lhes foi solicitado – dentro das questões éticas e de qualidade – estejam elas em qualquer lugar do mundo. Essa flexibilidade de trabalho remoto deve ser crescente. A mão de obra

operária será a mais desvalorizada, pois será substituída facilmente por tecnologias robóticas e de processo. Porém a criação, a negociação e a inovação dependem de seres humanos diferenciados. Assim deve ser o profissional do futuro”, pondera Adão Lopes.

Um exemplo disso é que o uso das tecnologias da Comunicação e da Informação está propiciando o surgimento de novas profissões e categorias de trabalho, como, por exemplo, o teletrabalho, que é a utilização de ferramentas tecnológicas para realização de determinado trabalho. “Já passamos pela era da economia da produção industrial e pela era da informação. Agora estamos na era da conexão, e isto é o que podemos esperar daqui para a frente. O modo como as pessoas trabalham tende a ser cada vez mais conectado e colaborativo, com o uso intenso da tecnologia como ferramenta e como facilitador na automação de tudo que seja possível”, finaliza Marcelo Lombardo. 



A solução completa para a administração da sua empresa contábil.



Pack Tarefas

Gerenciamento de rotinas e obrigações



Karoo

Comunicação online com seu cliente



Pack CRM

Excelência em relacionamento com o cliente



GED

Armazenamento de documentos



Pack Financeiro

Organização financeira para sua empresa contábil



Protocolo

Segurança no envio e recebimento de documentos

O mundo contábil evoluiu e as nossas soluções também!



0800-704-1418

www.alterdata.com.br



Vida corporativa



8 dicas de como se comportar nas redes sociais

Por **Tatiana Molini**

Muitas empresas enfatizam que as companhias não são formadas por áreas, e sim por pessoas. Esse tipo de pensamento, atrelado a atitudes que confirmam esse valor corporativo, permite que os colaboradores se sintam efetivamente parte do negócio.

Fato é que, divulgando ou mencionando na internet em qual empresa trabalha, ou mesmo que isso não fique exposto em sua bio, mas que você faça posts, compartilhamentos ou poste fotos que mencionem a companhia, você também se apresenta como porta-voz e, por isso, é preciso cautela. Confira oito dicas de como se relacionar nas redes sociais:

Mantenha a marca sempre preservada

Como um dos representantes da marca, você também tem a responsabilidade de resguardá-la. Atente para não divulgar informações sigilosas (mesmo boas notícias podem ser confidenciais) ou expor algum colega de trabalho, a própria companhia e a si mesmo.

Pense duas vezes antes de desabafar

Relatar sua indignação com acontecimentos do dia a dia no trabalho nem pensar. E mesmo aqueles que se referem a sua vida pessoal podem vir a respingar em sua imagem e, indiretamente, na da empresa (já ouvi depoimentos, por exemplo, a respeito de uma pessoa responsável por um projeto social reclamar de um apagão de luz, e a companhia de luz era a patrocinadora do projeto).

Respeite a concorrência

Escrever posts ou divulgar notícias que exponham a concorrência também não é um comportamento

adequado. Se eles cometeram erros ou estão passando por uma situação difícil, é importante respeitar o momento.

Pesquise se você pode divulgar (e o que você pode)

As empresas contam com seus colaboradores como disseminadores de suas informações. Atualmente é fundamental contar com os funcionários como multiplicadores. Entretanto, antes de postar qualquer notícia, recomenda-se que sejam verificados o manual de redes sociais, a política de uso ou qualquer outra norma que oriente a utilização correta das redes sociais. Na dúvida, só poste o que a empresa já divulgou em seus canais oficiais.

Não crie blogs ou grupos em nome da empresa

A menos que você seja da agência digital ou da área de comunicação da empresa e receba um pedido para elaborar um canal de comunicação oficial da companhia com seus públicos, não crie perfis ou algo do gênero.

Atente para as fotos que você posta

Ao sair do ambiente de trabalho, procure retirar seu crachá ou uniforme para os momentos de *happy hour* ou afins. Vamos combinar que não pega bem estar em um bar expondo a marca da empresa, muito menos tirar e divulgar fotos com o copo na mão (ou não) junto com o nome ou logo, né?

Evite mentiras

Além de ser uma demonstração de falta de caráter, a mentira nunca teve a perna tão curta como agora, em tempos de redes sociais. Atualmente, a maioria das


peças está conectada: mesmo que você não tenha seu chefe na sua rede de relacionamentos, certamente há amigos em comum. Já houve casos, por exemplo, de funcionário entregar atestado médico e, no dia do atestado, ir a um show, fazer *check-in* e postar fotos. Além de ter mentido no trabalho, criou provas contra si e poderia ter sido demitido por justa causa.

Peça autorização para utilizar o logotipo ou a logomarca

No mundo real ou no digital, atente para o fato de que a empresa possui uma equipe especializada em cuidar de sua imagem, seja uma agência, seja área interna. Por isso, sempre peça autorização para usar o logotipo ou a logomarca, aprovação da aplicação e

autorização para divulgá-los (o recomendado é que este pedido se restrinja às ações profissionais).

Enfim, diante das regras de etiqueta e normas de comportamento, não é preciso se sentir inibido em curtir a página e as postagens da empresa ou comentar e compartilhar o conteúdo divulgado.

Contar com a colaboração dos funcionários para a disseminação das informações é importante, e a área digital agradece. O que nunca deve ser esquecido ou deixado de lado é o bom senso! 

Tatiana Molini é especialista em Comunicação Estratégica com mais de 10 anos de experiência em companhias da iniciativa privada e terceiro setor, sendo cinco anos como gestora de área.

CANSADO DE SOFRER COM SEU SISTEMA CONTÁBIL?

Faça como o Roberto e outros milhares de contadores do Brasil:

MUDE PARA O CALIMA!






“Parabenizo a equipe da Projetus por todo seu profissionalismo, estou muito confortável. Não importa se é por telefone, chat ou e-mail, vocês sempre atendem nossas solicitações. Os programadores das outras empresas de software correm dos contadores, na Projetus é diferente. Continuem assim e o Calima irá conquistar o Brasil!”

ROBERTO, contador.



PROJETUS
Tecnologia da Informação

O único sistema **GRATUITO DE VERDADE**, com possibilidade de hospedagem na WEB. Só uma empresa com 25 anos no mercado poderia oferecer essas vantagens.

0800 725 6444
calimaerp.com

f projetusti
@projetusti



De volta para o futuro

Por Wellington Andrade

21 de outubro foi uma data marcante para os amantes de cinema. Trinta anos atrás, o segundo episódio da trilogia do filme *De volta para o futuro*, de Robert Zemeckis, transportava Michael J. Fox e Christopher Lloyd para o futuro, precisamente para a data citada.

Algumas “profecias” do filme se cumpriram, o que deixou o Chicago Cubs, um time de baseball profissional de Chicago, nos Estados Unidos, muito esperançoso, pois no filme, ao chegarem em 2015, naquele ano os Cubs eram os campeões da liga, o que não ocorre desde 1908. Essa “profecia” não se cumpriu, para decepção dos fãs dos Cubs.

Mesmo assim, o título do filme deve servir de inspiração para nós gestores e dirigentes sindicais.

Historicamente, nos refestelamos e nos acomodamos com a contribuição sindical, que é uma fonte de receita antipática, do ponto de vista do filiado e, por isso, mais o afasta do que o aproxima das entidades sindicais.

Além disso, em tempos de apertos, ajuste fiscal e do clamor da sociedade pela redução da carga

tributária, esse é um tributo que facilmente entraria na lista das unanimidades daqueles que podem ser suprimidos do cenário econômico.

Várias ações vêm paulatinamente apontando para esse caminho. Uma delas é o entendimento reinante nas autoridades administrativas e judiciárias de que as empresas optantes pelo Simples Nacional são isentas do pagamento da contribuição sindical. E tudo indica que em breve o limite da opção passará para R\$ 7,2 milhões.

Especificamente para o Sistema Fenacon/Sescap/Sescon existe outro fato ameaçador, sem perspectivas de mudanças no curto prazo. Temos tido alguns reveses na justiça, decorrente de outra interpretação questionável acerca da contribuição sindical.

Onde quero chegar? Quero alertar para o fato de que essa fonte de receita está severamente ameaçada. Conheço alguns sindicatos que já estão se planejando para no médio prazo não dependerem mais dela.

Mais recentemente, a certificação digital introduziu uma nova receita na nossa pauta de entradas. No início, céu de brigadeiro e uma grande expectativa de que

todos os sindicatos passariam a nadar em dinheiro. Mas, junto, vieram os custos, a concorrência, a diminuição das margens e a galinha dos ovos de ouro virou uma galinha de ovos de prata, com risco de virar a galinha dos ovos de bronze. Um acirramento da concorrência entre as ACs, regulação e outras variáveis de mercado e/ou políticas podem contribuir para isso.

Um dado para ilustrar essa mudança: Em 2009, quando nos tornamos uma AR, tínhamos no Ceará a atuação de 3 ACs e 5 pontos de atendimento em todo o estado. Hoje são 7 ACs e mais de 100 pontos de atendimento.


Isso reforça a necessidade de uma guinada às nossas origens. Precisamos priorizar no nosso planejamento e nas nossas ações o associativismo. É a figura do associado que vai garantir nossa longevidade. Está no nosso DNA o relacionamento com os segmentos que representamos, orientando a atuação dessas empresas, buscando condições adequadas para seu ambiente negocial, intermediando as suas relações com trabalhadores, representando-as politicamente.

Recentemente recebemos a visita de quatro empresas filiadas, que nos procuraram em decorrência de dificuldades no relacionamento com os respectivos sindicatos laborais. Buscavam apoio e orientação. Foram devidamente orientadas, sentiram-se apoiadas e tornaram-se associadas. Nada mais prazeroso e gratificante para nós.

Se esses argumentos não forem suficientes, talvez os próximos sejam. Um associado nos dá um retorno financeiro superior ao da contribuição sindical e da certificação digital, se tomarmos por base o tíquete médio.

Tomando como exemplo o Sescap Ceará, um ano de contribuição associativa é R\$ 720,00, valor 3,73 vezes superior ao valor inicial da contribuição sindical 2016 (R\$ 192,86). Comparando a contribuição associativa com a remuneração obtida com um certificado e-CNPJ A3 com cartão e leitora, a relação é 14,25 vezes superior.

Ou seja, politicamente e financeiramente, ganhamos muito mais com um associado do que com um filiado ou cliente da certificação digital. Claro que não menosprezo essas atividades e relacionamentos, pois também geram receitas consideráveis, pelo menos por enquanto. O meu alerta é na direção de não perdermos nosso foco e nossa essência: representatividade e legitimidade.

Retorno ao título do filme: *De volta para o futuro*. De volta a nossas origens, para que possamos garantir nosso futuro. 

Wellington Andrade é engenheiro com especialização em finanças e MBA em Gestão Empresarial. Atuou por dezoito anos no mercado financeiro como gestor de unidade de varejo de um grande banco brasileiro. Atualmente é gerente executivo do Sescap-Ceará.



CURSO: Fundamentos da Previdência Social e Complementar: Afastamento na Folha de Pagamento, Férias Individuais e Coletivas, Atestados, Faltas e Estabilidade

O seu conhecimento ainda mais ativo



O conhecimento não pode esperar. Por isso, saia na frente e se inscreva para esse curso que a Unifenacon preparou para você. Fique por dentro dos aspectos administrativos, gerenciais, regulamentares e atuariais da Previdência Complementar. Garanta a sua vaga.

Data: 17/03/2016
Horário: a partir das 14h*
Carga Horária: 3h
Acesso: Plataforma Web

Fórum Interativo

Data: 17/03/2016
Horário: 17h às 18h*

*horário de Brasília

Público-alvo:

Contadores, Administradores, Advogados, Encarregados e Auxiliares de departamento de pessoal, fiscal e contábil, acadêmicos de contabilidade e administração e demais interessados.

Inscrições:

Procure o SESCAP ou SESCOB da sua região ou envie um e-mail para unifenacon@unifenacon.org.br



Palestrante:

Mario Sérgio Curti

Pós-Graduado em Direito e Processo do Trabalho; Bacharel em Direito; Bacharel em Ciências Contábeis; Professor nas áreas de Recursos Humanos, Previdência, Tributação Trabalhista e Previdenciária; Especialista em prática na Gestão de Recursos Humanos, cálculos trabalhista, tributação trabalhista e previdenciária com ênfase em obras de construção civil)



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOB

www.unifenacon.org.br

CURSO: Imposto de Renda Pessoa Física 2016 + Descomplicando IR em Bolsa de Valores, Ganhos de Capital e Variáveis

FÁCIL



Descomplicar para declarar,
esse é o caminho!



A declaração de imposto de renda para pessoa física pode ser mais simples do que você pensa. Para não cair no erro, a UniFenacon preparou um curso especial para você acertar na hora de declarar. Participe!

Data: 31/03/2016
Horário: a partir das 14h*
Carga Horária: 3h



Palestrante:
Laudelino Jochem

Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade e Finanças e em Gestão Tributária com Aperfeiçoamento em Contabilidade Internacional – Adequação Brasileira às Normas IFRS. Professor Universitário e Consultor de Qualidade para Prestadoras de Serviços Contábeis.)

Fórum Interativo

Data: 31/03/2016
Horário: 17h às 18h*

*horário de Brasília

Público-alvo:

Contabilistas, membros de empresas familiares, diretores executivos, administradores, advogados, consultores e auditores.

Inscrições:

Procure o SESCAP ou SESCOP da sua região ou envie um e-mail para unifenacon@unifenacon.org.br



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOP
www.unifenacon.org.br

O CERTIFICADO DIGITAL QUE TE LEVA À **PARIS!**



Adquira seu **e-CPF** ou **e-CNPJ** com a Fenacon CD e concorra a uma viagem para Paris com um acompanhante. Até seu **contador** concorrerá a uma chance de conhecer a Cidade Luz.



Acesse nosso site, informe-se sobre o regulamento na aba "**Promoção Paris**" e garanta sua viagem para a eterna Cidade Luz.

Prazo Prorrogado até 9 de setembro e sorteio no dia 10 de setembro de 2016.

www.fenaconcd.com.br

01
00
01
1001
10010
1011
0111
0011
0000
1011
0001
110010101101110011000010110001101101011
11001011001100101011011100110000100111
10110110111001000110011001010110111011
1001110110111011011100100011001101110
110010101101110011000010110001101000
1100100110011001010110111001100111001
101101101101110011001100110010101100101
10001101101110110111001000110011011011
100100101011011100110000101100100110
1111000110011001010110111001000101
11011101101110010001100110011000110
10110011011011101110111001001101111
1001001010110111001100001001101111
1111010001100110010101101100100011
00110010
10110111
001100010110
101101111011
0111 0001
1001 0101
0001 0010
1011 1100
0010 0110
1111 0100
01100110010101101110011
000010110001101101111
01101110010001100110010
10110111001100010110001101
1011110 1101110
0100011 0011001
0101000 1100110



FENAICON|CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL
SISTEMA SESCAP | SESCÓN

Novos Postos de Certificação **FENACON CD!**

A simplicidade ainda mais perto de você.



O Instituto Fenacon tem novos parceiros na validação de certificados digitais com a qualidade Fenacon CD. Aproveite, a simplicidade está cada vez mais ao seu alcance! Acesse o site www.fenaconcd.com.br e encontre o posto mais próximo de você!


Fenacon se reúne

com secretário da Micro e Pequena Empresa

No dia 4 de fevereiro, o presidente da Fenacon esteve reunido com o secretário especial da Micro e Pequena Empresa, Carlos Leony Fonseca da Cunha. Também participaram do encontro os diretores Político-Parlamentar e de Assuntos Jurídicos da Fenacon, Valdir Pietrobon e Ricardo Monello, respectivamente, além do presidente do Sescon São Paulo, Márcio Massao Shimomoto, e os superintendente e o gerente jurídico e institucional do sindicato, Marcelo Zetune e Marcos Kazuo Yamaguchi.

Entre os assuntos em pauta, o Serviço de Registro e Licenciamento de Empresa (RLE), recém-lançado

em Brasília e que deve ser ampliado para todo o país e facilitar os trâmites de aberturas de empresas, o Projeto de Lei Complementar 125/2015, que sugere aprimoramentos no Simples Nacional, e outros relacionados às micros e pequenas empresas e ao crescimento econômico do país.


As lideranças renovaram a parceria já existente em favor da melhoria do ambiente de negócios no país e se colocaram à disposição da Secretaria para iniciativas conjuntas. 

GFIP: Fenacon discute projeto após recesso do Legislativo

O diretor Político-Parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, retomou as atividades dentro do Congresso Nacional após o início do ano legislativo no Congresso Nacional. Uma das primeiras ações foi a discussão da anistia das multas da GFIP. Pietrobon se reuniu com os deputados Laércio Oliveira (SD-SE) e Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) para tratar do assunto.

Atualmente, tramita no Congresso Nacional a Medida Provisória 701, que conta com uma emenda apresentada pelo deputado Laércio Oliveira que anistia as multas da GFIP aplicadas até o ano de 2015.




Além disso, o Sistema Fenacon articula juntamente com o deputado Arnaldo Faria de Sá uma nova emenda a ser incluída na Medida Provisória 707, que versa sobre o tema. "É uma lástima que tantas empresas sejam prejudicadas por essas multas referentes ao atraso no lançamento das declarações no sistema da Receita Federal. A maioria das empresas entregou essas declarações no prazo, mas tiveram multas aplicadas pelo atraso do órgão em registrar a entrega das declarações. Estamos tentando reverter esse quadro", declarou Pietrobon. 

IFen e Fenacon se reúnem com ITI para aprimorar a certificação digital

Representantes da Fenacon e do Instituto Fenacon se reuniram com o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) para discutir assuntos relativos à certificação digital. Estiveram presentes no encontro o presidente do Instituto Fenacon e diretor Político-Parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, o superintendente do Instituto Fenacon, Elias Nicoletti, o presidente do ITI, Renato Martini, o diretor da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), Maurício Coelho, o assessor técnico do ITI, Ruy Ramos, a gerente de Tecnologia da Informação do IFen, Roberta Cardoso e o coordenador de Certificado Digital do IFen, Allan Coelho.

O principal assunto tratado na reunião diz respeito ao reconhecimento de fraudes no sistema de certificação



digital. Com apoio do ITI, que fornecerá o banco de dados de fraudadores, o Instituto Fenacon orientará as Autoridades Certificadoras (ACs) a adequar o sistema de consulta prévia no banco de dados para combater essa prática. “Lutamos sempre para que a certificação digital seja ampliada e tenha credibilidade. Para que isso aconteça, é fundamental o combate a fraudes de qualquer natureza, por meio de parcerias entre o governo e entidades. O Instituto Fenacon vai atuar ativamente no combate a essas práticas fraudulentas”, declarou Pietrobon. 

Diretoria da Fenacon realiza primeira reunião do ano

No dia 19 de fevereiro, na sede do Sescon-SP, foi realizada a 250ª reunião de Diretoria Fenacon, onde foram definidas ações políticas, institucionais, administrativas, orçamentárias e de comunicação para o ano de 2016.

Antes do início dos trabalhos foram prestadas homenagens e um minuto de silêncio em virtude dos falecimentos, ocorridos em fevereiro, dos ex-presidentes do Sescon-SP, Francisco Antônio Feijó e do Sescap-AP, Marcio Lélío da Paixão Nascimento.


Em seguida o presidente do Sescon-SP, Márcio Shimomoto, convidou os presentes para a solenidade de posse da nova diretoria do sindicato (gestão 2016-2018) que ocorreria a noite, no Clube Atlético Monte Líbano, na capital paulista.

Durante a reunião, o ex-presidente do Sescon-SP (gestão 2013-2015), Sérgio Approbato Machado Júnior foi nomeado como diretor assessor da Fenacon, com a atribuição de acompanhar e ajudar nos



trabalhos da Federação no Congresso Nacional. “Estou muito animado em trazer minha experiência e também poder aprender com as ações da Fenacon em Brasília”, disse Approbato.

O diretor Político-Parlamentar, Valdir Pietrobon, fez um histórico das ações da Fenacon no Legislativo e os andamentos dos projetos de interesse dos segmentos representados pela Federação.

A reunião foi encerrada com a apresentação, pelo presidente, Mario Berti e do diretor de Educação e Cultura, Hélio Donin, de um vídeo de com os bastidores das gravações sobre o e-Social. Com a participação de auditores da Receita Federal e do Ministério do Trabalho, os vídeos educativos serão disponibilizados na internet com o intuito de elucidar todas as dúvidas sobre o projeto e-Social. 



Ame

o que você faz

Por **Helinéia Suassuna**

Aquele que ama o que faz é comprovadamente mais feliz. Mas nem tudo são flores, não é mesmo? Poucos são aqueles que podem escolher o que fazem e sentir-se completos ao saírem de casa para trabalhar. O sonho de muitos é ter verdadeira loucura pelo que desempenham na vida profissional. Mas até aqueles que amam o que fazem podem enjoar e não conseguirão amar 100% do tempo.

Mas é claro que existem algumas dicas que podem contribuir e muito no estímulo para aqueles que ainda não amam o trabalho que realizam. Existem formas que têm o poder de fazer que, no lugar de odiar o que fazem, as pessoas alcancem uma mudança de atitude que trará bem-estar e um enorme sentimento de gratidão.

1 Pratique a gratidão

Ainda que você não esteja realmente se sentindo grato por seu emprego, procure, todo dia, pelo menos três motivos para ser grato por ele. Pode ser o simples fato de você ter um emprego, principalmente neste momento de crise em que mais de 8 milhões de brasileiros estão desempregados; pode ser porque da sua janela você consegue olhar o céu; pode ser por causa do seu salário, que, mesmo não sendo altíssimo, é o que paga suas contas, ou melhor, é o que lhe permite comprar seu carro, pagar seu apartamento, ir ao cinema todo mês, ajudar sua mãe, etc.

2 Observe o aprendizado que você já adquiriu

No início você pode ter deparado um chefe tirano, ou pior, aquele que na sua frente diz maravilhas, mas

pelas costas só fala mal de você. Isso não tem como ser bom, mas no final das contas você teve de aprender a lidar com essa situação e isso, conseqüentemente, o ensinou a ser mais manso, mais prudente, menos falastrão.

Quem sabe hoje você consiga entregar um projeto em bem menos tempo, porque no início seu chefe o cobrava de minuto em minuto. Isso o ensinou a ser mais ágil e a ganhar tempo. Tudo isso é aprendizado que se pode levar para a vida toda. Além, é claro, do crescimento técnico que se adquire ao desempenhar certa função dentro de qualquer ambiente de trabalho.

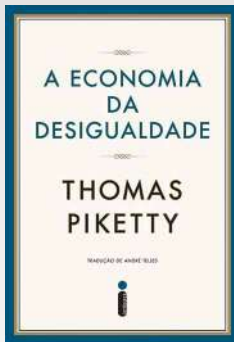
3 Desenvolva um projeto profissional paralelo

Existe uma forma de fazer algo que não seja o que você faz ali naquele ambiente, mas que você ama profundamente. Você pode, por exemplo, iniciar um blog contando suas experiências. Você pode começar a escrever aquele tão sonhado livro. É possível fazer várias coisas paralelamente ao trabalho que realiza. E isso pode proporcionar uma sensação maravilhosa de bem-estar.

4 Torne o emprego melhor do que ele é

Existem formas de melhorar ou mesmo amenizar a situação no ambiente. Às vezes uma conversa com o chefe pode mudar tudo. Algumas pessoas não percebem quando nos irritam ou quando nos afetam negativamente. Peça, quem sabe, a diminuição da carga horária. Caso tenha muitas horas extras, isso é sinal de que está trabalhando demais. Comece a sair no horário certo. Não caia nessa armadilha que tira sua paz e seu tempo livre.





A Economia da Desigualdade

Autor: Thomas Piketty

Editora: Intrinseca, 2015, 144 páginas.

Qual é a causa da desigualdade? A concentração do capital? É transmitida de geração a geração ou é construída a partir das diferenças salariais? Como reduzir a desigualdade? Qual a relação entre desigualdade, formação familiar e diferença salarial?

No livro *A Economia da Desigualdade*, Thomas Piketty explora as mais diferentes faces da desigualdade, usando como base dados da França, dos Estados Unidos e com comparações econômicas de diversos países do mundo, inclusive o Brasil. Mas Piketty vai além: ele mostra o antagonismo entre esquerda e direita e como se comporta a economia ao longo das décadas, focando-se nos mecanismos econômicos (e sociais) que produzem a desigualdade.

O que mais atrai no livro é a narrativa acessível, mas com dados técnicos que permite a fácil compreensão do leitor sem perder a credibilidade. O autor explica de forma detalhada as características da concentração de dinheiro nos países capitalistas mais ricos e como essa concentração alcançou dimensões tamanhas que garantiram sua própria reprodução.



Gestão de Pessoas: Olhar estratégico com foco em competências

Autor: Marcelo Treff

Editora: Elsevier, 2016, 232 páginas.

Gestão de Pessoas – Olhar estratégico com foco em competências é destinado a estudantes e profissionais de administração, além de gestores e gestoras que gerenciam pessoas, independentemente da área de atuação. O livro conta como surgiram as relações de trabalho no Brasil, desde a era escravagista até os dias de hoje e o debate entre a individualização dos salários, na lógica das competências, e a permanência do sentido das negociações coletivas, como instrumento de defesa nas relações de trabalho. Dessa forma, torna-se uma ferramenta muito importante para quem quer entender o cenário brasileiro e estar mais preparado para exercer funções gerenciais.

Segundo o autor, “este livro trata da Gestão de Pessoas além da visão tradicional de Recursos Humanos como área de apoio. Parte não só do olhar da Administração, o qual é de grande importância nesta obra, mas também da visão crítica de outras Ciências Sociais, como a Sociologia e a Antropologia, sobretudo as questões relacionadas com o rompimento com o compromisso taylorista-fordista. Discorre sobre a Evolução da Administração de Recursos Humanos no Brasil em virtude da grande importância do tema para que se possa compreender as questões que envolvem as várias fases pelas quais passou a área até a ênfase na Gestão Estratégica de Pessoas”.



SINDICATO DESTAQUE

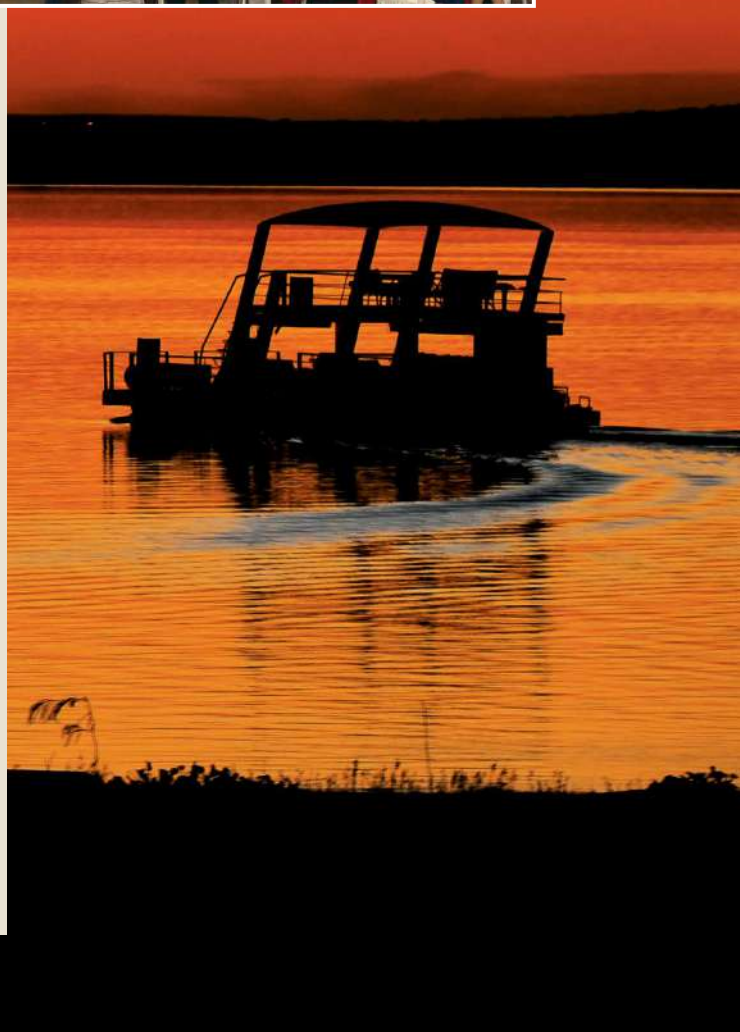
SESCAP-TOCANTINS

Palmas, a capital mais nova do Brasil recebeu a sede do Sescap-Tocantins no dia 6 de novembro de 1996, resultado do empenho de alguns empresários contábeis em busca da representatividade da classe na época. Vinte anos depois, o sindicato está consolidado por meio de uma história de lutas e conquistas.

O Sescap-TO é referência para a categoria, representando-a perante os poderes do estado, e desempenha um papel estratégico ao reivindicar e defender seus interesses e direitos, procurando a valorização das atividades e a ampliação de seu mercado, por meio da disseminação de informações importantes à atividade empresarial.

Serviços como a qualificação profissional vêm sendo um dos grandes pilares do sindicato, com a oferta de cursos que procuram atualizar os profissionais para atender de forma mais eficiente as demandas do mercado de trabalho. Outra ação importante é a realização da Campanha Declare Certo, na qual já foram desenvolvidas cinco edições, atendendo centenas de contribuintes do imposto de renda gratuitamente e com serviço voluntário, oferecido por membros do sindicato, empresários contábeis, professores e estudantes de ciências contábeis que dedicaram tempo e conhecimento em prol dos cidadãos tocantinenses.

A certificação digital também é um serviço de destaque do sindicato, pois garante autenticidade, confidencialidade e integridade de informações eletrônicas. O atual presidente, contador Ademar Andrade, ressalta que o Sescap segue em parceria com a Fenacon reafirmando o propósito junto à sociedade, de potencializar o conhecimento, por meio dos serviços e reflexões oferecidas aos empresários e colaboradores das empresas. "Ainda temos como missão levar o Sescap para perto dos associados, criando regionais ou postos avançados, de norte a sul do estado, a exemplo da regional em Araguaína", conclui.



REGIÃO NORTE

SESCON-AMAZONAS

Sescon Amazonas realiza curso sobre ec 87/15 ICMS

O Sescon-AM inicia suas atividades em 2016 com o curso de ICMS e as inúmeras mudanças para o estado do Amazonas. O auditor-fiscal Alan Corrêa foi o responsável por disseminar as informações aos participantes.

A diretoria de eventos já preparou o calendário de cursos para o primeiro semestre de 2016 com temas que atenderão as necessidades de seus associados.

“Temos o compromisso de manter os associados informados e atualizados, queremos contribuir com o que for de melhor para mantê-los nesse mercado competitivo, pois sabemos que somente aqueles que estiverem antenados é que permanecerão no mercado da prestação de serviços de contabilidade”, diz a presidente do sindicato, Cristina Gonzaga.



Participantes do Curso EC 87/15 ICMS Difal nas operações interestaduais a consumidor final



COE Nacional e Estadual da 17ª Conescap

1ª reunião da 17ª Conescap

No dia 28/1 aconteceu a primeira reunião da COE para a 17ª Conescap. O importante momento aconteceu na sala de reunião da Fecomércio-AM, entre os presentes, o presidente da Fenacon, Mário Berti, o vice-presidente, Irineu Thomé, o vice-presidente da Região Norte da Fenacon, Marcelo Matos, a diretora de Eventos Alba Rosa Ananias e membros da coordenação da COE Estadual.

A reunião foi liderada pelo presidente Mário Berti e pela presidente do Sescon-AM, Cristina Gonzaga. A Conescap é o maior e mais significativo evento do setor de serviços e está prevista para o segundo semestre de 2017, no Centro de Convenções Vasco Vasques. Após apresentação dos membros, foram abordados diversos assuntos, entre eles programação técnica, definição do tema, logomarca e formatação do evento.

Campanha de doação de sangue

“Empresário Contábil, você que estende a mão aos negócios, estenda o braço a quem precisa. Doe sangue”. Esse foi o tema da campanha desenvolvida pelo Sescon-PA para celebrar o Dia do Empresário Contábil, comemorado em 12 de janeiro, mesma data do aniversário de 400 anos de Belém, capital do Pará. A campanha foi realizada em parceria com a Fundação Hemopa, de 11 a 15 de janeiro.

“Neste ano, além de visitas a escritórios associados e promoção de palestras, incluímos a solidariedade na programação em comemoração ao Dia do Empresário Contábil, incentivando a doação de sangue, um gesto simples que é

SESCON-PARÁ



Presidente do sindicato aderindo à campanha

capaz de salvar muitas vidas”, afirmou o presidente do Sescon-PA, José Eduardo da Silva.



REGIÃO SUL

SESCAP-LONDRINA

Sescap-Ldr na base territorial

A cidade de Bandeirantes recebeu o presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, e o segundo-vice-presidente, Antônio Ribeiro, durante palestra promovida pelo Sescap-Ldr. O assunto em pauta foi precificação e multa da GFIP. Durante o encontro foram sorteados livros do autor Gilmar Duarte, e os participantes ganharam kits do Sescap-Ldr com brindes da Domínio Sistemas. Esta palestra está programada para ser realizada nos próximos meses em outras cidades da base territorial do Sescap-Ldr.



O presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, durante palestra na base territorial



Empresário contábil e o segundo-vice-presidente do Sescap-Ldr, Antônio Ribeiro

SESCON-SERRA GAÚCHA



Logo alusiva à data

Sescon-Serra Gaúcha comemora 40 anos em 2016

Em 2016 o Sescon-Serra Gaúcha inicia suas comemorações em torno dos 40 anos da entidade. Para comemorar as quatro décadas de fundação, a partir de fevereiro diversas ações acontecerão. O lançamento de um selo alusivo ao aniversário, a organização de um Seminário Contábil, a promoção de uma reunião-almoço na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul e de uma sessão solene na Câmara de Vereadores da cidade fazem parte do plano.

Ainda em alusão à data de fundação, dia 11 de outubro de 1976, o Sescon promoverá um baile para seus associados, com jantar e música ao vivo. Também está no planejamento da entidade o fortalecimento da campanha "Sua empresa contábil pode mais".

SESCON-BLUMENAU

Sescon Blumenau se prepara para o Bolo Tributário

O Sescon Blumenau realizou, no mês de janeiro, reunião com a comissão organizadora do tradicional Bolo Tributário, para definir a programação da oitava edição, que acontecerá no dia 25 de maio. A ação é realizada anualmente pela entidade para conscientizar a população sobre a alta carga tributária paga pelos contribuintes.

Para 2016 a temática escolhida é "Eleições: quanto vale seu voto?" e contará com o tradicional corte de um bolo de 150 quilos e distribuição da revistinha educativa com ilustrações do Vovô Chopão. Mais de duas mil pessoas devem acompanhar de perto a ação. Sobre o local, a comissão apresentou duas alternativas: ou na escadaria da Catedral São Paulo Apóstolo ou na praça municipal, que fica em frente à prefeitura de Blumenau, ambos no Centro.

SESCON-SANTA CATARINA

Sescon-SC engajado na descentralização do atendimento da Junta Comercial

Durante o mês de janeiro, o presidente do Sescon-SC, Eugenio Vicenzi, juntamente com representantes das demais entidades contábeis catarinenses (Simplifica SC), esteve reunido com o presidente da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, André Bazzo, para discutir as adaptações necessárias a manutenção das parcerias que permitem a desconcentração da Jucesc em 75 unidades de atendimento no estado. Isso porque a Lei 13.019, de julho de 2014, passa a vigorar neste ano, estabelecendo o regime jurídico de acordos



Reunião que discutiu o assunto

de cooperação e transferências de recursos da administração pública para as organizações da sociedade civil.

Durante a reunião, uma das ações propostas foi a possibilidade de permitir que os livros possam ser entregues para registro em formato online (PDF) em ambiente seguro, o que facilitaria o trâmite em todas as cidades.

Sescon GF lança Aplicativo para celulares e tablets

Foi-se o tempo em que a adoção de soluções corporativas mobile era vista como um “plus” nas organizações. Hoje, muitas têm escolhido aplicativos corporativos não só como uma forma de otimizar suas atividades, como também para agregar valor ao seu serviço e adicionar um diferencial competitivo.

Diante dessa demanda, a partir deste ano, o Sescon Grande Florianópolis oferece aos associados um aplicativo com todas as informações importantes do sindicato. Baixe o aplicativo gratuitamente na loja Google Play. Procure por: sescongf. Disponível neste momento apenas para sistemas Android. No sistema IOS estará disponível a partir do início de março.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS



Download do App do Sescon GF é gratuito no Google Play

REGIÃO NORDESTE

SESCON-PARAÍBA



Momentos da comemoração

Dia do Empresário Contábil

O Sescon-PB teve o grande prazer de realizar, em parceria com o CRCPB, no Dia do Empresário Contábil, 12/1, no Hotel Nord Luxxor Tambaú, um Café com Empresário que contou com a presença do fiscal da Receita Federal Jonathan Formiga, esclarecendo as mudanças fiscais para 2016.

Além do Café com Empresário, foi realizado também, para encerrar as comemorações desse dia, um jantar de confraternização no restaurante Pontal do Cabo, momento perfeito para mais uma vez parabenizarmos os Empresários Contábeis pelo seu trabalho e confraternizar com os amigos e família.

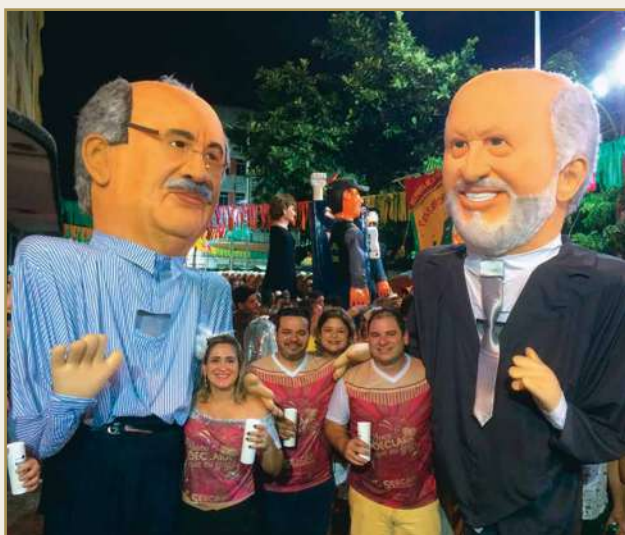
SESCAP-PERNAMBUCO

Bloco de Carnaval do SESCAP-PE garantiu a alegria de foliões em Recife

Na noite de 4 de fevereiro o Frevo tomou conta das principais ruas da cidade do Recife. Para fazer a alegria dos foliões, o bloco Declara que eu gosto, do Sescap-PE, promoveu pelo terceiro ano consecutivo o verdadeiro arrastão das empresas do setor de serviços.

Os famosos bonecos gigantes de Mario Elmir Berti (presidente da Fenacon), Albérico de Moraes (presidente do Sescap-PE) e Geraldo Queirós (diretor da Fenacon) – que foram sucesso durante a 16ª Conescap –, mais uma vez abrilhantaram a festa e, ao som da Orquestra Alvorada, caíram no compasso do Frevo pernambucano.

“O bloco já faz parte da programação de Carnaval da cidade”, declarou o vice-presidente do Sescap-PE, Ítalo Mendes. A confraternização reuniu familiares e associados do sindicato.



Bonecos animam a festa de carnaval

SESCAP-CEARÁ



Participantes do encontro

Diretoria reavalia Planejamento Estratégico 2014-2018

Fomento ao associativismo e aumento de receitas; excelência na gestão; consciência socioambiental; rede de relacionamentos. Esses são alguns dos 12 objetivos discutidos na reunião do Planejamento Estratégico (PE) realizado pelo Sescap-CE, em janeiro.

Após a análise, os diretores atualizaram as estratégias do Sindicato para definir as ações que defenderão os interesses de seus filiados e associados em 2016. “É um momento para ajustarmos o planejamento estratégico de acordo com as novas demandas e circunstâncias por que o mercado apresenta”, ressalta o presidente Daniel Coêlho. O PE é fundamental na busca pela melhoria no atendimento oferecido aos associados. É uma medida que visa a manter a excelência dos serviços prestados, garantindo cada vez mais desenvolvimento e reconhecimento da classe.

SESCAP-ALAGOAS



Equipe do Sescap-Alagoas

Início de atividades

O Sescap-AL inicia o ano de 2016 com perspectivas positivas, começando por sua organização interna, com a instituição de uniforme padrão para seus colaboradores, inclusive as agentes de validação do Ifen.

Na primeira reunião de diretoria deste ano, além do fardoamento, como uma das prioridades do Sindicato, ficou determinado que entre as ações a serem desenvolvidas, as quatro prioridades serão: contribuição sindical, novos associados, certificados Fenacon CD e cursos Unifenacon.



REGIÃO SUDESTE

SESCON-SÃO PAULO

Sescon-SP e Aescon-SP empossam novas diretorias

Entidades serão comandadas na gestão 2016-2018 pelo empresário contábil Márcio Massao Shimomoto. As novas diretorias do sindicato e da associação foram empossadas no dia 4 de janeiro.

“Esta gestão tem a missão de dar continuidade ao trabalho realizado pelas gestões anteriores e estar atenta às novidades, aos desafios, com o propósito de prestar o melhor serviço, inovando sempre. Afinal, não há nada bom



O presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP para a gestão 2016-2018, Márcio Massao Shimomoto

que não possa ser melhorado”, afirma o novo presidente, ao enfatizar ainda o importante papel das entidades como interlocutoras das empresas contábeis e de assessoramento perante as esferas pública, privada e a sociedade.

SESCON-TUPÃ

Sescon Tupã visita cidades da região

No último mês de dezembro, a assessoria sindical do Sescon Tupã e Região iniciou uma ação de visitas nas cidades de Tupi Paulista, Santa Mercedes, São João do Pau D'Alho e Nova Guataporangua. Na ação, que ocorreu durante todo o mês de dezembro, a entidade levou seus serviços aos filiados, bem como estando mais perto dele, tirando suas dúvidas sobre as atividades sindicais.

SESCON-ESPIRITO SANTO



O auditor-fiscal Juliano Gama tirou as dúvidas sobre Dirf, DCTF e Sped 2016

Plantão fiscal coletivo

O dia do empresário contábil, em 12 de janeiro, foi comemorado com um plantão fiscal coletivo, no auditório do Sescon-ES. O auditor-fiscal da Receita Federal Juliano Gama tirou as principais dúvidas sobre Dirf e DCTF e orientou sobre as mudanças do Sped para 2016. O presidente do Sescon-ES, Luiz Carlos de Amorim, ressaltou que o empresário contábil tem de se preparar para evitar multas e penalidades para os clientes. “Como sabemos, Dirf, DCTF e Sped são obrigações assessoriais, passíveis de multa se enviadas incorretamente ou fora do prazo”, explicou.

SESCON-MINAS GERAIS



Inauguração da sede

Sescon-MG inaugura escritório regional em Unaí

O Sescon-MG inaugurou novo escritório na cidade de Unaí. O evento foi prestigiado por representantes de diversas entidades, do poder público municipal e empresários. A presença do Sescon-MG no noroeste vai beneficiar diversos profissionais por meio do acesso a cursos, palestras, treinamentos, além de diversos outros facilitadores que beneficiarão os empresários e seus colaboradores.

Outra facilidade oferecida é a Certificação Digital, serviço que já está disponível na cidade.

O diretor regional do Sescon-MG em Unaí e também presidente da Associação dos Contabilistas da cidade, Cleuton Santos, destacou que a instalação do escritório trará diversos benefícios para os profissionais da contabilidade e empresários locais.

O presidente do Sescon-MG, Sauro Henrique de Almeida, destacou, que no plano de metas do sindicato para 2016, estão previstas mais inaugurações no interior do estado.



SESCON-RIO DE JANEIRO



Capacitação é a chave do negócio

A cada dia que passa a capacitação ganha mais importância para o mercado corporativo. Por isso, promovemos cerca de 100 treinamentos de janeiro a dezembro de 2015. E no mês em que todos pensam em presentes, planos para o ano que está por vir, nosso papo foi tecnologia e a área societária! Em dezembro promovemos os fóruns Societários e de Tecnologia, em que debatemos assuntos importantes dessa área do direito que está presente no dia a dia de todo profissional e refletimos sobre a importância da tecnologia para o funcionamento de qualquer empresa contábil. Para os eventos, contamos com representantes da Junta Comercial Estadual Jalber Buannafina, com o oficial substituto do RCPJ, além de representantes das empresas Nibo, Omie, Artsoft e Leandro Bissoli, especialista em direito digital.

REGIÃO CENTRO-OESTE

IR revertido em ações sociais

No dia 15 de dezembro de 2015, o Sesccon Sudoeste Goiano realizou Café da Manhã especial. Estiveram presentes associados, representantes de classes e empresas.

O objetivo do evento foi informar sobre como reverter parte do imposto de renda em ações sociais, prestação de contas do CMDCA e assinatura do termo de cooperação técnica para abertura de convênio com o posto da Receita Federal na sede do Sesccon em Rio Verde. Estiveram presentes no evento várias autoridades, representantes de entidades de classe e convidados.

O evento foi idealizado pela contadora Ariella Soares (BrasilCard), que faz doações ao FMDCA desde 2013, por meio do grupo empresarial em que trabalha. Agradecemos

Campanha de Natal emocionante e leva presentes a 216 crianças

Solidariedade foi o sentimento que moveu a Campanha de Natal 2015, organizada pelo grupo de mulheres Sesccon Batom, pertencente ao Sesccon Campinas. No total, foram presenteadas 216 crianças em situação de vulnerabilidade da Casa da Criança Vovô Nestor de Campinas.

Cada uma ganhou uma sacolinha contendo um brinquedo, roupas, um par de sapatos e doces. As doações foram entregues no dia 19 de dezembro, após a festa de encerramento do ano letivo da instituição. A festa contou com diversas apresentações culturais, entre elas a do Coral Sesccon Campinas, e teve como momento mais esperado a entrega dos presentes feita pelo Papai Noel, representado pelo vice-presidente da Aesccon Campinas, Gervásio de Souza.



SESCON-SUDOESTE GOIANO

a presença de todos que compareceram e esperamos o crescimento das doações em 2015/2016.



Autoridades presentes

Dia do Empresário Contábil

No dia 12 de janeiro, data em que se comemora o Dia do Empresário Contábil, o Sesccon-MS, em parceria com o Sebrae e a Associação das Microempresas de Mato Grosso do Sul (Amems), iniciou o atendimento gratuito, com a entrega da declaração anual e orientação aos microempreendedores individuais (MEI).

“Estamos hoje, no Dia do Empresário Contábil, dando início a este trabalho, sendo uma das contribuições do Sesccon-MS para a sociedade sul-mato-grossense”, disse Francisco Pereira Gonçalves, presidente do Sesccon-MS.

A abertura das orientações contou com a presença do presidente do Sesccon-MS, diretores do Sebrae e o presidente da Fecomércio, Edson Araújo. As orientações na capital acontecem até o dia 31 de março, às terças e quintas-feiras,

das 8h às 12h e das 14h às 17h, e, às segundas e quartas-feiras, das 8h às 12h, na sede do Sebrae, localizada na Av. Mato Grosso, 1661, Centro. A expectativa é atender pelo menos 1.500 empreendedores em Campo Grande.



Comemoração da data

Sindicato comemora Dia do Empresário Contábil

Em comemoração ao Dia do Empresário Contábil, 12 de janeiro, o presidente do Sesccon-Goiás, Francisco Canindé Lopes, recebeu empresários contábeis para o 1º Almoço de Negócios. Um dos temas discutidos foi a precificação nas empresas de serviços contábeis.

Participaram, ainda, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Contador Edson Bento, juntamente



Almoço reuniu lideranças do setor empresarial contábil

com o Conselho Diretor do CRC-GO, o presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de Goiás, contador Everaldo Ribeiro da Cunha e o presidente da Sicredi-Contábil, José Antônio Schimit, entre outras lideranças.

O estado do Tocantins está situado na Região Norte do país. Porém, por questões de logística, para o Sistema Fenacon ele é considerado na Região Centro-Oeste.

capital do Tocantins; chegou a Palmas em 1991, dois anos depois de criação da cidade. Técnico em Contabilidade, contador, bacharel em Direito e empresário contábil, Ademar recebeu o título de cidadão palmense por sua trajetória e por representar a classe.

A indicação é de autoria do vereador Damaso, por meio da Lei nº 1.996, de 17 de setembro de 2013, mas a cerimônia de entrega ocorreu no final de 2015, na Câmara Municipal de Palmas. “A homenagem se estende aos colegas de profissão, já que uma vida não se faz sozinho, é preciso gente, vida, amigos, projetos e sonhos compartilhados”, disse.

Além de presidir o Sescap, Ademar é conselheiro na Fecomércio, Sesc/Senac, Femep e Conselho Tributário e Administrativo do Estado.



Parte da delegação tocantinense no evento (arquivo pessoal)

Presidente do Sescap Tocantins recebe título de cidadão palmense

Natural da cidade de Bragantina (PR), Ademar Andra-de, presidente do Sescap-TO, foi um dos pioneiros na



SESCAP - ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará, 2351 - Dom Giocondo
CEP: 69900-303 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneá, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Ivanády Agno Silva Bezerra
End: Rua Jovino Dino nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Maria Cristina de Souza Gonzaga
End: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sesconam@fenacon.org.br
www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: André Luiz Martinez
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candel de Brotas CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sesconbs@sconbs.org.br
www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sesconblumenu@sconblumenu.org.br
www.sesconblumenu.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC) Pq. Rural Faz. Sta. Cândida CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sconcampinas.org.br
www.sconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3027-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Coêlho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@scondf.org.br
www.scondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Luiz Carlos de Amorim
End: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira, Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sesccon@scon-es.org.br
www.scon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesccon@sconfloripa.org.br
www.sconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sesccongoias@scongoias.org.br -
www.scongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03 Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Ironel Marcio Santana
End: Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
presidente@scon-mt.com.br - www.scon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescnms@sconms.org.br
www.sconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - sesccon@scon-mg.com.br
www.scon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: José Eduardo da Silva
End: . Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, Sl. 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@scon-pa.org.br
www.scon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho
Rua Rodrigues de Aquino, Nº 267, Edifício Asplan, 4º andar, Sala 401 a 403 - Centro - Cep: 58013-030 João Pessoa/PB - Tel: (83) 3221-4202
sindicatosconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/scon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Albérico Xavier de Moraes Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102 Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
scon.pi@hotmail.com - www.sconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lúcio da Cunha Fernandes
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sconrj@scon-rj.org.br - www.scon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho CEP: 59022-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sconrn@sconrn.com.br - www.sconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
scon-rs@scon-rs.com.br - www.scon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprdonia@amazonspeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sconrr@hotmail.com - www.sconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sesconsc@sconsc.org.br - www.sconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 - sesconsp@scon.org.br - www.scon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Susana Sousa Santos Nascimento
End: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Ronaldo Tomazzoni
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sconserragauca.com.br
www.sconserragauca.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUDOESTE GOIANO

Presidente: Denimário Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, Lt. 14, 1º andar - Setor Morada do Sol - CEP 75908-740 - Tel: (64) 3621-1730
scon@sconsudoeste.org.br

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 211/212/213 - Ed. Genésio Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro CEP 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sconulfuminense2@hotmail.com - www.sconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Ademair Andrade de Oliveira
End: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63) 3224-7194
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoios, 1.260, Sobreloja - Centro CEP: 17600-005 - Tupã/SP - Tel: (14) 3496-3164
sconcupan@unisite.com.br - www.sconcupana.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

e-cliente eficiente.



A galinha dos ovos de ouro está ao seu alcance

Saiba como a sua empresa de contabilidade poderá adquirir esta ferramenta e encantar seus clientes, levando-lhes ovos de ouro.

SISTEMA FIT: Lançamento para pequenas empresas de contabilidade. "só lucro presumido."

O máximo de interconexão entre a empresa de contabilidade e o seu cliente.

O **e-Cliente Eficiente** integra todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, e muito mais.



e-Facilictus e-Box



Gestão da empresa contábil Directus



e-Busca GED BKS Receita Federal
GESTÃO XML E ARQ. ELETRÔNICOS



eSocial



Bloco K



NFC-e



EFD-Reinf



Auditoria de Arquivos Digitais
SPEDS - COMPLIANCE - BOOKEEPERS



ECF
(ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL FISCAL)



Gestão para clientes da empresa contábil
(Amplus, Conectus e Eficatus)
Totalmente nas nuvens.

45 ANOS

EXACTUS
SOFTWARE

0800 400 6001
www.exactus.com.br



Seja um **DIFERENCIAL**
para seus clientes

Ótimos empreendedores estão sempre à frente dos concorrentes, pois além de eficiência e planejamento, contam com ferramentas que contribuem para a alta qualidade dos serviços prestados. Use o Prosoft Analir 8 e seja também um diferencial para o seu cliente!



Prosoft
ANALIR 8

O Prosoft Analir 8 é uma ferramenta exclusiva desenvolvida para auxiliar você na análise da declaração do IRPF. O Contador aumenta a receita de seu escritório e diminui os riscos na entrega desta obrigação.

ANTECIPE A COMPRA DO
Prosoft Analir 8 e tenha descontos exclusivos.
Consulte uma de nossas Franquias.